FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15 982

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A R. A. U. intensifica a ofensiva diplomática

CAIRO, 17 — (A.N.I.) — A R. A. U. intensifica, em duas frentes, a sua ofensiva política e diplomática contra Israel e o Ocidente, em geral. A «batalha» começará a travar-se na reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Árabes, que hoje se inicia no Koweit.

O influente Al Ahram observa que os diplomatas egípcios esforçam-se, sobretudo, por obter o apoio de algumas nações europeias e afro-asiáticas, com vista ao debate sobre o Próximo Oriente, nas Nações Unidas, a que o chefe do

(Continua na última página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As incógnitas da guerra

A ofensiva relâmpago, de Israel, iniciada na madrugada de 5 do corrente, alcançou um êxito que excedeu a expectativa dos seus autores. Os soldados de Israel encontram-se para além da fronteira síria, a Norte, no Canal do Suez, a Ocidente, no Jordão, a Leste, e no estreito de Tiran, ao Sul. Olhando o mapa avalia-se a impressionante proeza levada a bom termo em cem horas, tempo em que o exército egípcio foi desbaratado no Sinai em 1956. A mobilidade dos atacantes, a rapidez da marcha, a penetração dos blindados, fizeram da ofensiva israelita um modelo de blitz. A missão de acompanhamento da aviação foi substituida, frequentemente, pelo martelar das cidades e centros de concentração e abastecimento do inimigo. A aviação egípcia não apareceu por ter sido destruida no solo antes do começo da batalha. A ofensiva preventiva ordenada por Nasser em direcção ao Negev, a fim de atingir rápidamente o porto israelita de Eilath, teve uma réplica que semeou de destroços de blindados e cadáveres egípcios o Sinai. Estes episódios iniciais em poucas horas decidiram a guerra a favor de Israel.

Na noite de 6, realizou-se em Moscovo, uma reunião urgente do Politburo, na qual foi decidido associar a União Soviética ao pedido do Conselho de Segurança para o cessar fogo imediato. O teletipo Moscovo-Washington transmitiu essa decisão, funcionando pela segunda vez. O mesmo recurso foi utilizado na semana passada, por iniciativa soviética para transmitir na segunda-feira uma mensagem de Kossyguine ao presidente Johnson, á qual este respondeu pela mesma via sem demora; e por iniciativa americana para informar Moscovo do ataque a um navio auxiliar dos Estados Unidos pela aviação israelita. Todos os planos arquitectados para explorar a crise do Médio Oriente se desvaneceram instantâneamente. Israel ganhou mais uma vez a guerra perdida pelos árabes. Os problemas que estiveram na origem dessa guerra são, porém, os mesmos.

O primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguine e o presidente de Gaulle durante as conversações de duas horas e um quarto que tiveram ontem, no Eliseu, sobre a crise do Médio Oriente. Pelas expressões sorridentes dos dois estadistas poderá depreender-se terem as conversações decorrido num ambiente desanuviado

KOSSYGUINE CHEGOU A NOVA YORK PARA ASSISTIR À REUNIÃO DA O. N. U.

NOVA YORK, 17 — (R.) — O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, chegou hoje a esta cidade, a fim de assistir á reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a crise do Médio Oriente, havendo possibilidades de se avistar com o presidente Johnson.

O primeiro-ministro soviético insistirá na exigência russa de que Israel deve desistir do território que ocupou durante a guerra, na semana passada.

A Rússia, que não conseguiu obter a condenação de «agressão» israelita no Conselho de Segurança no princípio desta semana, pedirá á Assembleia para se pronunciar a favor da retirada das forças israelitas para as linhas de armistício de 1949.

Cerca de três mil polícias estão de serviço para garantir a segurança do dirigente soviético, que chegou com uma comitiva de 50 pessoas, a bordo de um avião especial de transporte «Ilyushin 18».

(Continua na 15.ª página)

O Chefe do Estado visitou em Guimarães o Museu Alberto Sampaio e a Sociedade Martins Sarmento

GUIMARAES, 17 — O almirante Américo Thomaz, desde ontem á noite nesta cidade, iniciou as suas visitas com uma deslocação ao Museu Alberto Sampaio, cujas obras apreciou demoradamente. O Chefe do Estado, que se fazia acompanhar pelos membros das suas casas militar e civil ministro das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Administração Escolar, e ainda pelo governador civil do Distrito, presidente da Câmara Municipal, general comandante da 1.ª Região Militar e outras individualidades, era aguardado pelo dr. Bairrão Oleiro, representante do director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes, e pela dr.ª D. Maria Emília Santos Silva Amaral Teixeira, antiga conservadora do museu e actual directora do Museu Soares dos Reis, no Porto.

Depois de receber os cumprimentos das individualidades presentes e ser saudado pela dr.ª D. Maria Emília Amaral Teixeira, o Chefe do Estado percorreu atentamente todas as instalações, observando em pormenor as colecções ali reunidas.

O Museu Alberto Sampaio, criado em 1928 por decreto subscrito

(Continua na 21.ª página)

40 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

A internacionalização dos Lugares Santos

— projecto que ganha nova actualidade

por MARTIAL TRICAUD

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Os graves acontecimentos do Médio Oriente suscitam um problema de importancia primordial — o do regime jurídico dos Lugares Santos. Chegou a hora de encontrar uma solução para ele. Não se pode deixar passar a ocasião, se se quiser evitar novos conflitos.

Os principais Lugares Santos cristãos compreendem: na Jordania, a basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém a basílica de Belém,

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Tréguas nas lutas raciais norte-americanas

NOVA YORK, 17 — (F.P.) — Os incidentes raciais, que voltaram nos ultimos dias a perturbar a opinião pública americana, registaram uma pausa de 24 horas. As cidades de Tampa, Dayton, Cincinati e Lansing, para só citar os pontos «quentes» mais importantes, estiveram tranquilas. Foram lançadas ainda algumas pedras em Dayton, mas estes sinais de mau humor nada tiveram de comum com as cenas de violência de que as quatro cidades foram teatro desde princípio da semana.

A trégua foi aproveitada plas autoridades de Tampa e de Dayton que empreenderam uma experiência susceptível de em breve ser imitada por outras municipalidades.

As novas leis espanholas

MADRID, 17 — (A. N. I.) — Nos círculos bem informados afirma-se que as Cortes espanholas vão ser convocadas para a sessão final, a 26 de Junho, em que serão aprovadas as leis propostas no Outono passado, relativas á liberdade religiosa, á representação familiar e ao Movimento Nacional (Falange). As leis já foram estudadas nas comissões especiais das Cortes.

Nota do dia

OLHÃO E BONAPARTE

Achamos muito bem que Olhão, a pitoresca vila algarvia que não desdenha da sua ancestralidade árabe, sem que isso represente um acto de hostilidade contra Israel, celebre o aniversário da primeira derrota infligida na Peninsula às tropas de Napoleão, cuja glória cabe inteiramente aos bravos pescadores que repeliram as tropas francesas, abrindo assim o caminho da expulsão definitiva das forças invasoras do território português. O gesto heróico dos olhanenses pode dizer-se com verdade que encurtou o reinado de Bonaparte e apressou as despedidas de Fontainebleau. Aliás, não se ignora que foi na Peninsula que começou a empalidecer a estrela do Corso e que tanto os pescadores de Olhão como os «albañiles» de Madrid contribuiram decisivamente para libertar a Europa do domínio militar e político do imperador dos franceses, que, como todos os ditadores, não sobreviveu à derrocada das suas ambições. A nobre vila de Olhão, que festeja todos os anos condignamente a data da sua libertação, orgulha-se justamente do glorioso feito de armas que gravou o seu nome nas páginas imorredouras da História com muito mais relevo do que nas tampas litografadas das latas de conserva. A data histórica vai ser evocada com diversas cerimónias religiosas e profanas, entre as quais uma solenidade na ponte onde os habitantes de Olhão repeliram o assalto das tropas francesas. Concordamos inteiramente com os actos cívicos destinados a manter entre o povo português o espírito de independência que o caracterizou sempre, desde os tempos mais recuados da História, em que essa independência foi ameaçada por ambições dinásticas mais ou menos legítimas. Olhão dá o exemplo celebrando com dignidade o evento decisivo da expulsão dos franceses. Não seria menos desejável que outras localidades lhe seguissem na esteira, de modo a gravar no espírito das gerações que sobem para a vida um sentimento patriótico que se vai desfigurando à medida que novas ideias políticas e novos conceitos sociais ganham foros de cidade.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

NOVA SEDE DA UNIÃO NACIONAL NO PORTO

Na Rua de Alfredo de Magalhães, a consagrar um dos propagandistas da República que foi depois governador de Moçambique, ministro de Sidónio Pais e ministro da Instrução da Ditadura Militar e que no Porto exerceu a Medicina, rua que prolonga a de Fonseca Cardoso, foi ontem inaugurada a nova sede da União Nacional no Porto. Na sesão solene com que foi inaugurada a nova sede dessa comissão distrital daquele organismo político, falaram os srs. dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional, o dr. Fernando Moreira, presidente cessante da comissão concelhia do mesmo organismo no Porto, o dr. Eduardo de Lima Rego, da nova comissão concelhia, o eng.º Brito e Cunha, presidente da comissão concelhia de Matosinhos. A estes dois ultimos dera posse o dr. Castro Fernandes. No seu discurso disse este: «Há, efectivamente, um esforço a desenvolver no sentido de, através da reforma intelectual e moral, se reintegrar a Nação na plenitude dos seus direitos. Mas nunca deverá deixar de se ter presente a noção de que a ordem só pode criar-se ou restaurar-se pelos métodos que são próprios da ordem, de todo incompatíveis com a agitação estéril e confusa. Continuará a acusar-se a União Nacional de permanecer ausente da acção. Os lugares-comuns têm a vida muito dura e resistem ao desmentido dos factos». A sessão foi encerrada com um discurso do sr. ministro do Interior, que presidia, e que disse, depois de ter caracterizado actividades oposicionistas: «Esta actividade reveste-se das formas mais d i v e r s a s como já vimos, e desenvolve-se preferentemente sob o d i s f a r c e de manifestações de natureza cultural. Tem, ainda, o privilégio de se r e f u g i a r em meios onde não devia ser acolhida, nem consentida e onde goza da mais ampla liberdade. Formam-se assim verdadeiros «santuários» que se tornam inacessíveis pelas imunidades e foros especiais que tradicionalmente lhes são atribuídos, mas que, nessas condições, não devem merecer o respeito que, em princípio, lhes é devido por haver neles um nítido desvio dos fins a que se destinam e pelas ilícitas e perniciosas actividades que neles são consentidas, perante a indiferença dos seus dirigentes mais responsáveis.»

AO DESCER DA CAMIONETA

Em Vale Figueira, a uns três quilómetros de Sacavém, a sr.ª Mariana das Dores, de 65 anos, desceu da camioneta. Depois, foi a passar pela frente do veículo, na altura mesma em que este se ia pôr em marcha, sendo colhida. O carro parou logo, mas aquela senhora chegou ao Hospital de Santa Maria já morta.

CONDUTA QUE REBENTA

É a segunda vez em dois meses que rebenta a conduta de á g u a na Rua António Pedro, entre as ruas Pascoal de Melo e José Falcão, e a segunda vez que o acidente causa prejuízos aos moradores do prédio 58. Foi por volta da 1 hora. As á g u a s inundaram caves e subcaves e atulharam quintais. Uma pobre mulher escorregou e caiu na v a l a o n d e a água corria a golfadas, s e n d o salva com custo. Acorreram os bombeiros e, depois, os piquetes das Companhias Reunidas que tomaram as medidas que se impunham.

EM LOUVOR DO PESCADOR ALGARVIO

Na Casa do Algarve em Lisboa realizou-se ontem a sessão consagradora do pescador algarvio. Foi orador o dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino, que salientou a acção dos pescadores na revolta de 1808, contra o ocupante f r a n c ê s. Disse que a revolta partira de Olhão, em 16 de Junho desse ano, pelo que deveria ser essa a data comemorada.

D. JOÃO VI VISTO POR UM BRASILEIRO

No Palácio da Independência, onde se encontra patente a Exposição Pedagógica Brasileira, falou ontem o deputado dr. Francisco da Gama Filho sobre o tema «D. João VI visto por um brasileiro». Traçou o perfil daquele soberano «que conferiu ao Rio de Janeiro uma qualidade unica, a de ser a capital de Portugal e do Brasil». E depois: «As obras de fomento e cultura de D. João VI mereceram-lhe análise detalhada e palavras de reparação daquilo que julga ser uma deformação da personalidade de um homem cuja memória, pelo muito que realizou, a todos deve merecer profundo respeito». O dr. Francisco Gama Lima Filho historiou as iniciativas do monarca, algumas de largo alcance económico, acabando por concluir que essas iniciativas gizaram, em grande parte, a actual grandeza do Brasil.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os pintores Domingos Rebelo, Ayres Ferreira, Silva Lino e Jaime Murteira, da Junta Directiva do Grupo de Artistas Portugueses; e o sr. Guilherme Gião.

A LOTARIA DE ONTEM

Apesar da violenta trovoada que caiu ontem, ao fim da tarde, na área da capital, a sala dos sorteios da lotaria nacional, na Misericórdia de Lisboa, estava repleta de público para assistir á extracção dos prémios da lotaria especial de Junho.

Os seis mil contos das «taludas» contemplaram o n.º 29 872. Os 2.º e 3.º prémios saíram aos n.os 4522 e 24 134. O sorteio dos grupos dos últimos algarismos determinou os resultados seguintes: com 1 040$00, foram contemplados os números, no bilhete de cada série, terminados em 352; com 800$00, os terminados em 016, 135, 595, 706 e 783; com 640$00, os terminados em 22 e, com 400$00, os terminados em 98. Por último, todos os restantes bilhetes de cada série, cujo algarismo final seja 2, têm direito ao prémio de 240$00.

No próximo dia 23, sexta-feira, realiza-se o sorteio da tradicional lotaria de São João, com um 1.º prémio no valor de 4 milhões de escudos. É curioso referir que se trata da lotaria que, até hoje, atribui maior número de prémios a diversos grupos de três e de dois últimos algarismos. Basta referir que, cada uma das duas séries, obterá dois mil prémios desse tipo.

VISITA DE ESTUDO dos «Amigos de Lisboa»

Efectua-se amanhã, ás 15 horas, uma visita de estudo dos «Amigos de Lisboa» ás instalações do Ginásio Clube Português, na Rua Serpa Pinto, 2, visita que será dirigida pelo presidente do clube, sr. dr. Manuel Fradinho.

A internacionalização dos Lugares Santos

(Continuação da página anterior)

o tumulo da Virgem no vale do Cedron; em Israel, o CFenáculo, Nazaré e o Tabor.

Histórico

A questão dos Lugares Santos pôs-se no século XVI, quando o sultão Selim I anexou a Palestina ao império otomano. Na origem, esta questão permanece puramente interna; diz respeito ás dificuldades resultantes da rivalidade entre as diferentes confissões cristãs representadas nos santuários. Esta rivalidade provoca conflitos que determinam a intervenção das potências estrangeiras. O problema dos Lugares Santos passa então para o plano internacional. As capitulações, os tratados de amizade e de comércio concluídos pelos soberanos cristãos da Europa com a Turquia contêm disposições relativas aos Lugares Santos. As discussões a propósito da posse dos santuários são com frequência muito vivas. É assim que basílicas pertencendo a religiosos latinos passam para religiosos gregos. Estalam motins A situação complica-se ainda no século XIX com o declínio do império otomano, a questão do Oriente, que suscita novos problemas, e o aparecimento da Russia na cena internacional.

A Russia reclama a protecção dos ortodoxos e entra em conflito com a França de Napoleão III, a propósito dos Lugares Santos. Ninguém pensa nessa época que o assunto possa provocar uma guerra. «A coisa não vale a pena», «intrigas de sacristia», dizem os diplomatas. E, contudo, na origem da guerra da Crimeia está um incidente a propósito do roubo, pelos gregos, de uma estrela de prata com uma inscrição latina colocada na gruta de Belém para marcar o local do nascimento de Cristo.

O «statu quo»

Sob o ponto de vista jurídico, a situação dos Lugares Santos cristãos é muito particular, unica em direito internacional. O regime actualmente em vigor é o «statu quo», defícil de definir. Consiste em deixar as coisas no estado em que estão e em não as modificar. Comporta regras precisas a respeito da posse dos santuários repartidos pelas diversas comunidades cristãs, as condições da sua manutenção e a conservação dos monumentos. Históricamente, o «statu quo» remonta a 1757. O tratado de Berlim de 13 de Julho de 1878 atribui-lhe um valor jurídico, dispondo no artigo 62: «Fica bem expresso que nenhum ataque pode ser feito ao «statu quo» dos Lugares Santos». Mas as regras do «statu quo» não foram codificadas; trata-se, por assim dizer, de situações de facto sem nenhuma estabilidade. Os direitos das comunidades cristãs são muitas vezes postos em causa. E há questões nos santuários, a propósito da mudança de lugar de tapetes ou candelabros...

O projecto de internacionalização da O. N. U.

A questão dos Lugares Santos ganha novas dimensões depois das transformações sofridas no Médio Oriente com as duas guerras mundiais: esfarelamento do império otomano, revogação do regime das capitulações, mandato sobre a Palestina confiado á Grã-Bretanha, em 1920, pela Sociedade das Nações, criação do Estado de Israel, em 1948, depois de ter acabado o mandato britanico e ser dividida a Palestina.

Apesar das modificações sobrevindas, o famoso «statu quo» subsiste. Todos os projectos relativos aos Lugares Santos o tomam em consideração

Em 1947, em face da guerra entre judeus e árabes, a questão da Palestina foi levada á O. N. U. Por resolução de 29 de Novembro de 1947, a Assembleia Geral decidiu dividir a Palestina em um estado árabe e um estado judeu, dando á cidade um estatuto internacional. De acordo com uma segunda resolução de 11 de Dezembro de 1948, a Assembleia Geral criou uma comissão de conciliação composta por representantes dos Estados Unidos, da França e da Turquia, e encarregada de tomar as medidas necessárias para ajudar as partes interessadas a resolver nomeadamente o problema dos Lugares Santos de Jerusalém e a liberdade de acesso a esses mesmos lugares. Em 9 de Dezembro de 1949 a Assembleia Geral decidiu colocar a cidade sob um regime internacional, sob a administração das Nações Unidas.

O estatuto devia ser preparado pelo Conselho de Tutela que exercia as funções de autoridade administrativa. O conselho elaborou esse estatuto em 4 de Abril de 1950. Jerusalém seria tranformada num «corpus separatum» e administrada pelas Nações Unidas. O Conselho de Tutela nomearia um governador que, em nome da O. N. U., asseguraria a administração da cidade, com a assistência de um conselho legislativo de 40 membros. Uma força de polícia internacional dependente do governador, asseguraria a protecção dos Lugares Santos. O território internacional seria desmilitarizado e declarado neutro E económicamente seria uma zona franca. Uma cidadania especial era prevista para os habitantes do território. Este estatuto de internacionalização de Jerusalém, porém, nunca chegou a entrar em vigor, por ter sido recusado pelos governos de Israel e da Jordania.

Num *memorandum*, o governo de Israel, ao rejeitar o projecto de estatuto da O N U., declara que «para dar satisfação ao sentimento religioso universal, ele está pronto a estudar com atenção todo o plano que permita, de forma conveniente, colocar os Lugares Santos de Jerusalém sob a autoridade efectiva das Nações Unidas».

O governo de Tel-Aviv lembra neste *memorandum* que «o Muro das Lamentações, que é o principal santuário judeu, consagrado há milénios pelo sentimento religioso, e dois outros lugares sagrados para os judeus e venerados por eles durante inumeras gerações: o tumulo de Raquel, perto de Jerusalém, e a gruta de Machpéla, em Hébron, encontram-se igualmente em território que está sob a autoridade da Jordania. Qualquer acordo internacional deve garantir plena e eficazmente os direitos dos judeus no que respeita a estes lugares e ao acesso a eles».

Os israelitas, depois da sua vitória sobre os árabes, voltaram a ocupar os lugares sagrados. Findas as hostilidades as negociações vão ser extremamente difíceis. A questão dos Lugares Santos vai pôr-se mais uma vez É necessário que ela se resolva com um acordo internacional que dê garantias eficazes para a protecção dos santuários e para o acesso livre até eles por parte das comunidades cristãs. Neste tempo de ecumenismo, é lícito pensar que as partes interessadas darão provas de espírito conciliador. O Vaticano, para cumprir a sua missão espiritual, e não com qualquer objectivo político, propõe a internacionalização dos Lugares Santos É esta a melhor solução para garantir a paz sobre uma terra que tem sido testemunha dos maiores acontecimentos da história.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

FIL 67

Integrada na União das Feiras Internacionais

HOJE:

ÚLTIMO SÁBADO!

PARADA ESPECTACULAR DA PRODUÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA: 21 PAÍSES REPRESENTADOS E PRODUTOS DE 1785 EMPRESAS

HORÁRIO: O certame estará aberto ao público hoje e amanhã (**último domingo**), das 15 às 24 horas.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2$50 • Transportes assegurados • Restaurante Snack-Bar • Self-Service • Cinema • Clube dos Expositores

HOTEL DO PINHAL

OFIR

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, Domingo, todos os salões do Hotel se encontram reservados por motivo da visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Opiniões...

— Acha os seus filhos bem ou mal educados?

● *Uma pergunta para introduzir a que não são necessárias quaisquer palavras, e á qual começou por responder o sr. Mário Tavares, comerciante, de 38 anos:*

— Talvez (*pensa um bocado...*) mal educados. Porque nós próprios não temos educação suficiente para lhes dar. Quantos filhos tenho? Dois. Um com 9 anos e outro com 19 meses.

— ?

— E que eu e a minha mulher não temos a instrução suficiente para lhe dar a eles toda a que desejamos.

— Acho que está a ser injusto consigo próprio...

— Sim, eu não tive culpa de não ter instrução...

— E... e não é preciso ser o senhor a dá-la ao seu filho.

— De resto — *conclui o nosso interlocutor* — o rapaz porta-se perfeitamente, é bom aluno e muito sensível. Gosta de fazer bem a todas as crianças.

● *A sr.ª D. Maria Adelaide Rocha dos Santos Lourenço, mulher a dias, de 27 anos, afirmou:*

— Tenho os filhos numa creche. E não são gaudérios nem mal educados. São três: dois rapazes, de 4 e 5 anos, e uma menina de 4 meses. Tenho de trabalhar, por isso os meti na creche. E acho que estão lá bem. Até se têm desenvolvido.

— Portam-se bem?

— Sim. Não dizem asneiras, nem fazem más acções. O meu marido quando é preciso bate-lhes. Mas isso só acontece muito raramente.

● *Por último, o sr. José Pires Marques, desenhador de máquinas, de 32 anos, disse-nos:*

— Na minha opinião... faço por os educar o melhor possível, para que venham a ter uma boa posição na vida. Ainda sou novo e hei-de fazer tudo que puder.

— ?

— Tenho duas filhas, uma de 4 e outra de 6 anos. Bater? Não. Quando eles fazem tolices posso castigá-los de outro modo, ou prometer-lhe coisas (gelados, gostam muito...) se não as fizerem. Mas bater-lhes, só raríssimamente. Aliás, não tenho razão de queixa. O que as miudas têm, ás vezes, é muito *mimo*... As avós...

Portugal no Seminário Europeu de Trabalho Social Voluntário

Está a decorrer em Cambridge, até 23 do corrente, o Seminário Europeu sobre Funções e Preparação dos Trabalhadores Voluntários nos Serviços Sociais, que anualmente se efectua sob o patrocínio do Secretariado das Nações Unidas.

Portugal está presente nesse congresso, tendo-se para o efeito deslocado a Inglaterra a assistente social sr.ª D. Maria Alice Xavier de Brito e o sr. dr. Pinto Gouveia, respectivamente, chefe do gabinete técnico e vogal da direcção da Caritas Diocesana de Lisboa.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR EM MADRID

Seguiu para Madrid, no avião da TAP, o prof. Luís Pinto Coelho, embaixador de Portugal na capital espanhola.

VICENTE RODRIGUES

Retomará, dentro de dias, as suas funções o secretário da presidência da Camara Municipal de Lisboa, sr. Vicente Rodrigues, que há dias foi vítima de um acidente, quando circulava, no seu automóvel, na auto-estrada do Norte.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, dia 20, ao almoço (13 horas), no Hotel Tivoli, será palestrante o sócio do clube sr. eng.º electrotécnico João Santos Silva Ruivo, que dissertará sobre o tema «Indústria do Fósforo».

O turismo foi o tema da reunião do Lions Clube

A construtiva contribuição que representa para o Turismo a maneira simpática e acolhedora que os portugueses assumem, do melhor grado, em relação aos estrangeiros, foi tema fundamental da reunião do Lions Clube de Lisboa, realizada, como de costume, na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge.

Ao contrário do habitual, não houve o solene hasteamento da bandeira nacional, pois que, tal qual como a do clube, se encontrava a meia haste por motivo do falecimento em Oslo, de uma das mais destacadas figuras do lionismo português, o comandante Luís Armando de Loura, cujo elogio foi feito com palavras de saudade e de encarecimento pela sua excepcional personalidade, pelo presidente do clube, dr. José Jayme Neves.

Como convidado encontrava-se presente o sr. dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário.

O sr. dr. Aragão Pinto pronunciou então uma palestra subordinada ao tema «A tradicional hospitalidade portuguesa, factor decisivo no desenvolvimento do Turismo». O dr. Aragão Pinto citou, a propósito, passagens de alguns autores que têm estudado a psicologia do povo português e as suas características étnicas.

Seguiu-se animado debate em que se focaram diversos aspectos do problema turístico em Portugal.

A IMPOSIÇÃO do barrete cardinalício ao núncio apostólico será no dia 3 de Julho

No dia 3 de Julho, celebra-se, no palácio da Ajuda, a cerimónia solene da imposição, pelo Chefe do Estado, do barrete cardinalício ao pró-nuncio apostólico em Lisboa, sr. D. Maximiliano de Fürstenberg, recentemente elevado pelo Papa Paulo VI á púrpura romana, como, então, noticiámos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão organizadora da 37.ª Feira do Livro de Lisboa agradeceu amàvelmente ao «Diário de Lisboa» o interesse que aquela mereceu ao nosso jornal.

O ministro do Interior visitou em Gaia bairros de gente pobre

VILA NOVA DE GAIA, 17. — Chegou aqui, esta manhã, o sr. ministro do Interior, que foi recebido no átrio do edifício da Câmara Municipal, pelo seu presidente, acompanhado pela vereação e por autoridades civis e militares, representação de colectividades das freguesias do concelho, com bandeiras e estandartes, e corporações dos bombeiros, que fizeram a guarda de honra.

No salão nobre houve uma sessão de boas-vindas, presidida pelo referido membro do Governo, ladeado pelo governador civil, pelos presidentes distrital da U.N. e do Município e pelo sr. Manuel de Barros, provedor da Misericórdia.

O presidente do Município saudou o ministro, em nome dos habitantes do concelho e falando das actividades de Gaia, referiu-se ás ajudas do Governo e ás receitas municipais e suas despesas e fez um relato completo das actividades do Município.

O sr. dr. Santos Junior agradeceu a homenagem que ali lhe era prestada; e após considerações sobre as actividades económicas e sociais do Município e do concelho, traçou o elogio da importância e do valor de Gaia no agregado nacional, por entre aplausos. O sr. ministro referiu-se, ainda, á actual conjuntura política e afirmou que, na hora presente, só um lema devia nortear todas as acções dos portugueses: servir.

Seguiu-se uma visita aos bairros de Quebrantões e do Balteiro, com 72 moradias destinadas a gente pobre evacuada com as cheias do rio Douro; e foi oferecido ao ministro um almoço na Casa-Museu Teixeira Lopes.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

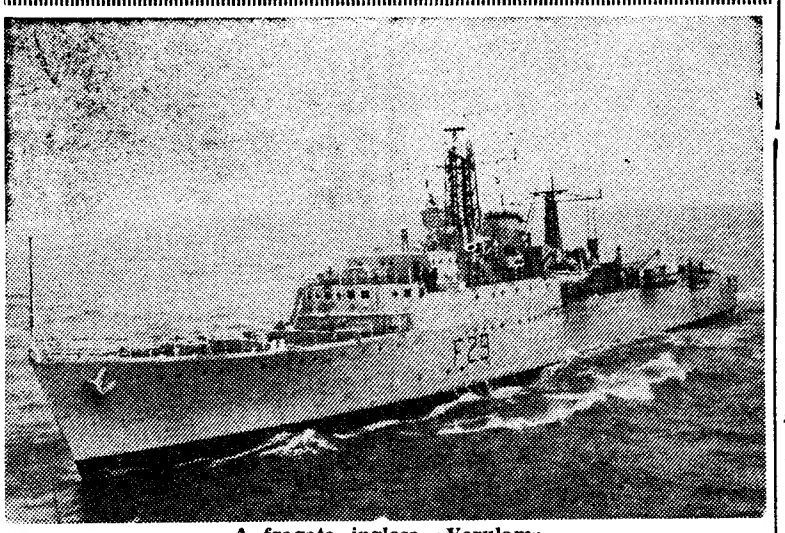
● **Da Rua de Sampaio Bruno, a Campo de Ourique, partem duas carreiras de autocarros (Caminhos de Ferro e Madre de Deus) que até adiantado ponto do percurso (Caminhos de Ferro) seguem o mesmo trajecto. A dois passos de Sampaio Bruno, à esquina da Rua Correia Teles, todas as carreiras que sobem a Rua Maria Pia — e são outras cinco — têm o mesmo destino das anteriores: Caminhos de Ferro e Madre de Deus-Beato, embora por caminhos diferentes.**

● **O assunto merece ponderação, tanto mais que esta abundância de carreiras não corresponde aos reais interesses dos utentes. Não será possível rever o esquema de serviços, encarando a criação de «saídas» directas de Campo de Ourique para o Hospital de Santa Maria, Rego, Benfica, Alvalade, Aeroporto?**

● **É que ... entes de Campo de Ourique, já hoje algumas dezenas de milhares de pessoas, estão por ora sujeitos a desvios incómodos e a longas esperas em paragens extra-bairro, se de facto querem chegar a outros pontos da cidade que não sejam... a Madre de Deus ou os Caminhos de Ferro. Pesará sobre eles qualquer estranho castigo? Ou será tudo, bem feitas as contas, mais um ovo de Colombo ainda intacto?**

RUAS VEDADAS ao trânsito de veículos

A fim de nelas serem executados vários trabalhos, tais como rebaixamento do colector, colocação de cabos de transporte de energia e reparação do pavimento, vão ser vedadas ao transito, a partir da próxima segunda-feira, as seguintes artérias citadinas: troço da Rua da Bempostinha, entre a Rua Rafael de Andrade e a Calçada do Conde de Pombeiro, e a Rua do Sol, a Chelas, por períodos de 30 dias; e o Caminho do Alto do Varejão, por um período de 15 dias.



A fragata inglesa «Verulam»

Dois vasos de guerra ingleses vêm a Lisboa em visita de rotina

Na manhã do próximo dia 20 chegam a Lisboa, em visita de rotina, dois navios da Real Marinha britânica — a fragata «Verulam» e o submarino «Narwhal», que se demorarão até ao dia 22 do corrente.

Os dois barcos ficarão atracados na doca do Beato (próximo de Xabregas), estando o submarino «Narwhal» patente ao publico no dia 21, das 15 e 30 ás 17 horas.

A fragata «Verulam», sob o comando do capitão-tenente R. H. Gaskin, foi completada em 1943 e é agora utilizada para experiências do mais moderno equipamento anti-submarino da Armada britânica. Transporta 10 oficiais e 137 sargentos e praças.

O submarino «Narwhal», comandado pelo capitão-tenente A. G. A. Pogson, foi acabado em 1959 e pertence á classe dos Porpoise. Dada a sua especial capacidade de armazenamento e facilidades de destilação de água, este submarino pode permanecer vários meses no alto mar sem necessidade de reabastecimento. Traz a bordo 7 oficiais e 65 sargentos e praças. Está equipado com 30 torpedos.

DEU DOIS TIROS NA AMANTE E SUICIDOU-SE

A propósito da notícia que ontem publicámos sobre o crime cometido pelo empreiteiro João Miguel, da Amadora, que deu dois tiros na mulher com quem mantinha relações e em seguida pôs termo á vida, informa-nos o Sindicato Nacional dos Construtores Civis que tal indivíduo não possuia o necessário diploma para uso do título de «construtor civil».

VISITA ao Orfanato-Escola Santa Isabel (Albarraque)

Ao fim da manhã de hoje, o Provedor da Casa Pia de Lisboa, sr. dr. José Francisco Rodrigues, em representação do ministro da Saude e Assistência, e acompanhado pelo governador civil de Lisboa, dr. José Francisco Rodrigues, visitaram, em Albarraque, o Orfanato-Escola Santa Isabel, tendo sido ali recebidos pelos directores daquela instituição, srs. Rogério Silva, Fernando Sousa, Augusto Martins, Luís Vilela e António Santos. Após a visita, realizou-se um almoço-convívio em que, além das individualidades referidas, estiveram presentes representantes dos órgãos da Informação.

Mercado provisório em Olivais-Sul

A Camara Municipal de Lisboa encarregou o sr. Carlos Augusto Durão da construção dum mercado provisório na Célula E de Olivais-Sul, pelo preço de 860 000$00.

CONCERTO pela banda da P. S. P. na Praça José Fontana

Integrado na série promovida pela Câmara Municipal, haverá amanhã, com início ás 15 horas, um concerto a cargo da banda da Polícia de Segurança Pública, sob a regência do maestro alferes Alves de Sousa, na Praça José Fontana.

O trânsito em Lisboa

O sr. Joaquim Leitão Garcia foi encarregado pelo Município de proceder á execução de trabalhos de «colocação, levantamento e qualquer outro movimento de sinais aéreos e volantes relacionados com estudos em curso», pela importancia de 13 786$00.

Festas associativas

Haverá festa com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa do Minho (homenagem ao conjunto «Cinco D'Ouros» e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, aqui também amanhã, á noite.

QUEM PERDEU!

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P.S.P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal e uma moeda portuguesa; um porta-moedas com dinheiro; uma caneta de tinta permanente; um casaquinho de criança; um livro; uma luva de senhora; uma carteira com documentos do sr. Carlos Correia Baptista; o cartão sindical do sr. Fernando Maria Almeida Carvalho Gonçalves; um título a favor do sr. António Robalo Soares; o passaporte e outros documentos em nome de Ton Verloop; uma sombrinha; uns óculos; um boné dos usados pelos empregados dos C.T.T. e diversas argolas com chaves.

— Foi remetido um cão para a Abegoaria Municipal.

DESPEDIDA de um contingente militar que vai partir para o Ultramar

ESTREMOZ, 17 — Na presença do comandante da 3.ª Região Militar, general Correia Barrento, e das autoridades civis e religiosas, efectuou-se no Rossio Marquês de Pombal a cerimónia de despedida de um contingente militar, mobilizado pelo R. C. 3, desta cidade, que em breve parte para o Ultramar. Ao acto, que incluiu missa campal, assistiram muitos familiares dos expedicionários.

Conselho Superior de Obras Públicas

O sr. eng.º Décio Sequeira Santos Tadeu foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, em substituição do sr. eng.º Fernando Martinez Moitinho de Almeida

AGENTE ADUANEIRO

Precisa-se qualificado para importante empresa.
Indicar:
— idade
— habilitações literárias
— experiência profissional anterior
— demais elementos que permitam apreciação das reais aptidões do interessado

Resposta ao n.º 167.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Louco», no Europa

Com argumento de Jimmy Sangster, especialista neste género de filmes, «O Louco», numa realização de Freddie Francis, conta-nos uma história estranha, plena de «suspense», prendendo o espectador da primeira á última cena, num crescendo de interesse difícil de igualar em filmes vulgares.

Janette Scott tem aqui um dos melhores papéis da sua carreira, interpretado com grande intensidade dramática. Oliver Reed, Sheila Brunele, Alexander Davion e Liliane Brousse são os outros principais intérpretes.

Bons complementos. — *Visor 001*

IMAGEM DO DIA

No TIVOLI está actualmente em 2.ª SEMANA de exibições um filme de acção apaixonante intitulado «UM HOMEM», admirávelmente realizado por Martin Ritt. Destingue-se da produção corrente pela sua alta categoria e, sobretudo, pela interpretação do famoso actor PAUL NEWMAN, ídolo das mulheres, e artista de primeira água.

Bergman e Truffaut

nas sessões de hoje do ciclo «Dez anos de cinema europeu»

Com «Sentimento», uma das mais belas e significativas obras de Visconti, e «Escola de bem gozar a vida», curioso depoimento do jovem cineasta dinamarquês Leif Thompson, iniciou-se ontem, pròpriamente, a parte retrospectiva do ciclo «Dez anos de cinema europeu», nos cinemas São Luiz e Alvalade. Esta iniciativa, de indiscutível interesse cinematográfico e cultural, está valorizada pela edição de um programa de excelente nível, contendo valiosos dados, notas críticas e informações de interesse sobre a produção europeia dos últimos dez anos.

Hoje, o ciclo prossegue com a exibição, á tarde e á noite (ás 15 e ás 21 horas) com duas obras de autores particularmente significativos: «Sorrisos de uma noite de Verão», de Ingmar Bergman, e «Angústia», de François Truffaut.

Tanto o filme de Bergman como o de Truffaut, em campos diferen-

(Continua na 6.ª página)

Os bonecos de Santo Aleixo na Casa da Comédia

Na sua pequena sala da Rua de S. Francisco de Borja, 24, ás Janelas Verdes, a Casa da Comédia apresentará, durante a quadra dos Santos Populares, de 22 a 30 do corrente, os célebres «Bonecos de Santo Aleixo», considerados as marionetes mais antigas da Península.

Serão representados os autos religiosos de tradição medieval «Mistério da Criação do Mundo», «Baile dos Anjinhos» e «Nascimento do Menino» e os entremeses cómicos, de gosto popular. «Passo do Barbeiro» «Bailinho dos Namorados». «Casamento do Zeferino» e outros.

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

CASINO ESTORIL

MICHEL GAILLARD

ORIGINAL FANTASISTA FRANCÊS

DIETER OSWINO AND JIDETTE

DESTREZA E ANTIPODISMO

MARIA ALICE FERREIRA

A CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET DE BUENOS AIRES

E AINDA

THILO'S COMBO

PREÇOS

Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS

"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

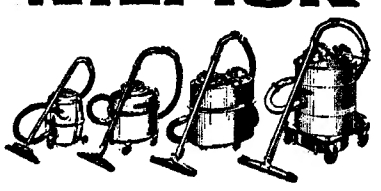
(MAIORES DE 17 ANOS)

ENCERADORA

NILFISK

também na linha

NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

Representante

VALENTIM DE CARVALHO, S. A. R. L.

RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 36 70 51 — LISBOA

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 21.30 — 5.ª RÉCITA DA ÓPERA

«BARBEIRO DE SEVILHA»

de Rossini

Com: **HUGO CASAES, MARIA CRISTINA CASTRO, GUILHERME KJÖLNER, LUÍS FRANÇA, CARLOS FONSECA, MARIA DO CÉU FIGUEIREDO e MANUEL DIAS**

Maestro Director: SILVA PEREIRA

Encenador: CARLO PASQUALI

Para Maiores de 12 anos

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
No próximo dia 19 — 2.ª Récita da ópera «Bohéme», de Puccini

HOJE COMO SEMPRE A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
SERÁ O DIVERTIMENTO DA POPULAÇÃO LISBOETA O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES

Em sessão permanente das 19 à 1 da madrugada

PAVILHÕES E STANDS MARAVILHOSOS — UMA DIVERSÃO A CADA CANTO — DE TUDO PARA COMER E BEBER — MUITA LUZ E UM MOTIVO DE ALEGRIA

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

no Pavilhão dos Desportos em Lisboa

8 países: BÉLGICA — BULGÁRIA — ESPANHA — E. U. DA AMÉRICA — FRANÇA — IRLANDA — ITÁLIA — PORTUGAL (do Minho ao Algarve)

18 AGRUPAMENTOS FOLCLÓRICOS
no dia 19 de Junho, às 21.45 horas

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM

AMANHÃ

PALOMO

LINARES

(M/ 6 ANOS)

Empresa: DIODORO CANOREA ARQUERO

SABIÁ SNACK-BAR

REABRIU

COM NOVA GERÊNCIA

ALMOÇOS E MERENDAS
EMENTA ALENTEJANA

Rua Alexandre Herculano, n.º 11-B — Telef. 50912

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

Uma tristeza. Agora que tudo acabou, olho para tras e tenho uma pena de mim próprio que vocês não fazem ideia. A coisa principiou logo com os «Vigilantes da Floresta», uma série dedicada aos jovens. Perfeitamente abominável, com todo o seu cortejo de obscurantismos envoltos em exótico celofane indio. Descoberta a caverna, não se pode levar nada daí, porque o grande Espirito exerce terriveis vinganças. O sábio, o professor Mandel não acredita e faz mal. Recolhe a faca e o medalhão. Resultado: no outro dia está cheio de febre e quase a patear. Quem o salvou foi o mesmo velho índio Shing interlocutor em carne e osso com o grande Espírito ..

Têm esta qualidade os filmes apresentados na sexta-feira aos nossos jovens. Coitadinhos deles! Sob a capa «inocente» de uma aventura inoculam-se os perigosos vírus da ignorância. Emprestam-se-lhe as cores mais berrantes do pitoresco para os tornar mais atraentes. No entanto, a falsificação é demasiado escandalosa. Transmitida semana após semana, pràticamente sem interrupção, a série dos «Vigilantes da Floresta» não alcançou entre nós um mínimo de base popular. Sinal evidente de que devia estar há muito arrumada na prateleira do sótão.

SANGUE NA ESTRADA — Apesar de, repetidamente, Filipe Nogueira afirmar que não é um técnico, é como técnico que o aprecio. Mas ultimamente falta-lhe material. Mete-se pelo mato mal cuidado da literatura e o resultado não é brilhante. Viu-se ontem.

Já o disse aqui: «Sangue na estrada» está a fugir semana após semana ao fim que parecia ter em vista: lutar pela diminuição do número de acidentes nas estradas. Há uma notória falta de imaginação e de organização. Ali improvisa-se muito. Ora um corredor de velocidades saberá que as improvisações se pagam caro. Numa corrida ou numa rubrica de Televisão.

Ontem, depois de largas vénias a um senhor engenheiro *(«grande com G grande»...)* todo o tempo restante se concentrou no problema do estacionamento de automóveis nas grandes cidades: Paris, Chicago, Londres.

E em Lisboa? Em Lisboa havia um projecto: Um «silo» para automóveis. Seis andares, nada menos. Ali á ilharga da Praça do Comércio. No topo até se podiam fazer miradouros, restaurantes com lindas vistas para o Tejo. Enfim, uma alegria.

Nogueira teme que não tenha passado tudo de sonho de uma noite de Verão. Eu também.

TV MUNDO — Israel continua na berlinda. Em 83 horas tomou o Sinai. Imagem fiel das guerras-relampagos dos tempos ainda não remotos. Assim terminou o primeiro «round». Não esperará muito quem quiser ver a continuação.

Pois, como estava a dizer, Israel está na berlinda. Talvez por isso, talvez prestando culto á actualidade, «TV Mundo» dedicou-lhe a sua emissão de ontem. Foi, como se disse lá, uma excursão por Israel, no convite expresso para uma visitazinha. E não há dúvida que o convite foi pintado com as cores mais atraentes. Aliás, como espectáculo de variedades, «TV Mundo» resultou em cheio. Organização impecável, á boa maneira alemã, onde nada é deixado ao acaso, quer se trate de campanha militar ou de um programa de variedades. «Bavaria Filmes» esmeraram-se nesta visita a Israel. Difícilmente se imaginará o que será este filme em cor De Luxe. Por certo, inexcedível espectáculo para a vista.

No programa de variedades israelitas, não sabemos o que mais admirar: se a qualidade do «ballet», se a beleza das canções, se a graça e a gentileza das raparigas, se a categoria dos seus conjuntos correspondentes aos nossos «Duo Ouro

(Continua na 7.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 50: «O Maioral»**

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado da série de aventuras do Oeste americano «O Maioral», com interpretações dos artistas James Drury, Doug McClure, Gary Clark e David Walme, numa realização de Paul Nickell.

Sandie Shaw o Monumental no dia 3 de Julho

Seguindo na esteira dos grandes acontecimentos artísticos entre o nosso público, a Empresa do Cinema Monumental e Vasco Morgado orgulham-se de poder anunciar a apresentação entre nós da «coqueluche» do momento no mundo do «music-hall» europeu — Sandie Shaw a extraordinária vencedora do Festival da Eurovisão de 1967, que tanto êxito e tanta polémica levantou, mas que no entanto as críticas europeias não deixaram de reconhecer a incontestável categoria desta artista e da sua famosa equipa que agora se apresenta entre nós. Sandie Shaw, jovem artista inglesa descoberta pela B. B. C. de Londres, chegou e venceu, com a sua discutida canção vencedora «Puppet on a stringe», que o nosso público agora vai ouvir e assistir ao vivo esta famosa intérprete.

Assim, no palco do Cinema Monumental, dia 3 de Julho, ás 18 e 30, para maiores de 6 anos, e á noite, para maiores de 12 anos, em «Estrelas em Lisboa», a artista Sandie Shaw apresenta-se em dois únicos espectáculos.

O público foi conquistado pela grandeza da obra!

TIVOLI

2ª SEMANA

O ROMANCE DE UM HOMEM QUE JOGOU A VIDA POR UMA CAUSA JUSTA E DEU UMA LIÇAO DE VALENTIA E INTEGRIDADE

FREDRIC MARCH · RICHARD BOONE · DIANE CILENTO

20th CENTURY FOX

Um Homem!

CAMERON MITCHELL · BARBARA RUSH · MARTIN BALSAM

PRODUÇÃO MARTIN RITT · IRVING RAVETCH — DIRECTOR MARTIN RITT — ARGUMENTO IRVING RAVETCH · HARRIET FRANK, JR.

MAIORES DE 12 ANOS

PANAVISION · COLOR BY DeLUXE

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

POLITEAMA
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL «CANTINFLAS À LÁ MINUTA»

«Cantinflas À Lá Minuta» pertence á categoria dos filmes que não envelhecem. Os anos passaram sem deixarem nele a mais leve ruga que assinale a época que marcou o começo da auréola mundial de Mário Moreno. Desde então, as suas películas tornaram-se simultâneamente desejadas e inconfundíveis, devido á estuante fantasia do famoso comediante evidenciar um sentido caricatural diferente dos seus colegas, que deu motivo a cair no goto do público. Agora, no Politeama, com a reposição de «Cantinflas À Lá Minuta» — que entrou em segunda semana de enchentes — o prestigioso artista volta a colher novo galardão de agrado, pelo brilho que manifesta em fazer alarde de toda a sua gama de representar, no decorrer de um imbróglio em que veste a pele de um fotógrafo vítima de circunstâncias que o envolvem nos manejos de uma tenebrosa quadrilha. O que se passa com ele, numa fabulosa mistura de espalhafato e de incongruência, obedece ao imperativo de desconcertar os mais sisudos.

Música do Século XX

A Juventude Musical Portuguesa deu a sua ultima prova de actividades em Lisboa antes das férias grandes com uma assaz prometedora palestra-recital, no Tivoli, pelo compositor, professor e pianista Filipe Pires. Era muito difícil reduzir a vastidão do assunto ás proporções de uma sessão de duas pequenas horas, incluindo exemplos ao piano das seguintes modalidades: Impressionismo, Politonalidade, Neo-classicismo, Folclore, Atonalismo e Atematismo, Dodecafonismo e Serialismo integral. Por este enunciado se vê claramente o fervilhar de experiências, mais ou menos conseguidas, de três gerações (pouco mais ou menos). Filipe Pires só poderia aflorar ao de leve os vários aspectos das transformações que a musica vem sofrendo, e não lhe era possível traçar com clareza a espinha dorsal dos vários acontecimentos, de si embaralhados, que nos conduziram ao patamar de uma era nova (segundo todas as aparências, no entanto ainda bastante nebulosa). Mas foi, inegávelmente, feliz a ideia da direcção da J. M. P., e as várias ramificações do assunto — o «porquê» e o «como» se processa a evolução da linguagem e da expressão musical — bem podiam continuar a ser ventilados, com processos que atraíssem os que estão directamente empenhados numa escolha-opção e os que fatalmente hão-de acabar por se reconhecerem nessa opção.

*

Havia bastante tempo que não ouvíamos Filipe Pires tocar. Gostámos especialmente no seu Hindemith, (um interludio e fuga do «Ludus-Tonali»), e o Schönberg» (as seis pequenas peças op. 19). E nestas miniaturais obras-primas, o próprio executante deu uma prova contraditória da definição, em demasiado unilateral, com que tinha precedido a execução. Resultou, claro, para nós, um facto importante em grande parte da criação musical (empregamos o termo *criação* á falta de outro melhor); esse facto, é a importancia da fusão de processos, as achegas de origem diversa com as quais se caracterizam as obras — por exemplo, em Milhaud, e em Bartok, o que torna mais melindrosa ainda a possibilidade de esquematização formal ou de derivações da linguagem.

Em resumo, foi salutar a palestra-recital de Filipe Pires; e, dadas as suas boas faculdades pianísticas, tivemos pena de que não fosse um pouco mais pródigo nas suas execuções.

A ópera «Boémia» no Trindade

A obra pró-artistas líricos portugueses firmada no quadro do Teatro da Trindade vai prosseguindo com muita ordem, bastante método e o indispensável agrado do público. Perdemos a primeira apre-

(Continua na página seguinte)

NO MONUMENTAL
Últimas representações de «A Promessa»

No mundo hermético do lar de pescadores, em que vive um casal amordaçado por sufocante voto de castidade, a chegada de «Labareda», personagem inquietante e perturbadora, vem fazer deflagrar a tragédia latente entre o homem e a mulher. Neste extraordinário desempenho de José de Castro está um dos vértices do triângulo amoroso.

Além de Laura Alves, na protagonista, «Maria do Mar», torturada e dividida, e de Rui de Carvalho, num «José» agrilhoado de intensidade dramática, «A Promessa», encenada por Paulo Renato de forma a reproduzir o clima do texto, conta também com o desempenho de Luís António, Maria Cristina, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grèce de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Hélder de Oliveira, Cunha Marques, Vasco Teixeira e, ainda, Emílio Correia, numa das principais interpretações. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 e, amanhã, também, ás 16 horas.

Últimas representações

NOTAVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO
NUMA ENCENAÇÃO DE
PAULO RENATO
A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
★ Uma realização grandiosa
★ Uma interpretação excelente
★ Um cenário admirável
★ Um belíssimo espectáculo

Teatro MONUMENTAL
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
As 21.45 h. (ADULTOS)
AMANHÃ, à tarde, às 16 h.

«Dez anos de cinema europeu»

(Continuação da 4.ª página)

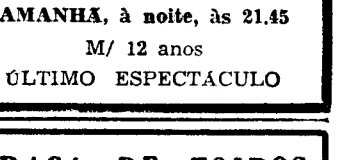
tes e perspectivas diversas, oferecem retratos precisos das sociedades em que ambos os autores vivem e criam as suas obras. O público que hoje tiver ocasião de se deslocar ao São Luiz ou ao Alvalade terá assim o ensejo de presenciar duas películas significativas de uma determinada época histórica, bem assim como obras inteiramente logradas sob o ponto de vista artístico e estético.

Amanhã, também á tarde e á noite, serão exibidas duas obras de inegável interesse, de cinemas mal conhecidos entre nós: «D. Quixote», de Gregori Kozintsev, e «Franzisca, a ruiva», de Helmut Kautner, que nos dão, além dos méritos específicos das obras em si, sugestões das possibilidades dos cinemas russo e alemão.

Pena suspensa para uma vendedeira de ocasião

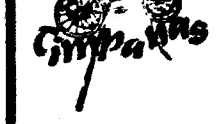
Um generoso anónimo enviou-nos 500 escudos para a pobre vendedeira ambulante de ocasião (Júlia Cândida Teixeira Ferreira — Pátio do Silvado, 13, Odivelas) que foi julgada, e viu a pena suspensa, por não possuir a respectiva licença. Agradecemos em nome da contemplada.

NO AVENIDA
T. 320379
Só HOJE, às 21.45 h.
e AMANHÃ, à tarde, às 16 h.
— MAIORES DE 6 ANOS —



um espectáculo inédito pela
C.ª Argentina de
ARTE E FOLCLORE
AMANHÃ, à noite, às 21.45
M/ 12 anos
ÚLTIMO ESPECTÁCULO

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
HOJE E TODAS AS NOITES
ÀS 21.45 H.
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
D. QUIXOTE
Pela Comp. do Teatro Experimental de Cascais com o patrocínio da J. I. da Costa do Sol, subsidiada pelo F. N. Teatro e pela F. C. Gulbenkian.
50% de desconto aos estudantes
O espectáculo termina à hora normal
(Maiores de 17 anos)
ATENÇÃO — Este espectáculo não se apresenta em Lisboa na presente temporada.



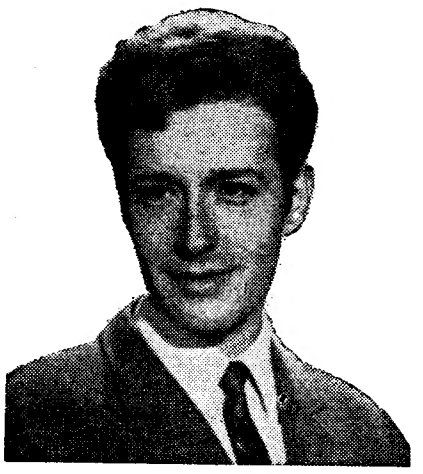
M/ 17 ANOS

RESTAURANTE TIPICO
TIMPANAS
FADOS ★ DANÇAS ★ CANTARES REGIONAIS
COMIDA TIPICAMENTE PORTUGUESA
MÚSICA SUAVE POR MÁRIO SIMÕES
Rua Gilberto Rola, 22 e 24 (Alcântara)
Lisboa — Telefones 67 66 55 e 67 24 31

50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES ● SÓ ATÉ DOMINGO!
HOJE e DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 H.
NOITE, ÀS 21.45 HORAS
KNACK
CONVENCER E CONQUISTAR
ADULTOS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Pelo Grupo 4 com
Irene Cruz — João Lourenço
Morais e Castro — Rui Mendes

O GRANDE ÊXITO DO CINEMA NACIONAL!
15.ª SEMANA
UM FILME DESTINADO AO GRANDE PÚBLICO!



MADALENA IGLÉSIAS
ANTÓNIO CALVÁRIO
NICOLAU BREYNER • MANUELA MARIA • TONICHA • MÁRIO PEREIRA
CREMILDA GIL • colaboração especial de JOSEFINA SILVA e ANTÓNIO SILVA
Odeon
COLORIDO
TALMA FILMES
M/ 12 anos
SARILHO de FRADES

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM

(M/ 6 ANOS)

Empresa:
Diodoro Canorea Arguero
*
AMANHÃ, às 18 horas
CAVALEIROS
José M. CORTES
José S. LUPI
ESPADAS:
MONDEÑO
LINARES
FORCADOS:
Amad. de SANTARÉM
(Ricardo Rhodes Sérgio)
GUIROS DE:
Joaquim Murteira GRAVE
Bilhetes desde 50$00
à venda nos locais
do costume

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EM TRÊS LINHAS

O orçamento suplementar de receita e despesa para o ano corrente, da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar totaliza 1 350 000$.

///

Foi homologada, oficialmente, a fusão da Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade com a Caixa Nacional de Pensões.

///

A Câmara Municipal de Ponta Delgada foi autorizada a alienar a Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência várias parcelas de terreno destinadas á construção de casas de renda económica

///

Foi nomeado para a Comissão Venatória Concelhia de Ourique, para o triénio de 1967-1969, o vogal sr. Francisco José Nobre Félix, em substituição do sr José Nobre Félix.

///

Ficou deserto o concurso documental para provimento do lugar de médico director do quadro do Dispensário de Barcelos.

///

Foi aprovada pelo Ministério da Saude a distribuição do pessoal que presentemente assegura os serviços comuns das maternidades e do Instituto Maternal e suas delegações.

///

Foi entregue ao Ministério da Justiça a nova cadeia comarcã de Ponta do Sol.

///

Fica submetido ao regime florestal de simples polícia o conjunto de propriedades «Carvalhinho e Boavista» situado nas freguesias de Barão de São João e Bordeira, concelhos de Lagos e Aljezur.

///

Foi agora distribuída a Ordem do Exército n.º 10, 2.ª série, de 15 de Maio de 1967.

VEM A LISBOA a aviadora americana Ann Pellegreno que está a dar a volta ao Mundo

DAKAR, 17 — (F. P.) — A aviadora americana, Ann Pellegreno, que está a realizar uma volta ao Mundo a bordo de um avião «electra», do mesmo tipo daquele em que desapareceu Amélia Earhart (que tentava também dar a volta ao Mundo), chegou a esta cidade, vinda de Natal, depois de ter efectuado a travessia do Atlântico em 15 horas exactas.

A aviadora, que viajava com um co-piloto e um mecânico, deve partir hoje para Lisboa.

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

sentação, nesta temporada, da ópera «Barbeiro de Sevilha», que ainda será cantada em alturas de podermos ficar a conhecer o trabalho e a arte da soprano Elisette Bayam. Não faltámos á «reprise» da «Bohème», com a mesma distribuição, na sua quase totalidade, em que aplaudimos, em temporada anterior, a famosíssima e felicíssima obra-prima de Puccini. As novidades marcantes, desta vez, eram as substituições do maestro Silva Pereira pelo maestro-compositor Joly Braga Santos, na direcção do conjunto orquestra-cena, e de Alvaro Malta por Carlos Fonseca, no papel de «Colline». Na maleabilidade extra-partitura, necessária para conciliar a orquestra com os cantores, reportamo-nos á experiência, ainda muito pequena, do maestro deste ano a imperfeita concatenação dos episódios (principalmentes no entrelaçamento de coros e de solistas no tão importante 2.º acto), e o imperfeito ajuste nas cadências com alguns dos cantores solistas. Contudo, Joly Braga Santos teve o mérito, de primacial importancia, de uma preparação da orquestra valorizadora dos timbres e do dinamismo sinfónico, sem concessões ás truculências óbvias e ao espalhafato.

*

Carlos Fonseca é uma das afirmações mais positivas dos ultimos tempos. O seu timbre de voz é francamente bom, e na sua arte de cantar aplaudimos especialmente a falta de enfase, que se nota também na sua arte cénica em formação. Ainda não é perfeita a sua estilização da personagem, e, no ultimo acto, a «despedida ao capote» é sempre uma incongruência — nada se lucra em querer acentuar um realismo inexistente no próprio equilibrio da partitura.

Entre os detentores dos outros papeis, João Rosa («Rodoofo») melhorou de acto para acto, e a sua ultima cena, que é de actor e não de cantor, foi com grande satisfação nossa, admirável. De resto, todo o quarto acto foi primorosamente desempenhado, á parte uns assomos da tal enfase de que João Rosa e Hugo Casais («Marcelo») fácilmente poderiam prescindir, no dueto com que esse acto principia. Participavam desse desempenho Maria Cristina Castro («Musette») e Manuel Leitão (Shaunard»).

Na figura central feminina («Mimi») Ana Lagoa não despe por completo a sua personalidade para transformá-la na emocionante heroina tão carinhosamente tratada por Puccini; mas a sua arte vocal, desde o princípio até o fim da ópera, pode, actualmente, medir-se com as mais interessantes sopranos internacionais.

Não seria possível camuflar um pouco mais o «ponto»?

FRANCINE BENOIT

Inscrições para as vagas do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos

Estão abertas, até 22 do corrente, as inscrições para as vagas, em vários naipes de vozes, existentes no Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. As inscrições fazem-se na Rua Serpa Pinto, n.º 9, todos os dias úteis, das 10 e 30 ás 12 horas e das 15 ás 18 e 30. No mesmo local prestam-se todas as informações.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação luso-espanhola a Fátima

Rádio Clube Português e Rádio Madrid promovem no próximo dia 1 de Julho uma peregrinação a Fátima. A partida dos peregrinos portugueses e espanhóis verificar-se-á no referido dia, ás 8 da manhã, do Parque Eduardo VII, em Lisboa, e ás 7 horas, da Avenida dos Aliados, no Porto.

As inscrições devem ser feitas em Lisboa, na Europeia-Agência Turística (Avenida da Liberdade, 231), e no Porto, na Agência Confiança (Rua de Entre-Paredes, n.º 17). O prazo termina no dia 28 do corrente.

A peregrinação dos goeses

Os naturais de Goa inscritos na peregrinação a Fátima, deverão comparecer, ás 7 e 30 da próxima segunda-feira, em frente do portão principal do Ministério do Ultramar (na Praça do Comércio), a fim de tomarem os transportes que os levarão á Cova da Iria.

Terceira igreja evangélica baptista

Na terceira igreja evangélica baptista (Rua Filipe Folque n.º 36-B, ao Saldanha, haverá amanhã as seguintes actividades: ás 10 horas, Escola Bíblica com lições para adultos e crianças; 11, culto de meditação bíblica; 21 e 30, reunião de pregação do Evangelho com a colaboração do coro da igreja. A entrada é livre.

Restauração de uma capela

MONTARGIL, 17 — É a capela de São Sebastião uma das mais antigas desta vetusta vila, situada no seu centro numa elevação do terreno que deu certamente o nome ao local que é o Outeiro, donde se avista grande parte da vila. Ali se venera há muitos anos o mártir São Sebastião, santo por quem os montargilenses têm grande devoção e que noutros tempos teve a sua festa anual nesta localidade. Por se encontrar em mau estado, dada a sua antiguidade, encontra-se agora esta linda capela a ser devidamente restaurada, graças á generosidade das caridosas senhoras D. Maria Jordão e sua irmã D. Filomena Jordão, abastadas proprietárias desta região, que custearão todas as despesas para as necessárias obras na referida capela.

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

Negro» e «Trio Odemira». A grandeza, o exotismo, a vetustez da paisagem também contribuiram em não pouca medida para o êxito desta excursão. É certo que a espíritos menos conhecedores das tradições judaicas, como o meu, se torna difícil determinar a autenticidade do «folclore» apresentado. Uma canção sei eu que é da América latina, aliás, muitíssimo bem interpretada. É certo também que alguns pormenores me pareceram mais de factura germânica ou americana (da Broadway, quero dizer) do que próprio originários das cooperativas de Israel.

A locução alemã teve tradução portuguesa. Muito bem. A voz é sempre mais natural na Televisão do que a legenda. Claro que, num caso ou noutro as «gralhas» são sempre possíveis. Por muita admiração que se tenha por Tel-Avive, pelo seu extraordinário desenvolvimento de grande urbe, não deixa mesmo assim de ser um exagero afirmar-se que ela possui 12 milhões de habitantes...

Outro pormenor que chamou a atenção dos espectadores foi a porção de vezes em que se falou de «shalom», que significa «paz». As palavras fizeram-se para ser utilizadas na altura própria. Quando tal acontece, nenhuma arma tem mais força. Os hebreus sabem isso há muitas, muitas centenas de anos. Não hesitam em aplicá-las mesmo quando se julgaria menos provável ou seja, num simples programa de variedades que dará a volta ao mundo. Nos dias que vivemos, «shalom» não soará como uma trágica ironia? Envolvida assim em lindíssimas canções e em lindíssimas paisagens?

SOU ESPIÃO — A China, também conhecida por «China Continental» e por «China Vermelha», participou ontem uma vez mais da série «Sou espião». O episódio intitulava-se «O mundo em perigo». Não aconteceu nenhuma desgraça porque os dois agentes americanos, o preto e o branco, estão sempre de vela pela segurança de todos, tarefa de que se desempenham com inalterável bom humor.

O caso foi que um sábio chino, o sr. Shu-Ling, descobre o processo de acelerar a actividade do vírus causador da peste negra. Simplesmente, os trabalhos podem ter efeitos desastrosos. O mais leve descuido pode ser a morte do artista. Vai daí um camarada governamental volta-se para o sábio e diz-lhe assim:

— Camarada! Vai fazer as tuas pesquisas para outro sítio. Isso pode causar uma epidemia, não é verdade? Nesse caso, epidemia por epidemia que se epidemizem os outros!

— Mas então para onde vou eu cultivar o vírus, camarada governamental?

— Vais direitinho ao Japão.

— Aí poderm descobrir tudo...

— Não te faças lorpa, camarada chefe do laboratório! Deixa isso por nossa conta Vai contigo esta pormenores.

pormenores

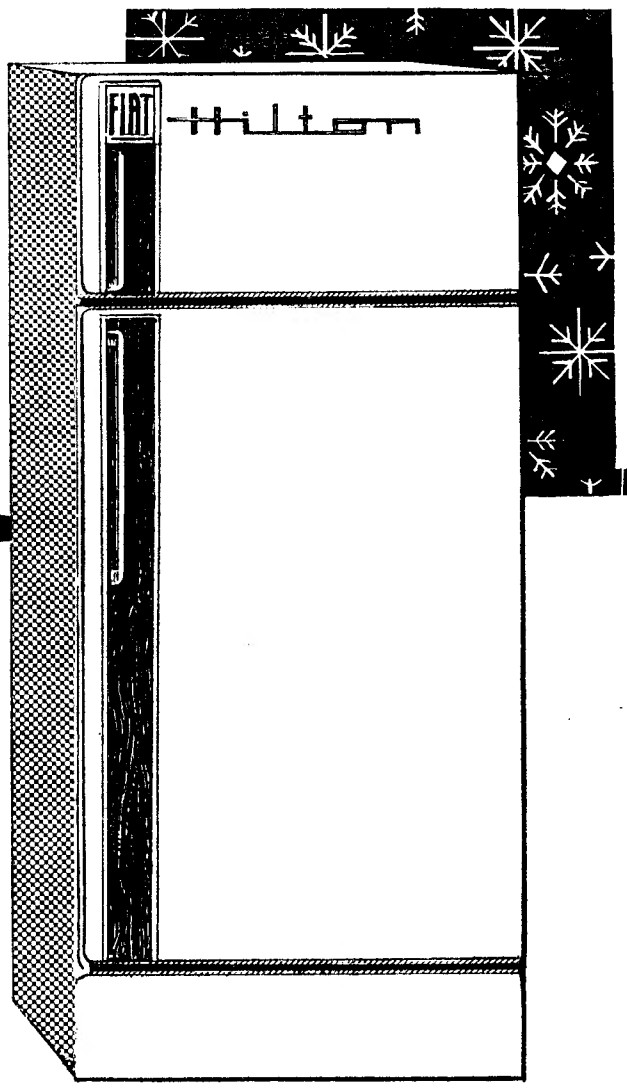
Ajudou mas foi o tanas! Os setecentos milhões de chineses não contavam com a sagacidade, o espírito de sacrifício, os punhos e a ginástica dos dois agentes preto e branco. Graças a eles, o Japão, o mundo inteiro livraram-se da catástrofe medonha, da peste bubónica.

...E a nós? Sim, não haverá ninguém que nos livre da peste destas séries idiotas? — M. C.

ENSINO PRIMÁRIO

Foi concedido alvará para o funcionamento de um estabelecimento de ensino primário particular denominado «Externato do Dr. Egas Moniz», em Portimão.

O frigorífico Hilton não é apenas o melhor: -é também o mais elegante.



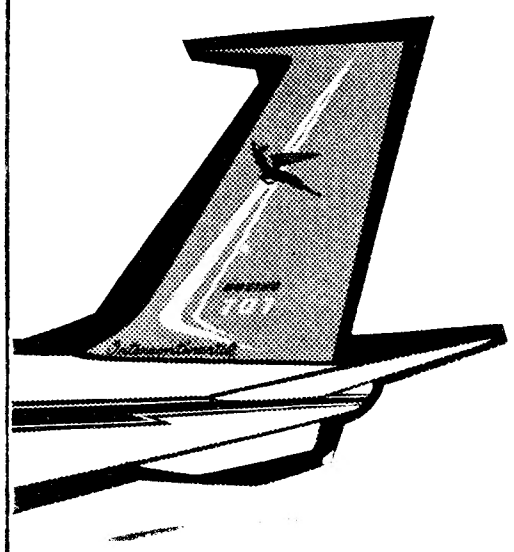
Beleza e alta qualidade são atributos do HILTON.
Já viu a sua porta? Gostou, pois claro!...
E a qualidade?
É FIAT, que só por si representa a melhor das garantias.
Todas as possibilidades técnicas de uma grande fábrica foram postas ao serviço deste belo frigorífico...
O seu frigorífico de amanhã.
Ainda bem para si!

FIAT FRIGORÍFICOS Hilton

BELEZA E TÉCNICA NO MAIS MODERNO FRIGORÍFICO DO MERCADO

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA 712 LISBOA — AVENIDA INFANTE SANTO, 72

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

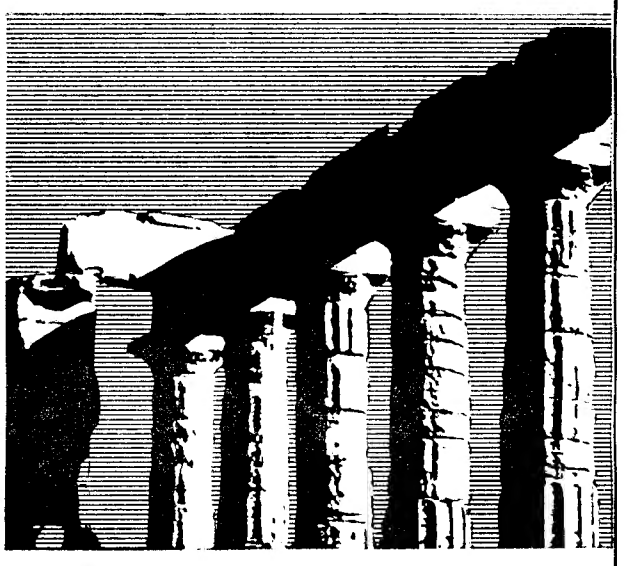


BOEING 707 STRATOJET da SAA

morrison

LISBOA ROMA ATENAS

(Voo directo)



Ligações rápidas para o Médio e Extremo-Oriente

Partidas de Lisboa às quartas feiras, sextas feiras e domingos com o seguinte horário

	LISBOA	ROMA	ATENAS
Quarta feira	07.40	11.10	13.40
Sexta feira	06.40	10.10	—
Domingo	09.55	13.25	15.55

As horas indicadas são as locais.
Voos de ligação a partir de Roma e Atenas para o Médio e Extremo Oriente.

Consulte o seu Agente de Viagens I.A.T.A. ou a

SAA SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 536102 — LISBOA 1

Experiência sensacional no nosso País

Desde o dia 9 que está no corredor que liga a nave principal da Feira Internacional de Lisboa ao pavilhão seguinte uma alcatifa Alcafloc sobre a qual já passaram milhares de visitantes, sem que as suas qualidades originais apresentem qualquer alteração.

Esta alcatifa, fabricada em 100% nylon, não está, propositadamente, a ser objecto de qualsquer cuidados de manutenção, sendo apenas varrida, a fim de tornar ainda mais dura a maior prova de resistência a que uma alcatifa de fabrico nacional foi submetida à vista do público.

ALCATIFA IPETEX ALCAFLOC
um produto fibra nylon

É RESISTENTE...

DISTRIBUIDORES: COMPANHIA DE TORRES NOVAS — CUF
PERCOL — SOMACO e SOPAL

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

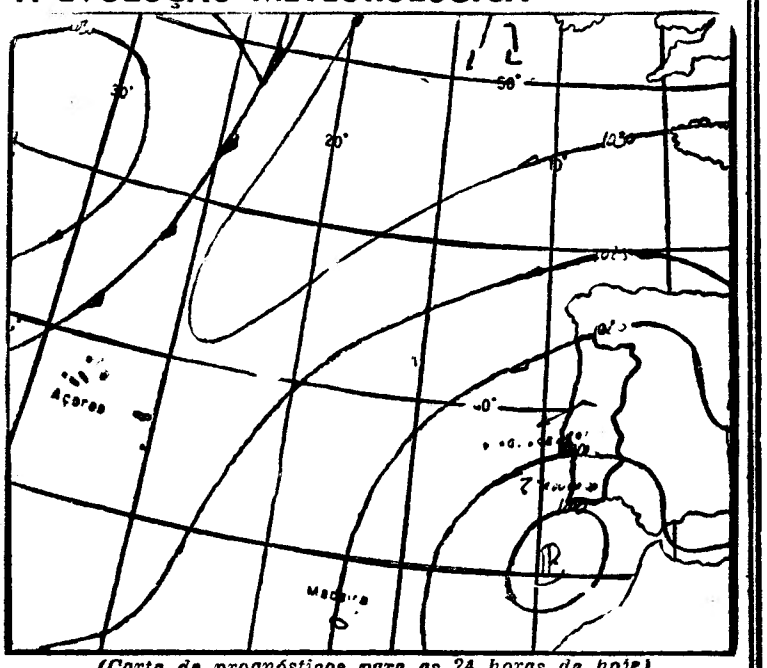
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões a sul do rio Mondego e pouco nublado nas regiões a norte do referido rio e o vento era fraco em todo o território, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a sul do Algarve e que se estendia até ás altas camadas da atmosfera.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 37°; mínima: Penhas da Saude, 5°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,2; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 24°,7; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,1; mínima, 14°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 18 — Uma depressão que se estende até às altas camadas da atmosfera e que está centrada à superfície a sul do Algarve, transporta na sua circulação uma massa de ar instável, que deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo instável, com períodos de céu muito nublado e vento fraco; aguaceiros acompanhados de trovoada nas regiões a sul do sistema montanhoso Sintra-Lousã-Estrela; pequena descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 11
Ocaso ás 21 e 04

MARES

PREIA-MAR: Dia 17 — As 11 e 50 (3,4 m). Dia 18 — Às 0 e 22 (3,7 m); 12 e 55 (3,6 m). Dia 19 — À 1 e 22 (3,7 m); 13 e 55 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 17 — As 5 e 21 (1,3 m); 17 e 45 (1,4 m). Dia 18 — Às 6 e 29 (1,2 m); 18 e 56 (1,2 m). Dia 19 — Às 7 e 25 (1 m); 19 e 50 (1 m).

FASES DA LUA

Dia 22 — Dia 29 — Dia 7 — Dia 14

O Dia Corporativo e do Trabalho

foi celebrado na Feira de Santarém

SANTARÉM, 17 — O ministro das Corporações e Previdência Social, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, deslocou-se hoje a esta cidade, a fim de presidir, na IV Feira Nacional de Agricultura (XIV Feira do Ribatejo), á jornada do Dia Corporativo e do Trabalho.

Aquele membro do Governo chegou cerca do meio-dia á Feira, sendo recebido, á entrada do recinto, pelos membros da comissão executiva e por diversas entidades regionais, designadamente o governador civil do distrito, o presidente do Município de Santarém, o delegado do I. N. T. P., etc. Estavam também presentes muitos dirigentes de organismos corporativos e representantes de entidades expositoras.

Após os cumprimentos, o ministro percorreu durante cerca de duas horas o recinto da Feira, visitando os principais pavilhões e «stands». No final, na Casa do Campino, foi servido um almoço em honra do visitante, tendo-se trocado, á sobremesa, saudações entre o secretário-geral do certame, sr. Celestino Graça, e o titular da pasta das Corporações, tendo também usado da palavra outros oradores.

Durante a tarde, houve desfile, pelas ruas da cidade, dos agrupamentos que tomam parte no Festival Internacional de Folclore, tendo o ministro assistido á passagem, de uma das janelas do edifício do Grémio da Lavoura. Segue-se, no pavilhão da F. N. A. T., na Feira, uma sessão para distribuição dos prémios do «Raid» Hípico de Campinos, realizado no âmbito das actividades da Feira.

Nessa sessão, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença entregará também medalhas aos trabalhadores mais antigos ao serviço da comissão executiva da Feira e as medalhas de prata e cobre do Mérito Corporativo e do Trabalho, respectivamente, ao industrial sr. Mário de Magalhães Basto, da Metalurgica Duarte Ferreira, e ao sr. João Vale e Azevedo, vice-presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do distrito.

À noite, começará o Festival Internacional de Folclore, com exibição dos agrupamentos representativos da Bélgica, de Espanha, dos Estados Unidos, da França, da Holanda, de Itália e de Portugal.

DINHEIRO
Sobre penhores, empresta-se. Av. Almirante Reis, 10 — e Trav. do Cidadão João Gonçalves, 20, r/c. (ao Intendente). Telf. 46530.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para
ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 53 63 90

ARTES PLÁSTICAS

O XII Salão da Primavera na Junta de Turismo da Costa do Sol

Teve grande concorrência de público o acto inaugural do XII Salão da Primavera na Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas do Estoril. O juri de admissão e classificação constituído pelos srs. dr. Francisco d'Avillez, D. Manuela de Azevedo, Gil Teixeira Lopes e Helder Baptista, deliberou atribuir os seguintes prémios:

1.º Prémio do Salão: Isabel Lajinhas (óleo); 2.º Prémio: Paulo Lopes (óleo); cerâmica — Armando José da Silva Correia (medalha de prata); desenho — Figueiredo Sobral, Isabel Lajinhas e Margarida Tamegão (medalhas de bronze); escultura — Dorita de Castel-Branco (medalha de bronze); esmalte — Joaquina V. de Figueiredo Sobral (medalha de bronze); gravura — Fernando Lourenço Baptista e Mariana Baptista Quito (medalhas de bronze); óleo — António Bouça e Silva Lino (medalhas de prata); Joaquim Rodrigues Bartholo (medalha de bronze).

A exposição, que compreende muitos e valiosos trabalhos, pode ser visitada todos os dias das 10 ás 23 horas. A entrada é livre.

Primeira exposição individual de J. Ribeiro Farinha

Abriu hoje, na Galeria Canguru, na Avenida dos Bombeiros Voluntários, no Estoril, a primeira exposição individual de José Ribeiro Farinha, que ficará patente até ao dia 1 de Julho, das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Trata-se de uma exposição-ensaio, de pintura e desenho, composta de doze obras, de um jovem que dedica á arte todo o pouco tempo que lhe deixa livre a sua actividade de desenhador técnico.

Um restaurante de interesse turístico em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17 — Com a presença do sr. dr. Artur Barrote, presidente da Junta de Freguesia e outros componentes da mesma, foi franqueado aos representantes dos órgãos de informação o restaurante «Afife-Mar», na praia do mesmo nome e que se reveste de muito interesse turístico. O conjunto inclui um grande salão que domina o mar e a par dos serviços de restaurante, com «café» e «bar», em compartimento reservado, anexo, e uma esplanada. A cozinha ocupa importante área do edifício e está apetrechada com tudo o que há de mais moderno. Assinalaram a obra da respectiva gerência, a cargo dos srs. Arménio Costa e João Ferreira Teixeira, que dispuseram de trezentos contos para apetrechar o estabelecimento, usaram da palavra os srs. António Paço, dr. Artur Barrote e Filipe Fernandes, director da «Aurora do Lima».

A inauguração oficial será no dia 24, com a festa de São João. Os convidados assistiram a exibição do «Rancho das Lavradeiras», de Afife, que foi muito aplaudido.

SARAU CULTURAL na Casa do Ribatejo

Na sede da Casa do Ribatejo, efectua-se amanhã, das 15 ás 24 horas, um sarau cultural durante o qual serão apresentadas as alunas da professora D. Maria Alice Falcão da Silva Mendes. Será convidada de honra a artista da Rádio e TV Vitória Maria. Aceitam-se marcações de mesas para a ceia.

As personalidades alemãs entoam o hino do seu país, no final da cerimónia comemorativa do Dia da Unidade da Alemanha

ADIADA PARA AMANHÃ a largada de 8500 pombos em Saragoça

Por indicação dos serviços militares espanhóis de Transmissões, que referiram haver más condições de tempo em grande parte do percurso, foi adiada para amanhã a largada de 8500 pombos-correios, na cidade de Saragoça, prova organizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia em ligação com a sua congénere do país vizinho.

Os pombos, pertencentes ás colectividades filiados em nove comissões distritais da Federação, serão soltos a partir das 6 e 30 da manhã, estando a orientação da prova a cargo do delegado oficial, sr. Manuel dos Santos.

O Dia da Unidade da Alemanha foi comemorado em Lisboa com uma cerimónia presidida pelo Encarregado de Negócios

No salão de festas da Escola Alemã, comemorou-se hoje, pelas 11 horas, o 14.º aniversário do dia 17 de Junho de 1953, Dia da Unidade da Alemanha, cerimónia a que presidiu o sr. dr. Rudolf Jestaedt, Encarregado de Negócios da Embaixada da Alemanha em Lisboa. Assistiram funcionários superiores daquela embaixada, corpo docente do Colégio Alemão, militares e outras personalidades da colónia alemã em Portugal, entre as quais muitas senhoras.

O programa comemorativo iniciou-se com um concerto musical, que consistiu na execução da «Sonata em dó menor», para violino e piano, de Bach, pelo violinista Klaus Winkler e pelo pianista Klaus Richter

A alocução do Encarregado de Negócios da Alemanha

Usando da palavra, o encarregado de negócios da Embaixada da Alemanha em Lisboa, ao defender a unidade nacional dos alemães, criticou os dirigentes da zona oriental, que pretendem «impor a uma parte do povo alemão o seu regime», afirmando a certa altura:

— Enquanto Ulbricht necessitar do «muro» não persistirão duvidas sobre a vontade de todos os alemães á autodeterminação e á liberdade».

Depois de dizer que a Alemanha não pretende ser um foco de agitação no coração da Europa e que os alemães em Portugal têm motivos para estarem gratos ao Governo e ao povo de Portugal pela compreensão e apoio concedidos aos alemães, o encarregado de negócios concluiu:

— Se VV. Ex.as sairem desta comemoração com o intuito de fazer um pouco mais do que até agora pela restituição da nossa unidade nacional e principalmente pelos nossos concidadãos na zona de ocupação soviética da Alemanha, creio que passámos juntos uns bons momentos. Não podemos expressar melhor esse sucesso do que cantando todos a terceira estrofe do Hino da Alemanha, que nos diz que «a união, o direito e a liberdade são o penhor da felicidade para a pátria alemã».

A cerimónia terminou com toda a assistência, de pé, entoando o hino nacional da Alemanha.

Baptismo de um planador para uma associação alemã em Beja

BEJA, 17 — No campo de aviação civil desta cidade realizou-se, hoje de manhã, o baptismo do planador da nova associação alemã dos interessados no voo sem motor, constituída por 30 pessoas, entre as quais três senhoras, em serviço na Base Aérea n.º 11, e que está filiada no Aeroclube de Portugal. Assistiram, entre outras individualidades, os srs. Helder Piló, representante do Aeroclube de Portugal, Yanfen e Biermann, representantes da associação alemã, oficiais da base e famílias, sacerdotes católico e protestante alemães e o sr. Graça Reis, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, bem como o director do aeródromo e o sr. Ferreira Fernandes, do Aeroclube de Torres Vedras.

Foi madrinha a sr.a Tietv e o planador recebeu o nome de «Não faz mal», em homenagem á maneira como os residentes de Beja receberam as personalidades alemãs agora aqui fixadas.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

RESTAURANTE AFIFE MAR

(Na praia de Afife a 11 Km de Viana do Castelo, a 5 Km de Vila Praia de Âncora e a 40 Km da fronteira de Valença).

ABRIU AO PÚBLICO

PRATOS REGIONAIS. SERVIÇO A LISTA. PREÇOS ACESSÍVEIS. BOITE ABERTA ATÉ ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA. FESTAS REGIONAIS NOS FINS DE SEMANA.

GERÊNCIA

ARMÉNIO COSTA E JOÃO FERREIRA TEIXEIRA

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Exigimos:

— O Curso Comercial completo (com vista a ingresso no departamento administrativo).
— O 2.º ciclo dos Liceus e bons conhecimentos de inglês (com vista a ingresso no departamento comercial).
— Serviço militar cumprido ou dele isento.
— Menos de 36 anos de idade.

Oferecemos:

— Vencimento mensal inicial de 3.200$00 acrescido de benefícios sociais.
— Trabalho em grande Empresa.

Pedimos o favor de apenas responderem as pessoas que se encontrem dentro das condições exigidas.

Resposta a este jornal ao n.º 168.

PRÉDIOS

TOTALMENTE ALUGADOS

EM LISBOA

À Praça de Espanha, 6 pisos. Boa construção. Rende anualmente 224.880$00. **Vende-se 3.748** Contos. Sujeito a oferta.

À Estrela, 5 pisos. Construção esmerada. Rende anualmente 387.600$00. **Vende-se 6.460** Contos. Sujeito a oferta.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris, 9 pisos. Óptima construção. Rende anualmente 228.840$00. **Vende-se 3.814** Contos. Sujeito a oferta.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C.º Ferro, 4 pisos. 8 fogos. Boa construção. Rende anualmente 78.360$00. **Vende-se 1.306** Contos. Sujeito a oferta.

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 e 170 contos

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro

(PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro

(EM ACABAMENTOS FINAIS)

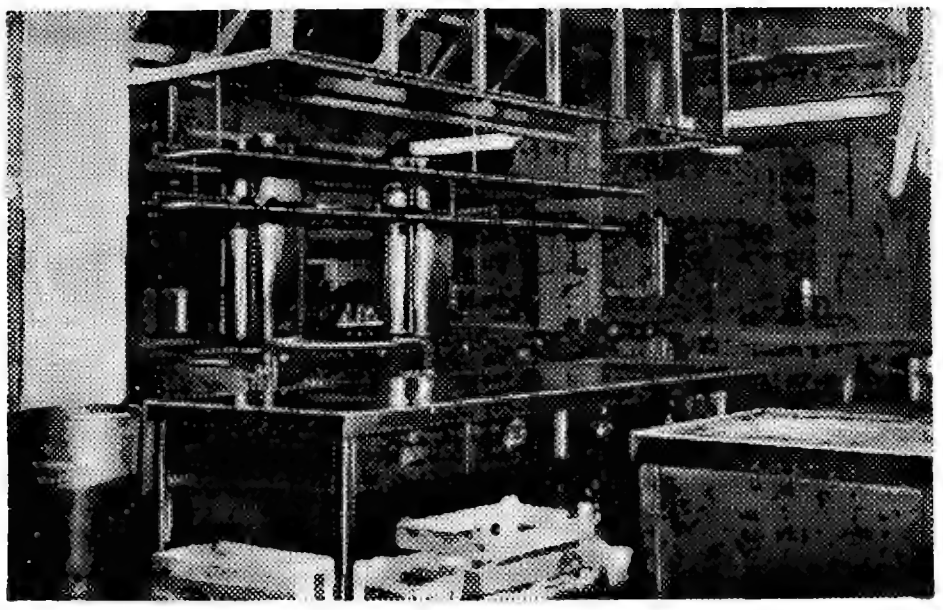
VENDAS

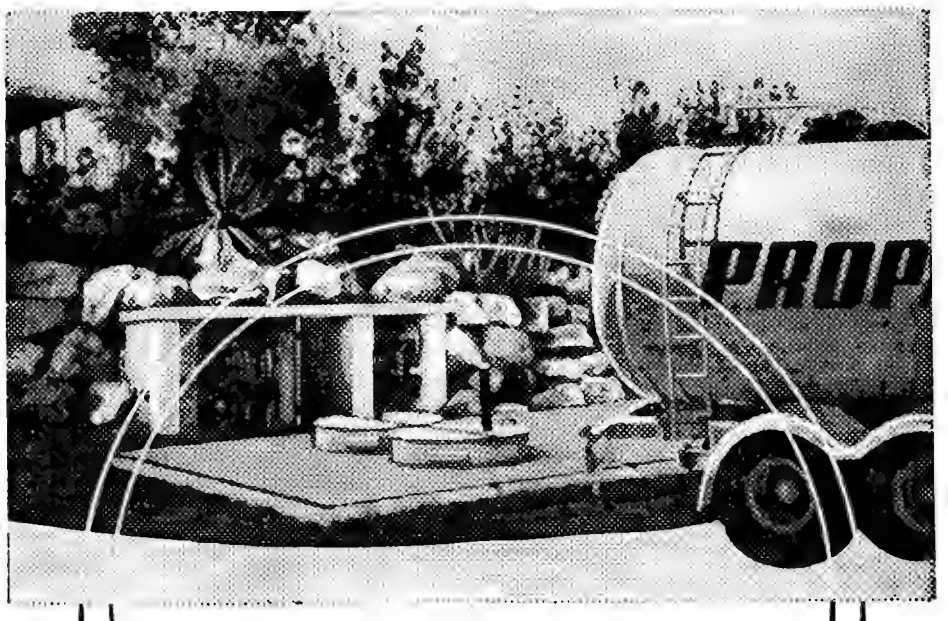
A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS

Para os Beneficiários das Caixas de Previdência

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L.

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º DT.º — LISBOA **Telefs. 32 00 47 - 32 00 63**





Posto abastecedor constituido
por dois reservatórios subterrâneos
de 3.000 litros cada,
com equipamento de vaporização automática.

A Cidla
orgulha-se de ter sido escolhida
para abastecer com Propacidla
as modelares cozinhas do novo
Hotel Algarve, na Praia da Rocha.

PROPACIDLA O melhor gás ao serviço da indústria

CIESA-NCK

17 DE JUNHO... HÁ 45 ANOS...

A PRESENÇA DE CAMÕES NA PRIMEIRA TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL

O dia 17 de Junho é, na história da aviação, uma data a tal ponto luminosa que justo se nos afigura continuar a insistir na sua evocação até que se torne, anualmente, dia de festa nacional.

Os anos vão passando e por isso mesmo mais se agigantam perante as crianças de ontem — hoje de cabelos embranquecidos e com o coração repleto de saudades — esses dois inolvidáveis marinheiros que então tantos pais, de lágrimas a correr pela face lhes apontaram como figuras máximas de Portugal nesses dias de entusiasmo crescente, consagrados não só por um povo agradecido mas por todo o mundo surpreso de tanta audácia e tanto saber.

Quarenta e cinco anos estão hoje decorridos sobre o momento em que o hidro «Santa Cruz» — o terceiro avião empregado no voo Lisboa-Rio de Janeiro, descendo na Guanabara, numa moldura de apoteose que jamais se repetiria: o apontamento inédito do seu navegador salvar á terra com a sua pistola de sinais, gesto que queria dizer missão cumprida e respeito pela grande Pátria para que tinha chamado a admiração mundial.

Desde então, com maior ou menor frequência, algo se tem escrito, ou feito, no capítulo de exaltação do maior acontecimento aeronáutico de todos os tempos. Ainda bem que assim acontece; de desejar é que a atitude se torne mais intensiva e, se possível, passe da palavra ao bronze da consagração oficial.

O poema salvo

O voo Lisboa-Rio de Janeiro, em 1922, não teve só aspectos técnicos ou de valor excepcionais. Teve, em alto grau, sabor patriótico e foi traço de união fulgurante com imagens do passado, com Pedro Álvares Cabral com o arrebatado e genial espírito de Camões, com o eco sublime de *Os Lusíadas;* no entanto, esquecido vai ficando que os aviadores, obreiros de tão magnífico cometimento, navegaram na companhia do imortal poema do Príncipe dos Poetas e o salvaram do naufrágio como ele o salvara no índico!

No primeiro caso seria a perda do precioso original e no segundo o desaparecimento de um raríssimo exemplar — um daqueles de que Gago Coutinho se orgulhava. Ficou registado na «Revista da Semana» que Carlos Malheiro Dias dirigia no Rio de Janeiro, no numero comemorativo da visita do presidente António José de Almeida ao Brasil, meses depois do grande feito e com fundamento, também, no centenário da Independência

Referindo *Os Lusíadas* depositados no Gabinete Português de Leitura, edições de 1572, 1584, 1591, 1597, 1609, 1612, 1613, 1626, 1631, 1633, 1639, 1644, 1651, 1663 e 1670, nesta se detém mostrando a sua relação actual com o voo Lisboa-Rio e apresentando-a com a nota histórica assinada por Coutinho e Cabral.

Volume precioso tem como anomalias: no Canto II o numero da estancia 54 repetido, devendo a segunda ser 55 e repetida a estancia 57 com o numero 58. Bem conservado, não tem portada.

Palavras históricas

Adquirido por Gago Coutinho muitos anos antes de pensar no voo que o havia de imortalizar, assim justificou a sua presença a bordo ao oferecê-lo ao Gabinete Português de Leitura, em noite de grande gala:

«Era bem pequeno o nosso avião. Carregava pouco peso, todo ele de combustível para obtermos mais horas de voo. Queríamos trazer-vos de Portugal alguma coisa, uma recordação da nossa viagem, que pudesse ser por vós todos igualmente apreciada, e que vos ficasse como testemunho de que foram homens da vossa raça, portugueses e brasileiros, os primeiros a aportarem pelo ar a esta formosa terra, como foram da vossa raça os primeiros que cá vieram por mar.

Mas que trazer? Os objectos de arte são pesados, não os podíamos carregar. As jóias são caras, não brilham nos museus, irritam os proletários. Murcham as flores, mesmo quando são de retórica. Viria, contudo, um objecto de arte, uma jóia, uma flor, tão leve que não murchou ainda nos quatro séculos que já dura; cujo valor, ricos e proletários bem conhecemos, porque a nós, brasileiros e portugueses, nos lembra a nossa comum origem e, como se fosse uma bíblia, nos instiga a honrar os homens grandes, de que ambos os povos descendemos.

Esse objecto de arte essa jóia, essa bíblia era o livro de bordo da biblioteca do «Lusitania», foi-o depois do «16» e também do «17»; ele próprio assistiu ao nosso sucesso final. É um pequeno volume, de uma edição mais de duas vezes secular, do tempo em que ainda Portugal e Brasil formavam um todo, ligado decerto por laços físicos mais ténues do que os laços morais que ora nos unem.

Essa recordação que vos trazemos, esse nosso companheiro fiel, que connosco voou 4500 milhas, os nossos «Lusíadas», aqui os entregamos!»

Neste mês da morte de Luís de Camões que o é da aleluia do seu nome, neste mês dos heróis de Portugal que o é também da glória máxima da aviação portuguesa, parece-nos bem recordar a atitude patriótica e sentimental de Coutinho e Sacadura que, afinal, se traduziu numa consagração de altíssima envergadura do Príncipe dos Poetas, de quem Gago Coutinho exactamente há trinta anos, em frente da casa onde o épico morreu, disse em dia de efémera evocação:

«Os Lusíadas» não são um monótono Roteiro rimado por um hábil e erudito cultor da língua. O Poeta Marinheiro que-nos legou, dispondo de uma completa ilustração científica e literária — e náutica — soube-nos apresentar a viagem de Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia — como outros feitos heróicos dos Portugueses — com um profundo conhecimento da vida marítima, que não encontramos em outros livros, mesmo modernos, apesar da sua pretensão didáctica. Mas, além disso, Camões cortou-lhes a aridez, romantizando-os sem falsificar a acção.

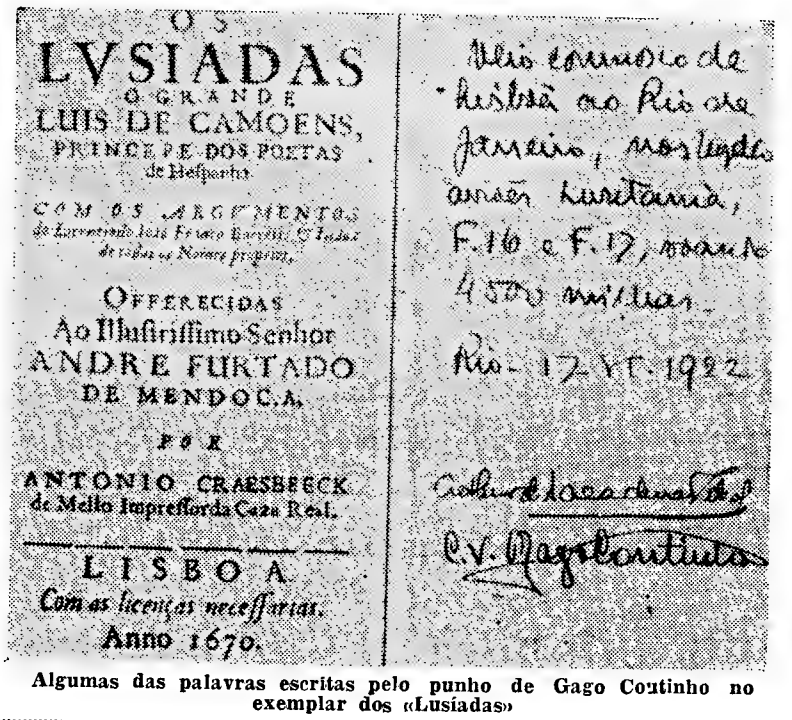
... ...

... ...

«Mas esse Homem tão pobre legou-nos um valioso capital — «Os Lusíadas» — que há mais de três séculos nos vem rendendo juros, repetindo aos Portugueses, na língua própria, que a nossa existência no tempo e no espaço, como Nação, não é artificial. Com o astrolábio e com a espada e — também com a pena — provamos o direito a viver independentes.

Que o dia 17 de Junho seja sempre recordado! E se de outra maneira não for possível que o seja por meio da pena tendo como fundamento três nomes — Camões, Coutinho, Cabral!

MÁRIO COSTA PINTO



Algumas das palavras escritas pelo punho de Gago Coutinho no exemplar dos «Lusíadas»

Grande movimento de navios nos portos moçambicanos devido ao encerramento do Canal de Suez

LOURENÇO MARQUES, 17 — (L.) — O porto de Lourenço Marques está a registar actualmente o seu maior movimento dos ultimos meses, estando todos os seus cais repletos e havendo ainda cargueiros e paquetes ao largo, aguardando vez.

O excessivo movimento que estão a registar os portos moçambicanos — na Beira passa-se o mesmo que em Lourenço Marques — deu origem a reuniões entre os agentes de navegação da província que se prolongaram por toda a semana. O actual movimento, que afecta também os portos sul-africanos, deve-se ao encerramento do Canal de Suez. Prevendo-se que demore seis meses a desobstrução daquela importante via de comunicação, estão a tomar-se as disposições necessárias para, durante este período, receber os navios que normalmente por ali seguiriam as suas rotas e agora são obrigados a contornar o Cabo da Boa Esperança.

Recorda, a propósito, o «Diário», de Lourenço Marques, que o porto desta cidade está, mercê do seu constante reapetrechamento, apto a suportar, como nenhum outro, o subito aumento de tráfego.

Assim, destaca-se o magnífico cais de carregamento mecanico de minérios, na Matola, que no ano transacto manuseou mais de dois milhões de toneladas de carga em médias de trabalho verdadeiramente admiráveis, bem como a nova terminal que permite o carregamento a granel do açucar da Suazilandia, que tem neste porto a sua principal porta de escoamento. Notáveis também são os frigoríficos próprios para a armazenagem de citrinos e de peixe.

A instalação mecanica de carregamento de cereais que, apesar de tudo, parece ser a que menos divulgação possui, tem registado um rendimento diário, em fase que pode considerar-se ainda inicial, de 140 toneladas por hora, proporcionando, por isso, em 24 horas de laboração, mais de 3000 toneladas manuseadas.

No que respeita a guindastes, registou-se um aumento de 56 para 74 desde o ano passado e até agora. Quanto a carvão, está a funcionar uma carvoeira com médias muito boas, havendo ainda uma de reserva que poderá entrar em funcionamento em qualquer ocasião.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Estará em Lisboa o «Banco de Ensaios» que detecta avarias nos

A partir do próximo dia 19, segunda-feira, e até ao dia 14 de Julho, encontra-se de novo em Lisboa o «Banco de Ensaios», importante iniciativa da Siol que, no ano passado, teve na capital um êxito que excedeu todas as perspectivas

A viagem que o «Banco de Ensaios» da Siol efectuou por terras de Portugal para satisfazer as solicitações de inúmeros automobilistas cujos carros não tinham sido revistos, por absoluta falta de tempo no ano passado, foi longa e coroada de êxito. Em 1966 o «Banco de Ensaios» percorrera 26 cidades e examinara 1154 automóveis. Agora, tratando-se de uma repetição a pedido dos interessados, eleva-se já a 743 o número de automóveis inspeccionados. O «Banco de Ensaios», reiniciando a sua actividade a 13 de Fevereiro, passou já por Almada, Barreiro, Setúbal novamente Almada, Évora, Estremoz, Elvas, Portalegre, Abrantes, Alferrarede, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Tomar, Torres Novas, Vila Franca e Santarém. Depois desta sua visita á capital, deslocar-se-á ainda a Sintra (de 17 a 21 de Julho), Mafra (de 24 a 28 de Julho) e Loures (de 31 de Julho a 4 de Agosto).

Em Lisboa, o «Banco de Ensaios» encontrar-se-á á disposição dos automobilistas, no passeio do Parque Eduardo VII, perto do Marquês de Pombal.

15 TESTES ELÉCTRICOS E MECÂNICOS

É do domínio público que esta oportuna iniciativa da Siol agradou plena
dos autom
ligeiros a
um conhec
rias e defi
seus carr
exaustivo
s e mec
ios.

Fornece
mais prec

Quinze t
elaboração
do motor;
tor de ar
baterias;
platinados;
velas; con
riqueza da
solina; ta
róis; travõ
e direcção,
cos altame
rega-se dos
ra o efei
actualizado

ESTAO EM MOBILIS CEM AS CARROS

E' impor
os automol
anomalias
co de Ensa
te detectar
em perigo
e, naturalm
tor e dos
vem apont
mais frequ
falhas na
mento dos
folga ou g
mau estado
com fraca
cias eléctric
tores, ou q
tão graves
Pondere-se
lências f
bertas, mui
poderão ca
desconhecid
buindo assi
sangrento d
nas rodovia

Tanto bas
veniência
submeterem
me do «Ba
estejam ou
bom funcio
lo. As insc
na sede da

Regressou ao Rio após curta visita particular o secretário do Comércio do Governo brasileiro

Prof. Macedo Soares

Tivemos agora em Lisboa, durante alguns dias, um membro do Governo Federal brasileiro, que, além da posição que ocupa e da reputação de que goza, quer como engenheiro especializado em planeamentos industriais, quer como professor, oferece para nós a particularidade de ter nascido na nossa capital: o prof. eng.º José Eugénio Macedo Soares. Filho de um diplomata que prestou serviço em Lisboa e que foi ministro das Relações Exteriores — um dos oito Macedo Soares que ocuparam aquela pasta — é hoje o secretário de Estado do Comércio, colaborando directamente com seu primo, o general Macedo Soares, ministro do Comércio e da Indústria.

Especialmente interessado no desenvolvimento das relações económicas luso-brasileiras, quis vir a Portugal em visita particular, antes de quaisquer contactos formais, verificar as perspectivas que abrem, nesse sentido, as representações da produção do seu país nos certames que nesta ocasião se encontram patentes em Lisboa e em Santarém.

O prof. eng.º José Eugénio Macedo Soares, que aqui foi rodeado de um ambiente de simpatia, tanto mais que muita gente se recorda ainda do seu pai, regressou hoje, ao Brasil, via Madrid. À partida, declarou aos jornalistas, com a simplicidade que o caracteriza:

— Levo a melhor das impressões, tanto da Feira Internacional de Lisboa, que é um certame grandioso, como da Feira de Agricultura de Santarém. Observei a nossa representação, ainda modesta, nas duas importantes feiras e observei igualmente as possibilidades que existem para um encontro de trocas, de bens e serviços, entre os dois países.

O prof. eng.º Macedo Soares recordou os encontros que teve com representantes das Associações Industrial e Comercial e declarou-se bastante impressionado pelo vulto e qualidade e também pelas possibilidades dos mercados portugueses da Metrópole e do Ultramar.

E acentuou:

— A presença do Brasil constituiu este ano ainda uma experiência para o que desejamos fazer futuramente, em igualdade de circunstâncias com os outros expositores estrangeiros. Foi uma representação nitidamente de carácter comercial e particular, mas vamos estudar melhor a nossa futura presença, pois acreditamos que a Feira Internacional de Lisboa seja a forma mais conveniente e eficiente para a apresentação dos nossos produtos em Portugal.

O secretário de Estado do Comércio do Brasil referiu-se ainda á necessidade de os produtos portugueses, que são tantos e tão variados, aparecerem igualmente em certames brasileiros do género, e informou-nos estar combinado estudar reciprocamente essa participação portuguesa especialmente organizada por intermédio das suas associações.

— O comércio — concretizou — resume-se em duas palavras: vender e comprar. E tanto para uma coisa como para a outra é necessário mostrar primeiro o produto e provar que pode fornecê-lo em pequenas ou grandes quantidades: Ora, não há como um certame do género desta Feira de Lisboa para

(Continua na 21.ª página)

Jorn
vi
que re
A VIII F
Lisboa, que
dinária afluê
sitada, esta
de cinco jo
presentantes
da Grã-Bret
ram a Lisb
Casa de Por
O grupo
nalistas
(«The Times
Telegraph»);
Observer»);
Yorkshier P
Glasgow H
m-nos os s
rdim e J.
nte, direct
nerciais e
s públicas
capital br
os visitant
na F. I.
sociação In
soal super
Feira, per
de duas ho
do, no fi
almoço,
e no qu
ram represen
Findo de Fo
e do Banco P
Começ
um cicl
No auditóri
ça hoje, ao fi
de conferênci

6.ª edição
22.º MILHAR
O TRIGO E O JOIO
de Fernando Namora
com um prefácio de JORGE AMADO
Col. Obras de Fernando Namora
volume com 336 pág..... 45$
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 Mem Martins

DÃO FELICIDADE
Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.
O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

...co de Ensaios» da SIOL ...varias nos automóveis

...19, se... de Ju... em Lis... impor... ...ue, no ...tal um ...s pers... ...de En... ...terras ...as so... ...tomobi... ...nam si... ...alta de ...i longa ...1966 o ...rera 26 ...utomó... ...e uma ...eressa... ...úmero ...dos. O ...ando a ...vereiro, ...arreiro. ..., Évo... ...alegre, ...Castelo ...Tomar, ...e San... ...isita á ...a Sin... ...Mafra ...Loures ...sto). ...de En... ...posição ...eio do ...to do

E ME-

...e esta ...agra...

dou plenamente aos proprietários dos automóveis e outros veículos ligeiros a gasolina, facultando-lhes um conhecimento rigoroso das avarias e deficiências dos motores dos seus carros, mediante atento e exaustivo exame das partes eléctri... e mecânicas dos mesmos veí...os.

Fornecem-se ao automobilista as mais precisas indicações.

Quinze testes concorrem para a elaboração do diagnóstico: ponto do motor; ignição; bateria e motor de arranque; verificador de baterias; ângulo de abertura dos platinados; dínamo e regulador; velas; compressão dos cilindros; riqueza da mistura; bomba de gasolina; tampão do radiador; faróis; travões; equilíbrio de rodas; e direcção. Uma equipa de técnicos altamente especializados encarrega-se dos exames, utilizando para o efeito equipamento muito actualizado.

ESTAO EM PERIGO OS AUTOMOBILISTAS QUE DESCONHECEM AS AVARIAS DOS SEUS CARROS

E' importante recordar a todos os automobilistas que muitas das anomalias mecânicas que o «Banco de Ensaios» pode eventualmente detectar põem com frequência em perigo a segurança do veículo e, naturalmente, a vida do condutor e dos que o acompanham. Devem apontar-se entre as avarias mais frequentemente verificadas: falhas na direcção, mau funcionamento dos travões, rolamentos com folga ou gripados, suspensões em mau estado, faróis mal focados ou com fraca intensidade e deficiências eléctricas e mecânicas nos motores, ou quase insignificantes ou tão graves como as gripagens. Pondere-se ainda que, se estas deficiências forem felizmente descobertas, muitas outras haverá que poderão causar acidentes quando desconhecidas do condutor, contribuindo assim para aumentar o rol sangrento de vítimas de acidentes nas rodovias portuguesas.

Tanto basta para vincar a conveniência dos automobilistas em submeterem os seus carros ao exame do «Banco de Ensaios», quer estejam ou não persuadidos do bom funcionamento do seu veículo. As inscrições podem fazer-se na sede da Siol.

A nova artéria de Benfica, ainda em urbanização, a que foi dado o nome do dr. Joaquim Manso, que foi fundador e director do «Diário de Lisboa»

O nome de Joaquim Manso

ficará numa nova artéria do Bairro do Charquinho (Benfica)

Ainda não está marcada a data da cerimónia do descerramento da placa toponímica, que, por decisão do sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dará o nome do jornalista dr. Joaquim Manso, que foi fundador e director do «Diário de Lisboa», á Rua E do novo Bairro da Quinta do Charquinho, em Benfica.

Por edital do presidente da edilidade, foram também dadas as designações de Avenida do Uruguai ao arruamento projectado á Estrada do Poço do Chão ou Rua A, á Avenida Gomes Pereira; Rua General Garcia Rosado, herói do Ultramar (1864-1937), á Rua A do chamado Bairro Catarino; Rua General Farinha Beirão, herói do Ultramar (1869-1942), á Rua B do mesmo Bairro Catarino; Rua Coronel Berto Roma, herói do Ultramar (1884-1953) ao arruamento projectado a norte da Rua Dr. Gama Barros; Rua António Ferro, jornalista, á Rua H, á Alameda das Linhas de Torres; e Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, jornalista, que foi fundador e director do nosso prezado colega «A Voz», á Avenida A, ás Amoreiras.

Banco de Portugal

Em 15 de Fevereiro ultimo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (19 954 079 922$50) para as responsabilidades-escudos á vista (34 486 101 371$06) era de 57,86 por cento

Da Feira de Hannover

directamente para a FIL

A Feira Internacional de Lisboa — realização que, ano após ano, vai ganhando maior projecção no quadro dos grandes certames europeus — caminha, cada vez mais, para uma maior especialização nos diferentes sectores, apresentando produtos industriais que constituem autêntica novidade. Referimo-nos, por exemplo, no sector da electricidade industrial, á Casa Siemens que expõe agora, no seu Stand da F. I. L., uma série de produtos que, ainda há semanas, figuravam na Feira de Hannover e que dali vieram, num vagão especial, para Lisboa. O programa de exposição da maior empresa alemã no ramo da electrotécnia vai do equipamento telefónico electrónico ao quadro de distribuição normalizado de características inéditas; do disjuntor de corrente de defeito ao sistema de comutação sem contactos (por tryristores); dos novos irradiadores e convectores de parede ás armaduras de iluminação interior, exterior e industrial. Uma série de quadros e conjuntos demonstram ao visitante a estanquecidade de determinado tipo de armaduras, a diferença entre as fontes de luz tradicionais e a luz xenon, a eficiência de um interruptor crepuscular, a possibilidade de comutação sem contactos, a vantagem de um sistema de vigilância de máxima, etc. A produção nacional não foi esquecida e ocupa lugar de relevo no Stand Siemens: motores monofásicos e trifásicos, transformadores com um novo sistema de fichas, mesa de comando e sinalização inteiramente construída nas suas oficinas em Lisboa e que tem merecido os mais elogiosos comentários.

A Casa Siemens orgulha-se de estar dignamente representada na Feira Internacional de Lisboa, onde o seu Stand, situado no Pavilhão A, 104-107, recebe diáriamente centenas de pessoas interessadas.

Jornalistas ingleses

visitaram hoje a F. I. L.-67

que regista grande afluência de público

A VIII Feira Internacional de Lisboa, que tem registado extraordinária afluência de público, foi visitada, esta manhã, por um grupo de cinco jornalistas ingleses, representantes dos principais diários da Grã-Bretanha, que se deslocaram a Lisboa por iniciativa da Casa de Portugal em Londres.

O grupo era constituído pelos ...nalistas William Shakespeare (...The Times»); R. Bedlon «(Daily Telegraph»); David Howard («The O...server»); Ron Kershaw («The Yorkshier Post»); e L. Grandle ...Glasgow Herald»). Acompanha...m-nos os srs. Jorge Dias, Miguel ...rdim e J. Dickens, respectiva...nte, director, chefe dos serviços ...erciais e encarregado das rela...s públicas da Casa de Portugal ... capital britânica.

...s visitantes, que foram recebi... na F. I. L. por dirigentes da ...sociação Industrial Portuguesa e ...soal superior do Comissariado ... Feira, percorreram durante cer... de duas horas o grande certame, ...do, no final, obsequiados com ... almoço, no restaurante princi... e no qual também participaram representantes do S. N. I., do Fundo de Fomento de Exportação e do Banco Português do Atlântico.

Começa esta tarde um ciclo de palestras

No auditório da F. I. L.-67 começa hoje, ao fim da tarde, um ciclo de conferências, sendo a primeira proferida pelo rev. dr. João Nabais, director do Centro de Psicologia Aplicada á Educação, que versará o tema «A criança á descoberta do mundo maravilhoso da Matemática», em que dará conta de algumas experiências inéditas em Portugal, no sector do ensino.

Depois de amanhã, ás 18 horas, no mesmo local, haverá uma palestra do sr. J. Marcondes Nitch, representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo, Brasil, intitulada «S. N. A. I. — feliz contribuição da indústria brasileira para solução da formação de boa mão-de-obra».

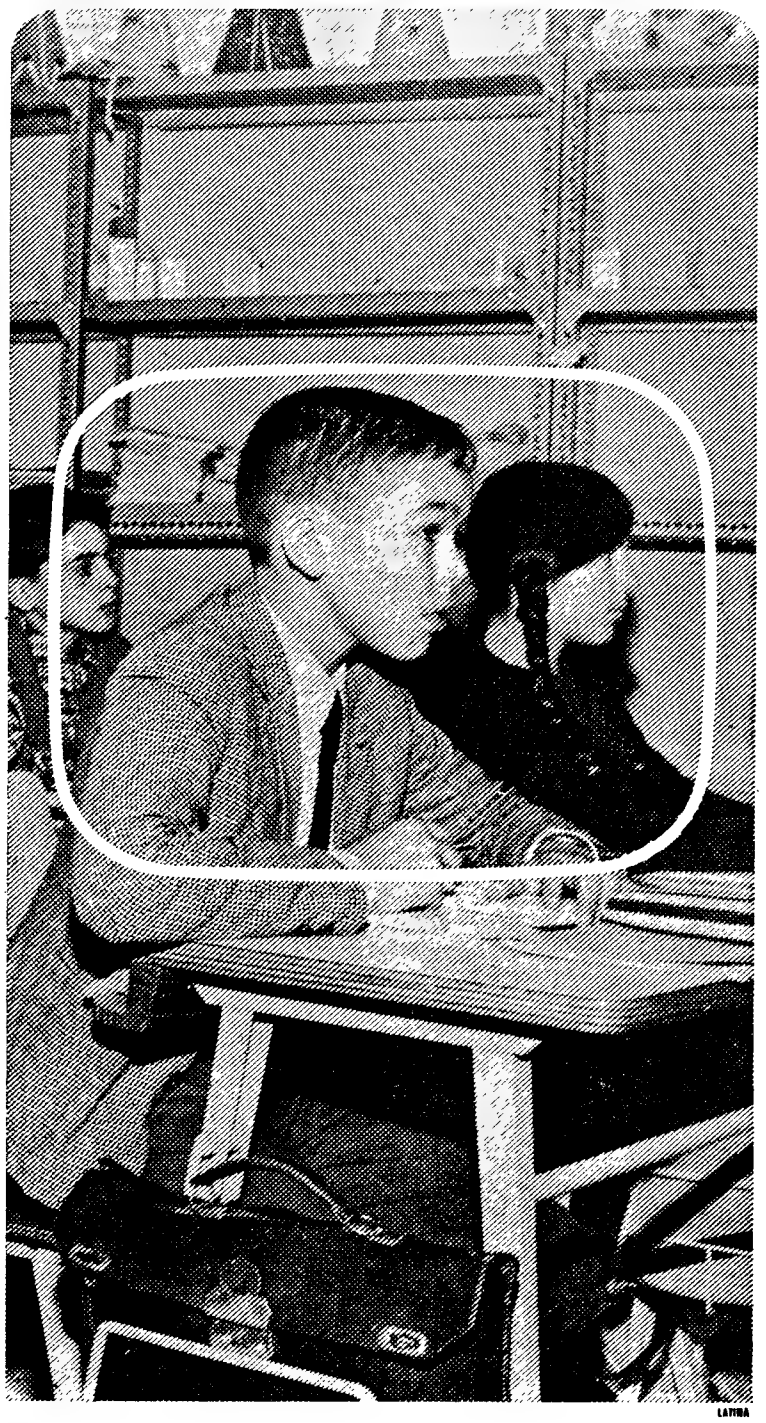
Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, o sr. dr. Xavier Pintado, chefe do Gabinete de Estudos Económicos do Banco Português do Atlântico, fará uma exposição sobre problemas de crédito e financiamento, seguida de debate, durante o qual serão analisadas as condições de prestação de crédito e concessão de financiamento.

A Jornada dos Vinhos e das Conservas de Peixe

A habitual Jornada dos Vinhos e das Conservas de Peixe efectuar-se-á depois de amanhã, ás 18 e 30, compreendendo uma visita ao «stand» conjunto da Junta Nacional do Vinho e do Instituto Português das Conservas de Peixe, seguida de prova dos produtos ali expostos.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

Um futuro melhor com a TELESCOLA



No mundo de hoje, o futuro de uma criança depende das suas habilitações. A Telescola, meio de ensino actual, vem responder ao anseio de todos os que procuram aumentar os seus conhecimentos.
A Telescola faculta, a crianças e adultos, o acesso ao 2.º ciclo liceal e ao curso de formação das escolas técnicas, em qualquer localidade do País.
Para frequentar o Curso Unificado da Telescola, com a duração de 2 anos, basta ter o exame da 4.ª classe. As lições são transmitidas pela televisão. E um Monitor, seguindo as instruções da Telescola, orienta o curso num Posto de Recepção.
Para informações sobre inscrições de alunos, diplomas de Monitor e alvarás de Posto de Recepção dirija-se ao

IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca, Tel. 761497 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Resultado do concurso 'slogan' Candy !

Vencedor: Srª D. **ENEIDA DE CARVALHO**
Morada: Rua Nª Sª de Fátima, 456 - PORTO

Esta Senhora tem como prémio, uma máquina automática de lavar roupa CANDY.

SLOGAN MÁQUINA DE LAVAR CANDY -
Criada pelo homem para criada da mulher.
Nome
Eneida de Carvalho
Morada Rª Nª Sª de Fátima, 456
PORTO

NACIONAL RÁDIO, LDA e Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, SARL, representantes em Portugal das máquinas de lavar 'CANDY', vêm publicamente agradecer a todos os que, de um ou outro modo, possibilitaram o magnífico êxito que foi o Concurso 'CANDY'. A todos mais uma vez obrigado!

NACIONAL RÁDIO, LDA
LISBOA

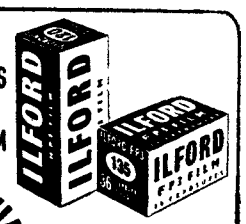
Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, SARL
PORTO

ROULOTTES E ATRELADOS DE CARGA

FLECHA

Comunicam que satisfeitas todas as inscrições verificadas durante o lançamento continuam com unidades para entrega imediata, salvo venda, agora na **GARAGEM VENEZA — Rua Frei Amador Arrais (à Avenida de Roma)**, até às 24 horas.

FAÇA MELHORES FOTOS COM



ILFORD
A PELÍCULA SUPREMA
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

SINTRA ESPERA-O

COMBOIOS ELÉCTRICOS NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

TERRENO

Com área de 9.000 m², vende-se todo ou parte, junto a Lisboa. Grande frente p/ èstrada, com projecto aprovado. Carta a este jornal ao n.º 169.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L
S. A. R. L.
CAPITAL: 70.000.000$00

SEDE:
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 49
L I S B O A

OBRIGAÇÕES DE 5 % 1958 — 9.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Julho próximo se realizará na sede desta sociedade em 27 de Junho de 1967, pelas 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1967.
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Aliança Eléctrica do Sul, SARL
Francisco Corrêa Figueira

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na CASA PEDRO ALVES SUC., RUA DO BATALHOZ.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

SEDE:
Rua Miguel Bombarda, 347
P O R T O

ADMISSÃO DE PESSOAL CONTABILISTAS

Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, a contar da data deste aviso, para o preenchimento de uma vaga de Contabilista, existente no quadro do pessoal desta Caixa.

Os concorrentes deverão ser diplomados com o curso de Contabilista dos institutos do ensino médio comercial e estar habilitados na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas com o respectivo concurso de admissão, e com idade entre os 18 e 35 anos.

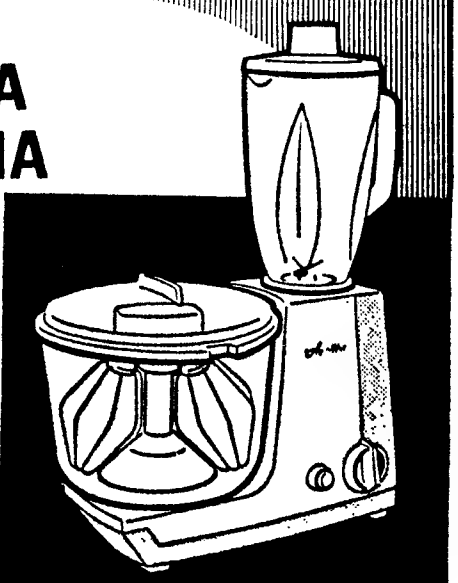
Podem também candidatar-se ao presente concurso os licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, em Economia e Finanças.

Porto, 13 de Junho de 1967.
A DIRECÇÃO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



EXCURSÕES INDIVIDUAIS

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura ao Serviço Comercial e do Tráfego, nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

O presidente da Zâmbia fez um apelo à força para derrubar Ian Smith

NOVA DELLI 17 — (R.). — O presidente Kenneth Kaunda, da Zambia, acusou o Governo britanico de um «crime desumano contra a humanidade» devido á traição a quatro milhões de rodesianos negros.

Discursando, a noite passada, em ambas as camaras do Parlamento indiano, o dr. Kaunda culpou a Grã-Bretanha do facto da Rodésia se declarar ilegalmente independente em Novembro de 1965 e repetiu o apelo para o emprego da força como o unico meio de derrubar o regime de Ian Smith.

O presidente Kaunda, que realiza uma visita oficial de quatro dias a este país, dedicou, a maior parte do seu discurso a um violento ataque contra a Rodésia e á «subjugação da maioria negra» pela África do Sul.

Afirmou que continuava convencido de que a Grã-Bretanha não estava a planear «lavar as mãos da rebelião rodesiana e deixar quatro milhões de seres humanos sob a forma mais externa de escravidão e opressão.

«A história deve registar contra o governo de Wilson o veredicto inevitável de culpado do crime mais desumano contra a humanidade».

O dr. Kaunda disse ainda que a Grã-Bretanha continuava a ser a potência administradora da Rodésia e era capaz de resolver a crise mas tinha revelado sinais inconfundiveis de falta de desejo e de vontade de tomar medidas mais eficazes.

O presidente da Zâmbia atacou, também, violentamente o «apartheid» e o que descreveu como «as leis desumanas do regime «Vorster», que, afirmou, revelavam a baixeza a que o homem podia chegar».

PRISÃO NA RODÉSIA DE TERRORISTAS IDOS DA ZÂMBIA

SALISBURY, 17 — (F. P.). — Certo numero de terroristas que, vindos da Zâmbia, tinham entrado em território rodesiano, atravessando o Zambeze, foram presos pelas forças de segurança da Rodésia.

Segundo o informador da Polícia, os terroristas declararam que tinham abandonado as armas quando chegaram á Rodésia.

Uma velha árabe segura as varas para uma improvisada tenda de campanha em Wadi Dleil, uma base de refugiados jordanos ocupada pelos israelitas. Vivem ali, ao ar livre, dez mil muçulmanos

Os deputados brasileiros passam a entrar no Parlamento sem pistolas

BRASÍLIA, 17 — (R.) — Os políticos brasileiros foram informados de que terão de deixar as suas pistolas antes de entrarem para a Câmara de Debates no Parlamento, para evitar que apoiem os seus discursos a tiro.

O presidente do Parlamento, João Batista Ramos, deu ordem para que todos os que entrarem no edifício da Câmara dos Deputados do Brasil sejam revistados, e foi colocado junto á porta um pequeno armário para os deputados arrumarem as pistolas antes de se dirigirem para a sessão.

Um documento inédito sobre o exército secreto de Israel

HAGANAH

Munya M. Mardor Prefácio de David Ben-Gurion

COLECÇÃO DOCUMENTOS HUMANOS PORTUGÁLIA EDITORA

DIA A DIA

UMA CAMPANHA VIOLENTA

Na campanha contra Svetlana Estaline a Imprensa soviética ocupa, como é natural, o primeiro lugar. Durante semanas os jornais russos não fizeram á sua fuga qualquer referência e as primeiras que neles apareceram só indirectamente aludiam ao caso, sem o comentar. Há tempo, porém, iniciaram esses jornais um violento fogo de barragem. Um semanário de restrita circulação, «Za Rubezhom», publicou um artigo de extrema violência para antecipadamente desacreditar o livro de memórias da filha do ditador soviético, livro cujo aparecimento está previsto para o Outono deste ano. «Desertou — dizia o semanário — traindo o pai e os filhos e pondo-se ao serviço dos inimigos da sua pátria». Tratando-se de uma publicação lida por um público restrito, o jornal oficial «Izvestia» encarregou-se de tornar conhecido o artigo, reproduzindo-o na íntegra. Segundo a versão soviética, foi a C. I. A. que pôs em campo os seus agentes para persuadir Svetlana a refugiar-se nos Estados Unidos e publicar o livro escandaloso.

SVETLANA ESTALINE

Esta versão está a ser corroborada por jornais ocidentais, especialmente em França, como o «Paris Jour» e o «Nouvel Observateur». Este último diz que «ao bater á porta da C. I. A., Svetlana havia, no seu coração, colocado a Santa América no lugar da Santa Rússia». Um jornal indiano escreve que Svetlana ganhará tanto dinheiro com o seu livro que «poderá ter os colares de pérolas, anéis de diamantes, relógios de ouro e outras jóias de valor incalculável com que os milionários tanto se deleitam». A margem desta campanha registou-se um acto diplomático de relevante significado, relacionado com a fuga da filha de Estaline. O encarregado de negócios soviético em Washington, na ausência do embaixador, entregou na Secretaria de Estado uma nota protestando contra a intervenção do Governo dos Estados Unidos na fuga de Svetlana.

Combates encarniçados no extremo Noroeste do Vietnam do Sul

SAIGAO, 17 — (R.) — Um informador militar dos Estados Unidos anunciou que «Stratrofortresses B-52» americanos bombardearam, pela quinta vez consecutiva, concentrações de tropas e rotas de abastecimento norte-vietnamianas na extremidade noroeste do Vietnam do Sul.

Os bombardeiros realizaram duas missões antes da meia-noite para largarem as suas cargas de 30 toneladas de bombas através das colinas ao noroeste da base de fuzileiros navais de Khe Sanh, a 675 quilómetros ao norte de Saigão.

Os ataques começaram após se registar, de novo, luta nesta região selvagem, há uma semana. As colinas atacadas a noite passada foram cenário de algumas das mais renhidas batalhas da guerra em princípios de Maio, quando fuzileiros navais combateram com unidades da 325.ª Divisão norte-vietnamiana.

O informador revelou que um «Thunderchief F-105» da Força Aérea fora abatido ontem pela D. C. A. no Vietnam do Norte, mas que o piloto fora salvo.

Por contagem não oficial, foi o 585.º avião americano perdido sobre o Vietnam do Norte.

«Thunderchiefs» atacaram uma base de mísseis terra-ar, a 64 quilómetros ao norte da cidade costeira de Vinh, e «Phantoms» e «Thunderchiefs» fizeram ir pelos ares dois depósitos de armazenamento e um de carburante perto da cidade de Dong Hoi, a mais meridional do Vietnam do Norte.

«Jactos» da Marinha atacaram pontes e outro depósito de carburante na região costeira sul.

Ligeiramente para o norte, um helicóptero americano foi abatido por fogo do Vietcong, ficando ferido um dos tripulantes.

WASHINGTON TEME PELA SORTE DOS PRISIONEIROS AMERICANOS NO VIETNAM DO NORTE

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — O Departamento de Estado manifestou a sua viva preocupação quanto ás medidas que poderão vir a ser tomadas contra vários prisioneiros americanos, no caso de as autoridades vietnamianas executarem três prisioneiros «vietcong», que foram condenados em 12 de Maio por um tribunal militar.

Segundo o Departamento de Estado, a rádio de Hanói teria denunciado esta intenção das autoridades sul-vietnamianas e declarado que as execuções previstas levariam a represálias sobre os prisioneiros americanos.

PERSPECTIVAS DE AUMENTO DOS EFECTIVOS AMERICANOS

WASHINGTON, 17 — (R.) — O secretário da Defesa norte-americano Robert McNamara parte amanhã para o Vietnam, no meio de grande especulação sobre o aumento dos efectivos militares americanos no Vietnam.

Actualmente os Estados Unidos têm 462 000 homens no Vietnam do Sul, e estão empenhados em aumentar estes efectivos para 470 000 nos próximos meses.

Wilson vai a Paris (amanhã) conferenciar com o general de Gaulle

PARIS, 17 — (R.) — Harold Wilson chega amanhã a Paris para tratar de assuntos confidenciais com o presidente de Gaulle relacionados com o pedido da entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum e com os problemas do Médio Oriente.

Círculos oficiais de Paris estão convencidos que será mais fácil os dois estadistas chegarem a acordo para uma aproximação de ideias sobre o Médio Oriente do que sobre a entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Na segunda-feira, quando iniciarem as conversações em Versalhes, no Trianon, terão apenas a presença de dois intérpretes. Haverá um almoço familiar a que assistirão de Gaulle e Wilson, as respectivas esposas e alguns funcionários superiores, continuando a seguir as conversações.

O Foreign Office disse categòricamente, há dois dias, que a Inglaterra não está interessada em qualquer outra forma de associação que não a de membro do Mercado Comum com plenos direitos.

A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

Quando o cortejo automóvel em que seguia o primeiro-ministro soviético chegou ao cruzamento da 56th Street com a Terceira Avenida, vindo do aeroporto internacional John F. Kennedy, Kossyguine e outros membros da delegação soviética apearam-se dos automóveis em que seguiam e resolveram fazer o resto do percurso a pé, percorrendo 11 quarteirões.

O presidente Johnson reduziu para um dia uma planeada visita no fim de semana ao Texas para estar preparado para uma aguardada conferência com Kossyguine na próxima semana, em Nova York ou Washington. Qualquer conferência seria a primeira entre os dois dirigentes, embora tivessem falado pela «linha quente» durante a guerra no Médio Oriente, a semana passada.

PAZ É O OBJECTIVO

Kossyguine afirmou ontem em Paris, após o encontro com de Gaulle, que estava sòmente interessado em procurar uma solução pacífica para o Médio Oriente.

Os Estados Unidos e Israel opuseram-se ao pedido soviético para a sessão da assembleia. Os Estados Unidos argumentaram que o caso se encontrava ainda perante o Conselho de Segurança e que diversas propostas, incluindo uma apresentada pelos Estados Unidos, não tinham sido apreciadas pelo Conselho.

A primeira sessão de emergência da Assembleia começa hoje á tarde mas como é principalmente de natureza processual ignora-se se Kossyguine assistirá ou se aguardará até segunda-feira para pronunciar o seu discurso.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS ISRAELITA ANTES DE SEGUIR PARA A O. N. U.

TEL AVIV, 17 — (R.). — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Abba Eban, partiu hoje de avião para Nova York a fim de assistir á sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, tendo declarado que Israel pretendia fazer em separado conferências com os seus vizinhos árabes para o estabelecimento da paz.

Eban, que chefiará a delegação do seu país, declarou numa entrevista feita na rádio antes da partida que Israel recusará qualquer tentativa feita na Assembleia Geral para o regresso ás condições que existiam antes de 5 de Junho, quando rebentou o conflito.

PARIS, 17. — (R.) — Diminuíram hoje as probabilidades de uma conferência ao mais alto nível dos Quatro Grandes na O. N. U. sobre o Médio Oriente quando o presidente de Gaulle pôs de parte qualquer visita imediata a Nova York.

O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, após conversações com o general de Gaulle no palácio do Eliseu, não revelou que haveria uma reunião de alto nível das quatro potências, mas declarou: «A unica coisa que me interessa de momento é a assembleia geral das Nações Unidas».

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Promoção social e educação permanente na República Federal Alemã

A Republica Federal dá aos jovens que entraram na vida profissional e que não puderam prosseguir a sua formação, certas possibilidades que lhes permitem preparar-se para as funções superiores— a obtenção do bacharelato para continuarem os seus estudos no ensino superior.

É o que se chama a segunda via da cultura (Bildungsweg), pois foi sempre possível na Alemanha o aluno apresentar-se a exame sem tem provas deu ma frequência normal.

● **Acesso às escolas superiores de técnica e às escolas de engenheiros**

Em 1959 criaram-se cursos complementares de formação profissional (Berufsaufaukurse), para permitir aos estudantes com frequência mínima de seis meses numa escola profissional de aproveitamento parcial de tempo, a entrada numa escola superior de técnica. Estas classes oferecem conhecimentos gerais extensos e uma formação profissional teórica profunda, no decorrer de 1300 horas repartidas por dois anos. Os estudos são sancionados por exame de maturidade (Fachschalreifeprufung), que dá acesso ás escolas superiores de técnica e ás escolas de engenheiros.

Estes cursos podem ser frequentados mais tarde pelos jovens já integrados na vida profissional.

● **Os colégios** (Kolleg)

Os colégios preparam os candidatos para o bacharelato em três anos, á razão de 36 horas de ensino por semana. Acolhem os jovens trabalhadores que, ou obtiveram o exame de maturidade pela escola técnica (Fachschulreifeprufung), ou completaram o ciclo de ensino geral breve, e adquiriram uma experiência profissional suficiente. Estes colégios encontram grande sucesso sobretudo junto das mulheres (72 % em Rhénanie-Westphalie). Neste Estado 80 % dos candidatos atingem o bacharelato.

● **Os liceus nocturnos** (Abendgymnasium)

Destinados aos alunos possuindo já formação profissional ou exercendo, depois de um certo tempo, uma actividade regulamentada; os liceus funcionam durante a noite, e o tempo escolar necessário é de quatro anos. Cursos preparatórios permitem aos alunos atingir o nível desejado.

Actualmente 2 % dos alunos entrados para a Universidade por esta segunda via, prosseguem com êxito os estudos superiores, e o seu numero cresce sem cessar.

● **As Universidades Populares** (Volkshochschulen)

As Universidades Populares inscrevem-se no quadro de educação permanente. Permitem a cultura dos adultos em variados assuntos e chama a atenção para a educação cívica e a informação política dos seus auditores, mas não concedem diploma.

PROFESSORADO do ensino técnico

Estão abertos concursos para provimentos de lugares de professor ordinário do 1.º e 6.º grupos do Instituto Comercial do Porto e de contramestre da oficina de serralharia do quadro da Escola Industrial do Infante D. Henrique, no Porto.

LIVROS ÚNICOS para o ensino liceal no Ultramar

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série) o despacho que designa os livros únicos a adoptar para o ensino liceal, no ano lectivo de 1967-1968, no Ultramar.

Estágio para especialização de professores de Francês

O Instituto Francês em Portugal tenciona promover a realização de um estágio de especialização de professores de francês, orientado técnica e pedagógicamente pelo «Centre de Recherches et d'Études pour la Diffusion du Français».

O referido estágio terá a duração de três semanas e efectuar-se-á provávelmente num estabelecimento de ensino em Lisboa, no próximo mês de Setembro. Do programa constará uma iniciação ao emprego dos meios audio-visuais no ensino da língua francesa.

O Instituto de Alta Cultura vai conceder a esta iniciativa o apoio e facilidades que estejam dentro do seu alcance e, sem prejuízo do envio de ulteriores informações mais circunstanciadas sobre o assunto, desde já solicita que tomem conhecimento deste estágio os professores de francês dependentes das respectivas Direcções-Gerais.

LEITORADOS DE PORTUGUÊS em Universidades estrangeiras

Está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o provimento de leitorados de Português em Universidades da Alemanha, Áustria, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suíça e Estados Unidos da América.

Podem concorrer os licenciados, de nacionalidade portuguesa, pelas nossas Universidades.

Alguns dos antigos alunos, momentos antes da celebração da missa

Primeira reunião do curso de Letras de há trinta e dois anos

Os licenciados pela Faculdade de Letras de Lisboa no quinquénio de 1935-36 a 1939-40 reuniram-se, hoje, pela primeira vez, para cumprimento de um programa evocativo de um tempo em que todos se preparavam para enfrentar condignamente a vida.

Dos duzentos e oito alunos que frequentaram aquele curso, compareceram cerca de setenta, entre os quais as sr.as dr.as D. Alda Pereira da Silva, D. Ofélia Sena Martins, D. Natércia Brandão Cidreiro, D. Maria da Conceição Pinto Caimoto, D. Carlota Sarmento Abrantes Saraiva e D. Maria José Pereira Fernandes, e os srs. drs. Alvaro Salema, António Basto Ferreira, Manuel Vieira Rosa Ferreira, Vítor Santos, António Simões, Paulo Sarmento, Julio Martins, António Marques Fernandes, António Tomé Pereira, António José de Almeida e Silva, etc.

Deste curso fazem ainda parte, entre outros nomes conhecidos, Mário Dionísio e António José Saraiva, actualmente em Paris.

Depois de terem assistido á missa celebrada na igreja de Jesus, por alma dos professores e condiscípulos falecidos, os antigos alunos visitaram, na Academia das Ciências, as dependências que outrora pertenceram á Faculdade de Letras — e, daí, seguiram para a Cidade Universitária.

Finalmente, todos se reuniram num almoço, que decorreu em ambiente festivo e durante o qual não faltaram momentos de verdadeira emoção.

Serviços distintos na Força Aérea

Por serviços considerados distintos, relevantes e extraordinários nas funções que desempenhou no Secretariado Geral da Defesa Nacional, foi agraciado com a medalha de prata de serviços distintos o tenente-coronel do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea Mário da Silva Salsa.

O ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO NO COLÉGIO MILITAR

Efectuou-se esta tarde, no Colégio Militar, com a presença do ministro do Exército e de altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, a tradicional cerimónia de encerramento do ano lectivo.

Aquele membro do Governo foi recebido, á entrada do edifício do Colégio, no Largo da Luz, pelo director, sr. general Valentim Deslandes, e pelos professores e oficiais do corpo docente. Prestou guarda de honra o batalhão colegial.

Depois de inaugurar uma exposição de trabalhos escolares, o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha assistiu, no parque desportivo, a um programa de actividades físicas e militares, com demonstrações de instrução militar e de ginástica educativa.

CIMERTEX—Sociedade de Máquinas e Equipamentos, S. A. R. L.

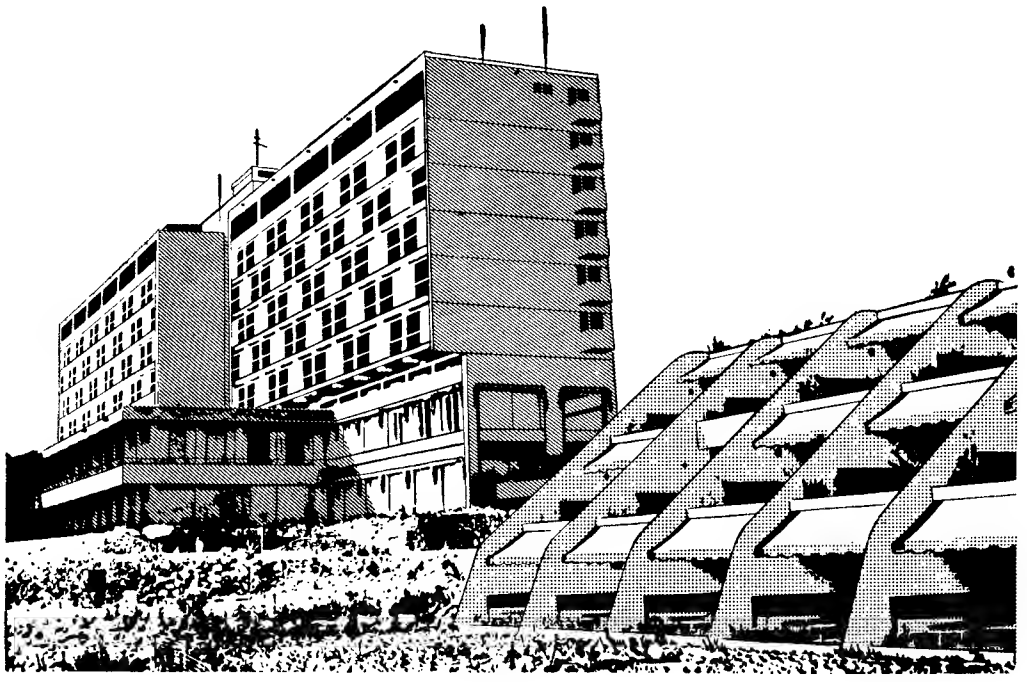
Convida os Exmos. Clientes e Amigos a visitarem os seus Stands na FEIRA DAS INDÚSTRIAS, em Lisboa, e na FEIRA DO RIBATEJO, em Santarém, onde tem em exposição as máquinas carregadoras/escavadoras da

JCB Komatsu ROSSI

das quais é representante e distribuidora exclusiva em Portugal

PORTO • CIMERTEX • LISBOA

HOTEL ALGARVE



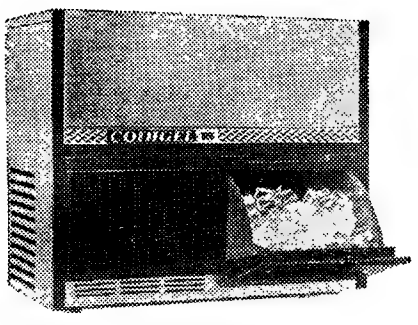
TODA A APARELHAGEM SONORA E O EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO DESTA MAGNÍFICA UNIDADE HOTELEIRA FORAM FORNECIDOS PELA

PHILIPS

INSTALAÇÃO A CARGO DA FIRMA LUÍS BANDEIRA, LDA. LISBOA

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

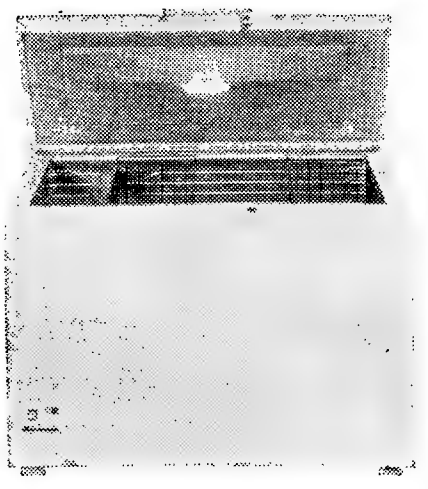
STAND 428



GÉNIA, LDA.

SECÇÃO DE FRIO E CLIMATIZAÇÃO

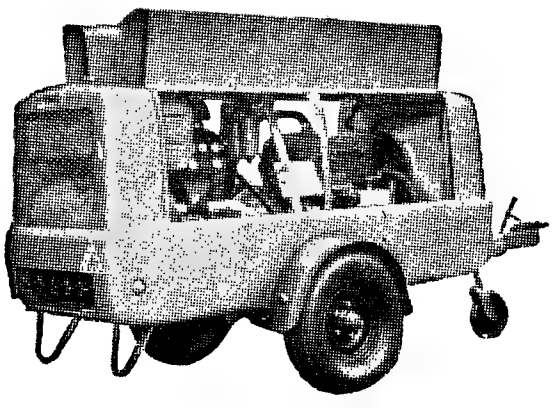
R. das Flores, 71-2.º
Tel. 368022 - 30082
LISBOA-2



- Produtores de gelo em cubos desde 15 a 400 kg/dia.
- Arcas congeladoras de 300, 400 e 500 l.
- Câmaras frigoríficas desmontáveis desde 1,3 m³. ao volume desejado.
- Motores eléctricos de arranque automático.

COMPRESSORES

BROOMWADE



ENTREGAS IMEDIATAS
E
ALUGUER

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA AUREA, 181-2.º — Tel. 32 78 45 — LISBOA-2

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

V. EXA. VAI A ÉVORA!...

NÃO ESQUEÇA.

A PENSÃO POLICARPO

Instalada no palácio dos Condes da Lousã, onde encontra todas as comodidades e parque para automóveis. É muito ampla, com vista para o futuro campo de aviação e grandes paisagens dos arredores de Évora.

O seu proprietário como já não precisa de estar à testa do negócio, pois tem uma certa idade pensa em trespassar a sua pensão. Está aqui um grande futuro em Évora. Quem pretender dirija-se à PENSÃO POLICARPO—Telef. 22424—ÉVORA.

VENDEM-SE

As duas ultimas casas c/ r/c. e 1.º andar, para cabeleireiro, consultório ou habitação. 7 divisões assoalhadas. 600 contos
RUA B 5 N.º 5 — OLIVAIS SUL
Trata-se pelo telefone 970426

Procuram-se Agentes em todo o País para a venda de Colas em bisnagas:

Solução ISAR para bicicletas
ADERFIX — Cola-tudo transparente
NEOCOL RC — Cola de Neopreno

ISAR CHEMIE PORTUGUESA, LDA.

Escrit. R. Júlio Dinis, 852-2.º — Telefs. 63949 e 67285 — PORTO
COLAS INDUSTRIAIS

A
«COMPAGNIE FRANÇAISE THOMSON-HOUSTON»
E
J. B. CORSINO, LDA.

TÊM O PRAZER DE COMUNICAR
QUE ESTABELECERAM UM ACORDO DE LICENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PARA O FABRICO EM PORTUGAL
DOS

DISJUNTORES DIFERENCIAIS «THOMSON»

ADOPTADOS PELA «ELECTRICITÉ DE FRANCE» NA SUA REDE.
MAIS DE 1 MILHÃO DE DISJUNTORES DIFERENCIAIS «THOMSON»
AO SERVIÇO DA PROTECÇÃO CONTRA ELECTROCUSSÃO, INCÊNDIO
E DOS EQUIPAMENTOS NAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS FRANCESAS.

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna pública a venda dos seguintes materiais de sucata:

A — **Artigos para os quais é obrigatório apresentar preço por Kg.**

— cerca de 5.000 Kg. de fio de cobre isolado
— cerca de 3.000 Kg. de fio de cobre cádmio de linhas aéreas
— cerca de 1.400 Kg. de fio de ferro e aço
— cerca de 1.150 Kg. de fio de jumper
— cerca de 3.100 Kg. de cabo armado
— cerca de 2.000 Kg. de chumbo sucata limpo
— cerca de 25.200 Kg. de cabo telefónico com chumbo e cobre
— cerca de 700 Kg. de placas de baterias
— cerca de 6.500 Kg. de ferro forjado
— cerca de 800 Kg. de folhanga ferro
— cerca de 500 Kg. de metais diversos CC/ madeira, baquelite e porcelana)
cerca de 500 Kg de cordões telefónicos

B — **Artigos para os quais é obrigatório apresentar preço por unidade**

— cerca de 1.250 frascos para pilhas de Leclanché
— cerca de 7.200 pilhas secas
— cerca de 1.030 selectores siemens

e ainda latão, solda, cobre, zinco, bidões, baterias, motores, peças de automóveis e outros artigos mais que se acham patentes nos Armazéns da Companhia na Avenida de Ceuta, em Lisboa, onde se oferece, a cada interessado, uma relação pormenorizada de todos os materiais que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

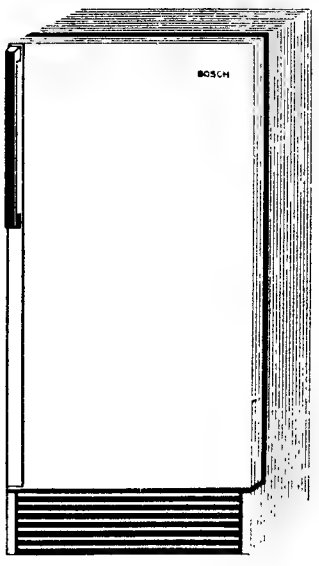
As propostas deverão ser dirigidas à Direcção Comercial da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa-1, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para a compra de sucatas» e entregues até às 12 horas do dia 29 de Junho de 1967, com excepção das propostas para a compra de todos os fios de cobre, chumbo e cabos, cujos interessados as deverão entregar, também, na morada acima, mas na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de **Esc. 2.500$00.**

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

MEL PURO — PÓLEN

Vendemos Silvestre frascos e latas 3/5 quilos e Embal. plásticas. SOVEX, LDA. — Rua Passos Manuel, 80-A — LISBOA. Rua Padre Cruz, 86 — PORTO.

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRETENDE ELEVAR OS SEUS RENDIMENTOS MENSAIS?

OFERECEMOS-LHE ESTA OPORTUNIDADE:

— Sem colidir com a s/ actividade profissional
— Utilizando as suas relações pessoais

A FIM DE SE CANDIDATAR, ENVIE A ESTE JORNAL, SOB O N.º 166, UMA CARTA ONDE INDIQUE:

— O seu nome e morada
— Idade (não tem qualquer efeito limitativo)
— Quais as suas actividades profissionais nos últimos três anos
— Onde exerce a sua presente actividade profissional
— Algumas referências de ordem moral

GARANTE-SE O MAIOR SIGILO SOBRE TODAS AS CANDIDATURAS RECEBIDAS

FANTÁSTICO! UM FATO P/ A VESTIR 850$

EM BOAS CASIMIRAS NOS MAIS RECENTES PADRÕES
SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B — Facilitamos o pagamento c/ e s/ fiador

CAMPIÃO

FUNDADO EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SORTE GRANDE

29872 — 6000 CONTOS

SEGUNDO PRÉMIO

4522 — 600 CONTOS

CAVES S.JOÃO

A PRIMEIRA AGUARDENTE VELHA EM BOTIJA DE GRÉS

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

29872 .... 3 000 000$00
4522 .... 300 000$00
24134 .... 100 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

29871 .... 3 000$00
29873 .... 3 000$00

PRÉMIOS DE 12 000$00

271 3269 3761 7403 9765 11317
12541 22989 24886 28906 37596 39347

PRÉMIOS DE 8 000$00

3206 4224 5561 6482 6649 9987
10653 11319 13227 13708 14097 14333
14698 17443 18250 18778 19014 20718
21217 21671 22696 23388 27614 29562
29631 35238 36644 38448 38723 38966

PRÉMIOS DE 320$00 (centena)

4501 a 4600; 24101 a 24200 e 29801 a 29900.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 040$00, no bilhete de cada série, os números cujos três algarismos finais sejam 352, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 800$00, os terminados em 016, 135, 595, 706 e 783. Com 640$00, aqueles que terminem em 22, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 400$00, os terminados em 98. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 2, são contemplados com 240$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos ontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

24.134 - 3.os PRÉMIOS - 200 CONTOS

A seguir:

LOTARIA DO S. JOÃO

SORTE GRANDE — 4.000 CONTOS

Bilhetes duplos a 448$00 - oitavos a 28$00

À VENDA NA

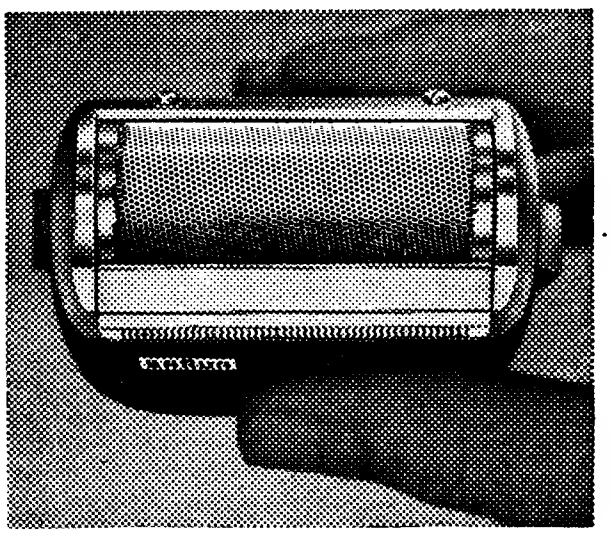
CASA DA SORTE

LISBOA

FAZ O TESTE DAS MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Pela sua participação no teste das máquinas Braun, Você tem a oportunidade de vir a receber gratuitamente uma Braun Sixtant.

Desde 1956, instituições neutras em 9 países examinaram as máquinas de barbear eléctricas com o sistema de corte Braun e sempre em todos os países foram consideradas as melhores. Em nenhum desses 18 testes houve qualquer outro sistema de corte considerado mais perfeito.



A sua opinião objectiva pode ajudar a melhorar, ainda mais, o avanço das máquinas Braun.

Eis porque lhe pedimos que faça o seu teste da máquina Braun e escreva uma frase publicitária.

Visite o stand Braun (N.os 511/514), na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

«MULHER IDEAL PORTUGUESA - 1967»

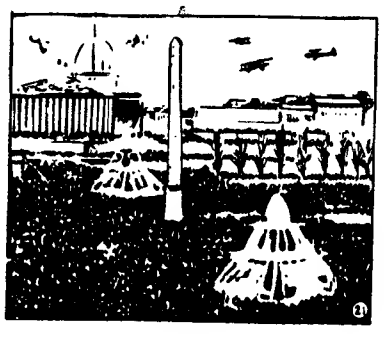
Por iniciativa da revista «Donas de Casa», e com o patrocínio da cerveja Cuca e do nosso prezado colega «Diário Popular», procedeu-se, ontem, á noite, durante um jantar de gala na «Varanda do Chanceler», á proclamação da «Mulher Ideal Portuguesa - 1967. O juri distinguiu a sr.ª D. Susana dos Santos Horta, de 30 anos, solteira, manequim, que representará o nosso País na competição a disputar em Montecatini, Itália, onde a representante portuguesa se candidatará ao título de «Mulher Ideal da Europa», em confronto com as de 16 outros países.

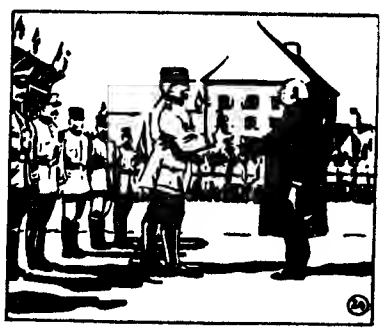
Quer corresponder-se com um rapaz francês

A nossa jovem leitora Maria de Fátima Cordeiro Ferreira, de 12 anos, moradora na Rua Fernão Mendes Pinto, 46, em Pedrouços, aluna do 3.º ano do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, pretende corresponder-se com um rapaz francês de 13 ou 14 anos, e explica gostar de música ié-ié, de revistas como «Salut les copains», de «ballet», de cinema e de livros do Astérix.

FACTOS REAIS

O ARMISTÍCIO DE 1918





21 — *Em Paris, nesse dia 11 de Novembro de 1918, e principalmente durante os dias seguintes, não tardou a eclodir uma imensa festa quotidiana, onde as bandeiras, os uniformes azuis e de caqui, os tanques e os canhões capturados ao inimigo, as raparigas de cabelos com fitas tricolores, os homens, as mulheres, as crianças, todos em... férias, pareciam figuras de um fresco prodigioso, sempre em movimento e sempre diferente, entre o Arco do Triunfo e a Praça da Concórdia, pelos Campos Elíseos, até á Praça da Ópera e dos grandes «boulevards» aos arrabaldes.*

22 — *A alegria de Paris, nessa ocasião... Foi um desenhador de então, L. Sabattier, que dela nos deixou o testemunho mais sensível, mostrando-nos num desenho, traçado com leveza e alegria, os troféus de guerra do inimigo, os canhões arrastados através da Cidade Luz, no meio de euforia indescritível.*

23 — *Entretanto, no Palácio Bourbon, diante de um Parlamento sem um lugar vazio, num silêncio quase religioso, mas em breve seguido de um tumulto de aplausos o indomável Clemenceau, o «tigre» da Vendeia, que, com a sua energia e fé nos destinos do seu país, também ganhara um pouco a guerra da França e dos seus aliados, o velho Clemenceau proclamava, com uma lágrima rolando sobre os grandes bigodes: «A França, ontem soldado de Deus, hoje soldado da Humanidade será sempre o soldado do Ideal!» Ah!, se ele tivesse vivido!*

24 — *Se tivesse vivido mais tempo?... Que teria ele pensado do que se passava, também nos dias de vitória de 1918, na esplanada de Metz, na sua presença e na de Poincaré e diante dos generais franceses Joffre e Weygand, do marechal Foch; de Douglas Haig, o chefe inglês; do general americano Pershing e do general belga Gillain; dos generais italianos e polacos Albussi e Haller, todos em segundo plano, á maneira de uma guarda de honra...*

...Sim, que teria ele pensado, vinte e dois anos mais tarde desse quadro da História, dessa entrega solene do bastão de marechal de França a Philippe Pétain, o vencedor de Verdun, que viria a ser... o vencido de Montoire?

(Continua)

DESPORTO

A Taça de Portugal continua com um Benfica-Académica (à noite) que desperta as maiores atenções

A Taça de Portugal, já em plena arrancada final, prossegue amanhã com os encontros respeitantes á 2.ª «mão» dos quartos de final.

Isto equivale a dizer que teremos, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os seguintes desafios.

Leixões-V. Setubal (0-3)
Beira Mar-Sporting de Braga (0-3)
Sanjoanense-F. C. Porto (1-3)
Benfica-Académica (0-2)

Indicados entre parêntesis os resultados dos jogos da 1.ª «mão», no domingo passado, logo ressalta á vista que todos os grupos que amanhã recebem os seus adversários foram derrotados há uma semana.

Matosinhenses, aveirenses, sanjoanenses e benfiquistas saem, todos, a terreiro á procura da desforra, a que o ambiente caseiro pode ajudar.

Tarefa mais difícil do que a da desforra é, sem duvida, a de suplantar ou, pelo menos, anular a desvantagem de golos e assegurar a passagem ás meias finais, visto que os respectivos adversários não se deixarão adormecer... á sombra dos golos obtidos.

Os desafios têm, portanto, muito interesse, merecendo preferência o de Leixões e o do Estádio da Luz — este marcado para as 21 e 45.

O jogo entre benfiquistas e estudantes pode, sem favor, considerar-se o «jogo da jornada». A vantagem de 2-0 dos conimbricenses não é suficientemente tranquilizadora, até porque o Benfica não volta a apresentar a equipa que fez alinhar há uma semana, em Coimbra. Desta vez, os «encarnados» apresentar-se-ão na máxima força, com uma novidade, que pode ser um chamariz — a primeira exibição de José Henrique na baliza do Benfica, em Lisboa, na equipa de honra.

Equipas prováveis

BENFICA — José Henriques; Cavém, Raul, Jacinto e Adolfo; Jaime Graça e Calado; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Vieira Nunes, Rui Rodrigues e Marques; Rocha e Tony (ou Vítor Campos); Crispim, Ernesto, Serafim (ou Artur Jorge) e Vítor Campos (ou Serafim).

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Valter (Grilo), Louro, Moreira e Macedo.

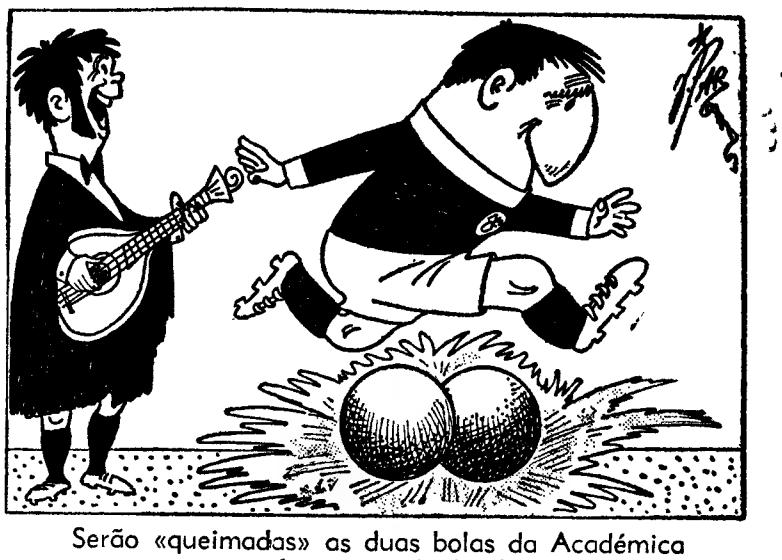
F. C. PORTO — Américo; Atraca, Almeida, Rolando e Valdemar; Pavão e Pinto; Gomes, Manuel António, Dialma e Nóbrega.

BEIRA-MAR — Vítor; Loura, Evaristo, Piscas e Abreu; Marçal e Abdul; Brandão, Diego, Joca e Almeida.

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Ramiro e José Manuel; Bino, Mário e Luciano; Estêvão, Perrichon e Adão.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau, Adriano e Raul; Gentil, Benê e João Carlos; Praia, Wagner e Morais Alves.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Leiria, Herculano e Carriço; Tomé e Augusto; Guerreiro, Pedras, José Maria e Jacinto João.



Serão «queimadas» as duas bolas da Académica na «fogueira» da Luz?...

PROVAS DA F. P. F.

VINTE E NOVE JOGOS DE QUATRO TORNEIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

Os Campeonatos Nacionais da III Divisão e de Juniores, a Taça Nacionais de Juvenis e a Taça «Ribeiro dos Reis», proporcionam amanhã apreciável actividade — traduzida por cerca de uma trintena de desafios, que a seguir discriminamos:

«Nacional» da III Divisão (2.ª mão da 2.ª fase) — Zona A: F. C. Vizela-Boavista, Zona B: A. D. Valecambrense-C. D. Gouveia. Zona C: Tramagal S. U.-U. Desp. Leiria. Zona D: Spt. Farense?G. D. Sesimbra. Todos os jogos nos campos dos primeiros, ás 17 horas.

*

«Nacional» de Juniores (2.ª fase, 1.ª eliminatória, 1.ª mão — Zona Norte: F. C. Porto-Vila Real; Zona Sul: Torres Novas- Atlético C. P.

2.ª fase, 1.ª eliminatória, 2.ª mão — Zona Sul: Olhanense-Benfica.

Todos os jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar — ás 11 horas, o primeiro, ás 10 e 30, os restantes.

*

Taça Nacional de Juvenis — (2.ª mão da 3.ª eliminatória) — Grupo Norte: F. C. Porto-Académica, ás 9 e 30. Grupo Sul: Sporting-Benfica, ás 10 e 30.

Taça «Ribeiro dos Reis» — (5.ª jornada) — Grupo A: Salgueiros-V. Guimarães, ás 10 horas; Leça-Leixões, ás 10 e 30; Spt. Braga-Tirsense, F. C. Porto-Varzim e F. C. Famalicão F. C. Penafiel — os três ás 17 horas. Grupo B: Torres Novas-Acad. de Viseu, Sporting de Espinho-Sanjoanense, Ovarense-U. Tomar e U. Lamas-Oliveirense, ás 17 horas; Beira Mar-Spt Covilhã, ás 11 horas. Grupo C — Torriense-Sintrense, ás 10 e 30; Benfica-Atlético, ás 11 horas; Alhandra-Peniche, Belenenses-Oriental e Sporting-Almada, ás 17 horas. — Grupo D: Desp. da C. U. F.-Montijo, ás 10 horas; Lusitano-Barreirense, Portimonense-Luso e Olhanense-Seixal, ás 17 horas; C. Piedade-V. Setubal, ás 18 horas.

GINÁSTICA

Na última jornada desta época a Federação atribuiu novos «Graus de Aptidão» em ginástica desportiva

Integradas na reforma a que a Federação Portuguesa de Ginástica está a proceder, realizaram-se três sessões para atribuição dos «Graus de Progressão Pedagógica», a última das quais ontem, á noite, no Lisboa Ginásio Clube.

Nela participaram 11 ginastas (masculinos), alguns já qualificados, anteriormente, com novo ensejo de atingirem superior craveira, procedendo-se também á «repescagem» de um ou outro ginasta que, nas sessões anteriores, não tivesse atingido o mínimo de 8,50 p. em cada prova, nos respectivos aparelhos.

Antes de assinalar as classificações da sessão de ontem á noite (a última da presente época), esclarece-se que, presentemente, os graus são 8, sendo os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º exercícios (ou graus) reservados a infantis (menos de 15 anos); os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º graus são atribuídos a adultos (mais de 15 anos).

Na jornada de ontem verificaram-se as seguintes graduações: José Queimado (L. G. C.), do 1.º para o 2.º grau; José Maria Botelho (G. C. P.), do 2.º para o 3.º; Helder dos Santos (G. C. P.), do 4.º ao 5.º; João Cunha (L. G. C.) e António Figueiredo (Benfica), do 6.º ao 7.º grau.

O júri foi constituído pelos eng.º Vidal Drago, presidente do Conselho Técnico da F. P. G., eng.º Jorge Martins e pelo ginasta Vítor Garcia.

A dupla missão da iniciativa, pela primeira vez concretizada entre nós, é a educação atraente da massa e progressão da élite e a F. P. G. esmerou-se em, nos moldes modernos mais exigentes e na modelar orgânica da Federação Francesa de Ginástica, elaborar o regulamento de atribuição dos «Graus de Aptidão», base do ensino e prática da ginástica desportiva, até final da próxima época (ou mais além, se a experiência o aconselhar), para depois proceder á atribuição de outros «graus» mais complexos.

O «Dia Olímpico» da ginástica desportiva marcado para o dia 30

Com a participação de ginastas de vários clubes, vai a Federação Portuguesa de Ginástica promover a celebração do «Dia Olímpico», no próximo dia 30, no pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda.

LUÍS CORREIA

O Sporting defronta o Sabadell hoje, à noite, em Alvalade

A presença da categorizada equipa espanhola do Sabadell, hoje, á noite, no estádio «José Alvalade», só conhecida no princípio desta semana, caiu como uma surpresa e logo suscitou o maior interesse.

Os jogos com equipas da nação vizinha têm sempre um sabor especial e este entre os «leões» e os oitavos classificados do ultimo campeonato de Espanha não pode fugir á regra. Depois, acresce a circunstância do Sporting fazer, normalmente, bons resultados contra equipas espanholas.

Para o prélio desta noite, o Sporting tem-se preparado cuidadosamente, procurando alcançar a melhor forma possível para a sua campanha de Badajoz, no próximo fim-de-semana.

A incerteza quanto ao desfecho do desafio desta noite é, sem duvida, outro magnífico aliciante, a que se junta a esperança das duas equipas realizarem boa exibição, pondo de lado qualquer especial interesse no resultado, visto o jogo não envolver qualquer responsabilidade.

A inclusão de Oliveira Duarte na equipa «leonina» é outra novidade.

Os 31 jogos da A. F. L. marcados para amanhã

A despeito do fim da temporada de 1966-67 estar á porta, a actividade da A. F. L. continua a ser apreciável.

Respeitantes ás cinco provas, ainda, em curso, estão previstos para amanhã 31 desafios que a seguir indicamos.

«Distrital» da 3.ª Divisão (6.ª e ultima jornada da segunda fase) — Série A: Cascais-Porto Salvo e Cacem-1.º de Dezembro. Série B: Azambuja-Ponte de Frielas e Castanheira-Tojal. Todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

«Distrital» de juniores, 2.ª Divisão (10.ª e ultima jornada da segunda fase) — Série A: Boa Hora-Bucelenses e Santa Iria-Cascalheira, ambos ás 10 e 30; Aguias-Zambujalense, ás 11 horas. Série B: Pero Pinheiro-Porto Salvo, 1.º de Dezembro-Arroios e Ericeirense-Estoril — todos ás 10 e 30.

«Distrital» de amadores (13.ª jornada) — Série A: Alvalade-Carregado, Alenq. Benfica-Aveiras e Lisboa-S. L. Oriental, ás 11, 16 e 17 horas, respectivamente.

Série B: C. Católico S. L. Aguias (B), ás 9; Santa Maria-Aguias, ás 10 e 30; Lusitano-Carmo, ás 11 h.

Série C: B. Taxa-Rangel e S. L. Aguias (A)-Mirantense, ás 11 h.; Aum Zenove-Graça e A. Amadora-Calhariz, ás 17.

Série D: Fonte Santense-Sete Moinhos, ás 9; Bela Vista-Andorinha, ás 11; Santana-Fontainhas, ás 15; Linda-a-Pastora-Adicense, ás 17.

Série E: R. Janeiro-B. Belém, ás 9; Fundação-S. Bento, ás 17 horas.

Taça «João Rosa» (10.ª jornada) — Série A: Bucelenses-Alhandra, ás 17 horas.

Taça de Lisboa (1.ª mão da 3.ª eliminatória) — Livramento-I. Cruzeiro, Vialonga-Linda-a-Velha, Venda do Pinheiro-Liberdade e Sobreirense-Armadorense — todos nos campos dos primeiros, ás 16 e 30.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Produções Lança Moreira em Leixões e na Luz

Produções Lança Moreira com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa» realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

Leixões-Vit. de Setubal — Pelos Emissores Associados de Lisboa e Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e José João.

Benfica-Académica — Simultâneamente pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos. Comentários por Fernando Soromenho. Como se sabe este encontro inicia-se ás 21 e 45.

Durante o primeiro destes relatos e de colaboração com o «Diário de Lisboa», serão fornecidas frequentes e completas notícias de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo de ambos os relatos, P. L. M. apresentarão mais uma edição da rubrica «O Caso da Semana», amanhã com um apontamento de Vítor Ferreira de Melo.

Outros programas de P. L. M. em R. C. P. (Lisboa):

Ao meio-dia, revista desportiva «Golo!...»; ás 13 e 30, «Boa musica e... bom apetite», ás 20 e 15, «Comentário desportivo».

No Clube Radiofónico de Portugal, ás 19 horas «No ar... bola a rolar!...».

HOJE À NOITE

ANIVERSÁRIOS — Sarau de ginástica, comemorativo do 52.º aniversário do Sport Algés e Dafundo, ás 21 e 15.

BILHAR — 2.ª Portugal-Espanha, ás três tabelas, na Casa do Alentejo, 2.ª sessão, ás 21 horas.

FUTEBOL — Jogos particulares: Sporting-Sabadell, no Estádio Alvalade, ás 21 e 45.

— Taça «João Rosa» (A. F. L.), 10.ª jornada — Série A: Torriense-Alverca e Desp. Olivais-Loures. Série B: Sintrense-Odivelas e Est. da Amadora-U. Algés — todos ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (seniores): Almada-Sadinos e Técnico-Comércio e Indústria, nos recintos dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (juniores): Palmense-Oriental e Boa-Hora-Naval, nos recintos dos primeiros, ás 22 e 21 horas, respectivamente.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (juniores): Porto-Belenenses, Boavista-Sporting e Vitória-Beira-Mar, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (seniores): Porto-Benfica, C. D. U. P.-Sporting e Vitória-Espinho, nos recintos dos primeiros, ás 22 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Algés-Vilafranquense (21 e 45), Oeiras-Cascais (22), Parede-Sporting (22), Salesiana-Campo de Ourique (22), Sintra-Fut. Benfica (21 e 45) e Benfica-C. U. F. (22), nos rinques dos primeiros.

— Campeonato Regional de Iniciados: Oeiras-Cascais (21 e 15), Parede-Sporting (21 e 45), Salesiana-Campo de Ourique (21 e 15) e Benfica-C. U. F. (21 e 15), nos rinques dos primeiros.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional: Física de Torres Vedras-Benfica e Pedrouços-Linda-a-Velha, nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

PUGILISMO — Sessão de amadores, entre o Lusitano da Amadora e o L. C. Rio de Janeiro, em Queluz, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 13.ª jornada: Técnico-Sp. Espinho, Benfica-Leixões, Lisboa Ginásio-C. D. U. P. e C. N. Ginástica-F. C. Porto, respectivamente, no ginásio do I. S. T., no Liceu Gil Vicente e no Liceu Pedro Nunes (os dois ultimos), ás 21 e 30 e ás 23 horas (o último).

— Campeonato Nacional da I Divisão. 13.ª jornada: A. A. Coimbra-Viseu e Benfica, C. I. F.-Fiães (na Escola Josefa de Óbidos) e Belenenses-Nun'Álvares (no pavilhão da Ajuda) — todos ás 21 e 30.

HALTEROFILISMO

Respondendo a uma solicitação da Federação Portuguesa de Atlética e Luta, a sua congénere francesa autorizou a inscrição de cinco halterofilistas portugueses no estágio que aquele organismo efectuará, de 20 de Junho a 13 de Julho, em Font-Romeu.

Os levantadores portugueses deslocar-se-ão a expensas suas e pagarão vinte francos por cada dia de hospedagem em Font-Romeu.

Oxalá aproveitem bem esta oportunidade de contactar com levantadores de classe internacional, já que o seu grande amor á modalidade os faz gastar o seu dinheiro.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

No México, o Espanhol venceu o Bolonha

MÉXICO, 17 — (F. P.) — O espanhol de Barcelona venceu, ontem, á noite, o Bolonha, por 3-0 (2-0, ao intervalo) a contar para o torneio hexagonal de futebol do México.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Torneio de Iniciação, em atletismo, 1.ª jornada, no parque de jogos da F.N.A.T. em Alvalade, ás 9 e 30.

— Campeonato Nacional de Handebol de Sete. Apuramento do vencedor da 2.ª Zona, em Aveiro, ás 18 e 30.

ATLETISMO — Campeonato Regional Equipas (2.ª Divisão), no Estádio Nacional, ás 16 horas.

— Taça «Cidade do Porto», no Estádio das Antas.

AUTOMOBILISMO — Circuito da Granja do Marquês (Sintra).

— «Rallye» de automóveis antigos ás Caldas de Vizela.

BASQUETEBOL — Campeonato da 3.ª Divisão (jogo repetição): Técnico-Carnide ás 11 horas, em campo a indicar.

BILHAR — Portugal - Espanha, na Casa do Alentejo, ás 15 e ás 21 horas.

CICLISMO — Campeonato Nacional de Clubes (contra-relógio), no Porto.

— Prova de populares em Sassoeiros (Carcavelos).

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (juniores): Porto-Sporting e Boavista-Belenenses, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (seniores): Porto-Sporting e C.D.U.P.-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 17 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional: Belenenses-Ramaldense e Atlético-Porto, nos campos dos primeiros ás 10 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: Benfica Ramaldense, no Restelo, ás 9 horas.

JUDO — Festival em Sevilha, com a participação do Judo Clube de Portugal

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional: Runa-Sporting, na sala do primeiro, ás 18 horas.

NATAÇÃO — Torneio do 52.º aniversário do Algés, na sua piscina, ás 10 horas.

TÉNIS — Final do Torneio dos Novos, no C.I.F., ás 11 horas.

TÉNIS DE MESA — Torneio «Dia Olímpico» (1.ª fase), na secretaria do Benfica, ás 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de infantis, conclusão, nas mesas do Desportivo do Carmo, C. Católico, Sporting e S. L. Amoreiras.

TIRO AO VOO — Campeonato da Europa na Póvoa do Varzim.

VELA — Provas de «snipes», organizadas pelo Algés e Dafundo.

MESMO DESAMPARADO O PUGILISMO MOVIMENTA-SE

Apesar do pugilismo não ter, no momento presente, existência legal no nosso País, pois não há Federação nem Associação que dirijam a modalidade, os clubes não param.

Sem qualquer apoio, eles trabalham e não deixam morrer a modalidade.

Assim, o Sporting reuniu, na passada quinta-feira, com os representantes dos outros clubes e ficou esquematizada a organização de quatro sessões durante o mês de Julho, no recinto de basquetebol do Sporting, na Rua do Passadiço.

Entrarão nestas organizações todos os clubes com secções de pugilismo em actividade, ou sejam a Academia de Recreio Artístico, «Os Combatentes», o Lisboa Clube Rio de Janeiro, o Lusitano da Amadora e o Sporting.

Chama-se a isto pugnar pela modalidade. E, oxalá, tal atitude sirva de exemplo aos que, tendo responsabilidades, parecem ter cruzado os braços.

«SWING»

No «rink» do Queluz
Costa Rodrigues - José Maria Costa num combate de grande expectativa

A sessão de pugilismo que hoje se efectua no «rink» do Queluz, põe frente a frente os melhores valores pugilísticos do Lusitano da Amadora e do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Dado o facto de ambos os clubes possuírem bons valores, a sessão promete ter interesse. No entanto, o combate que mais atenções concita entre os adeptos da modalidade é o que oporá Costa Rodrigues (Rio de Janeiro) a José Maria Costa (Lusitano). O primeiro é campeão regional e o segundo internacional com boas provas dadas, pelo que os adeptos podem ter a certeza de um bom combate.

Sendo eles dois estilistas, tal facto só valorizará o espectáculo.

Os espanhóis R. Villar e E. Rosado venceram a 5.ª Volta Aérea à Europa

MADRID, 17 — (A. N. I.) — A 5.ª Volta Aérea Europeia foi ganha pelos espanhóis Ricardo Villar e Eduardo Rosado, ao terminarem ontem os 2875 quilómetros da competição, no aeroporto do Real Aero Clube

Os vencedores obtiveram setenta pontos, sendo seguidos no segundo lugar pelos austríacos Ehls e Water, que ganharam a etapa de ontem.

Outras classificações: 3.º, Perez de Lucia e Amigo (Espanha); 4.º, Gradisnich (Áustria); 5.º, Geisbacher, vice-presidente da Federação Internacional da Aeronáutica (Áustria).

A competição incluiu sete jornadas: Toulouse, Tarragona, Alicante, Tânger, Córdova, Lisboa e Madrid.

Novos corpos gerentes

Grupo D. do Pessoal da Sociedade C. Guérin

O Grupo Desportivo do Pessoal da Sociedade Comercial Guérin tem novos corpos gerentes para o biénio de 1967/1968. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Alfredo Júlio dos Santos, Joaquim Leopoldo Rodrigues Tapada e Mário da Fonseca Lourenço.

Secretário do Comércio do Brasil

(Continuação da página central)

mostrar das possibilidades de cada país.

O prof. eng.º José Eugénio Macedo Soares terminou este breve diálogo com o jornalista informando-nos de que a Feira Internacional de Lisboa foi a melhor no género que até hoje lhe foi dado observar, tanto pela sua perfeita organização, como pela qualidade dos produtos ali expostos.

— Estou certo de que no próximo ano a representação brasileira atingirá ali o mesmo nível dos outros representantes — sublinhou

Á despedida, apresentaram cumprimentos ao prof. eng.º Macedo Soares representantes da Embaixada e do consulado do Brasil, da Direcção da Associação Industrial e da Feira Internacional de Lisboa, bem como o coordenador da participação industrial na F. I. L., dr. Rubens de Sousa e os representantes da Varig e da TAP, respectivamente, srs. António Dias e Aurélio Rodrigues.

TRIBUNA LIVRE
ISRAELITA E ISRAELIANO

Em francês, em inglês e noutros idiomas o substantivo Israelita continua a designar, hoje como sempre, qualquer descendente de Jacob (Israel). É, pois, sinónimo de Judeu ou Hebreu. O adjectivo israelita significa pertencente à religião ou à cultura judaica. Para designar pessoas, objectos ou usos do Estado de Israel criou-se a palavra israeliano. (Israélien f. enne, em francês, Israelian em inglês).

Em Portugal, por qualquer razão — ou sem razão —, usa-se a palavra israelita no sentido de judeu ou judaico e, também, para designar subditos do novo Estado de Israel, ou como adjectivo aplicável a qualquer coisa que pertença a Israel.

Do emprego da palavra israelita, onde deveria escrever-se israeliano, resultam confusões constantes e falta de clareza nos artigos relativos a Israel e às Comunidades Judaicas de diversas nações.

Um exemplo concreto da confusão que resulta do emprego de uma única palavra para designar noções diferentes encontra-se numa notícia que veio publicada nos jornais de Lisboa, no dia 6 de Junho próximo passado, a proposito duma Vígilia pela Paz, que se realizou, durante a noite de segunda para terça-feira, na Sinagoga de Lisboa. Eis o texto do segundo parágrafo da dita notícia: «A Comunidade Israelita de Lisboa, ao saber da evolução dos graves acontecimentos no seu país, reuniu-se naquele templo, pouco antes da meia-noite, para formular preces pelo restabelecimento da paz na sua terra e no Mundo».

Ao ler-se esta notícia fica-se com a impressão que o país ou a pátria dos Israelitas que constituem a Comunidade de Lisboa é Israel, quando, de facto, na sua maioria, os israelitas em questão são súbditos portugueses. Portugal é a sua pátria. Alguns membros da Comunidade são súbditos franceses, alguns brasileiros e uns poucos, dos Estados Unidos da América do Norte. Suponho que alguns *israelianos* estivessem presentes na cerimónia: comerciantes de passagem por Lisboa ou funcionários do Consulado do Estado de Israel. Estes, sim, é que oraram pela paz do *seu* país. Os outros israelitas presentes oraram pela paz na terra de Israel, mostrando-se solidários com a causa de Israel, como se mostram para com Portugal os brasileiros de origem portuguesa, sempre que qualquer sucesso venha amealgar ou enlutar o nosso País, sem deixarem por isso de ser brasileiros.

A dedicação da grande maioria dos Israelitas ao Estado de Israel é profunda por óbvias razões, sobretudo porque os Judeus da Palestina, já antes da sua independência, conseguiram salvar maior número de judeus, durante as perseguições hitlerianas, do que qualquer outro país do Mundo.

Alguns Israelitas portugueses residem, hoje, em Israel e tomaram a nacionalidade israeliana; voltam, sempre que podem, a Portugal, com gratidão e amor porque passaram uma infância feliz neste País. Várias meninas judias *israelianas* casaram com judeus portugueses e hoje são portuguesas — deixaram de ser *israelianas*, mas continuam israelitas.

Em Israel a maioria dos cidadãos são judeus, mas existem, também, cristãos israelianos e israelianos maometanos, que gozam de regalias iguais às dos primeiros.

Em conclusão: israelita e israeliano não são sinónimos, pois pode ser-se israelita sem ser israeliano e israeliano sem ser israelita.

MATILDE BENSAÚDE

O CHEFE DO ESTADO EM GUIMARÃES

(Continuação da 1.ª página)

pelo ministro da Instrução, dr. Alfredo de Magalhães, e que mais tarde viu a sua acção directiva e administrativa regulada pelo então ministro da mesma pasta, dr. Cordeiro Ramos, teve como primeiro director o ilustre vimaranense e escritor Alfredo Guimarães. O museu, que encerra uma preciosa colecção de ourivesaria, escultura, cerâmica e pintura, ficou primitivamente instalado na sala capitular da antiga Colegiada e em mais quatro salas anexas. Passou, há anos, por uma fase de transformação e renovação, e ocupa presentemente, além da sua primitiva área, quatro salões da antiga casa do Priorado. Paralelo a ele, e em edifício anexo da antiga casa do Cabido, vão ficar instalados os serviços administrativos, salas de exposição e biblioteca.

Finda a visita, o almirante Américo Thomaz encaminhou-se para a igreja de São Dâmaso, no Campo de S. Mamede, presentemente reaberto ao público. Foi ali recebido pelo sr. Manuel Paulino Ferreira Leite, provedor da Misericórdia, pelo D. Prior da Colegiada, monsenhor Araujo Costa, e pelo reverendo José Maria Lima Carvalho, pároco da freguesia.

No final da sua curta visita, o Chefe do Estado foi obsequiado com um almoço na Varanda de Frei Jerónimo, sita no convento da Costa.

Na Sociedade Martins Sarmento

A meio da tarde, o almirante Américo Thomaz esteve na Sociedade Martins Sarmento, cuja direcção expressamente o convidara a inaugurar a fase final das obras por que esta agremiação passou em data recente.

Depois de cumprimentado pelo director, coronel Mário Cardoso, o Chefe do Estado presidiu a uma sessão solene, tendo a ladeá-lo o ministro das Obras Públicas, o secretário de Estado da Administração Escolar e as restantes individualidades da sua comitiva.

Durante a sessão usou da palavra o director da sociedade, para historiar o que tem sido, ao longo dos últimos oitenta e cinco anos, o seu trabalho de promoção e expansão da cultura popular vimaranense.

Fundada em 1882 como acto explícito de homenagem ao grande arqueólogo de Briteiros, a Sociedade Martins Sarmento promovia, volvidos dois anos, a primeira Exposição Industrial Concelhia. A sua contribuição para o progresso de Guimarães iria acentuar-se com o relevante papel que desempenhou na criação de várias escolas primárias, bem como da Escola Industrial, Liceu Nacional e Museu de Alberto Sampaio, de cuja colecção de arte sacra tem sido curadora.

Em nome do presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, que subsidiou as obras ora concluídas, falou seguidamente o prof. Ferrer Correia, do mesmo conselho de administração, para pôr em relevo o excelente trabalho realizado e prometer o apoio da Fundação a novas realizações culturais desta índole.

Por último, usou da palavra o almirante Américo Thomaz, que se congratulou pela renovação material da Sociedade Martins Sarmento e fez votos por um labor continuado no duplo campo da recolha e divulgação da autêntica cultura popular.

Esta noite, o Chefe do Estado assiste a um concerto nos paços dos Duques de Bragança, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, deslocando-se amanhã, em continuação da sua visita oficial, á praia da Apúlia.

Continua a baixar a percentagem de acidentes nos transportes aéreos em relação ao aumento do tráfego

Durante 1966, o volume do tráfego do transporte aéreo mundial aumentou num ritmo um tanto inferior ao de 1965 — salienta o boletim da I. C. A. O. (Organização de Aviação Civil Internacional), no seu relatório especial referente ao ano passado. Assim, por exemplo, os passageiros por quilómetro aumentaram 15,1 % (16,2% em 1966) e a carga de toneladas por km aumentou 18,1% (27% em 1965).

No que diz respeito ao numero de aviões civis, em 1966 encontravam-se em serviço 1666 a turbo-jacto (12 em 1958), 1132 a turbo-hélice (418 em 1958), 3069 a hélice (4174 em 1958) — totais: 5867 aviões civis ao serviço em 1966 (4604 em 1958).

Quanto a acidentes fatais para passageiros, registaram-se, em 1966 — numeros sujeitos ainda a rectificação final — seis acidentes com aparelhos a turbo-jacto (3 em 1960 e um total de 35 no decurso dos ultimos 7 anos); cinco acidentes com aviões a turbo-hélice (5 em 1960 e 38 nos ultimos 7 anos); 14 acidentes com aviões a hélice (23 em 1960 e 116 nos ultimos 7 anos); total de acidentes: 25 em 1966 (33 em 1960 e 189 nos ultimos 7 anos).

O numero de passageiros mortos foi o seguinte, em 1966: devido a acidentes com aviões a turbo-jacto, 451 (113 em 1960 e 1978 nos ultimos 7 anos); devido a acidentes com aviões a turbo-hélice, 143 (264 em 1960 e 1033 nos ultimos 7 anos); devido a acidentes com aviões a hélice, 314 (470 em 1960 e 2373 nos ultimos 7 anos). Total: 908 mortos (847 em 1960 e 5384 nos ultimos 7 anos).

Quanto ao numero de passageiros que sobreviveram aos acidentes em 1966 foi o seguinte: em acidentes com aviões a turbo-jactos, 7 (16 em 1960 e 526 nos ultimos 7 anos); em acidentes com aviões a turbo-hélice, 1 (15 em 1960 e 258 nos ultimos 7 anos); em acidente com aviões a hélice, 49 (173 em 1960 e 694 nos ultimos 7 anos; total: 57 (204 em 1960 e 1478 nos ultimos 7 anos).

Note-se, entretanto, que tem baixado a percentagem de mortes por cada 100 milhões de passageiros por km: 1,97% em 1950; 0,78% em 1960 e 0,40% em 1966. O mesmo acontece em relação á percentagem de mortes por cada 100 milhões de km voados: 1950 — 1,88%; 1960 — 1,03%; 1966 — 0,54%.

Regista-se o mesmo facto relativamente á percentagem de acidentes fatais por cada 100 000 horas de voo: 1950 — 0,54%; 1960 — 0,37%; 1966 — 0,26%. E verifica-se ainda o mesmo caso em relação á percentagem de acidentes fatais por cada 100 000 aterragens; 1960 — 0,49%; 1966 — 0,31%.

Um deputado inglês (hoje chegado a Lisboa) preconiza maior aproximação luso-britânica

«Quanto mais observamos a situação internacional, mais certos ficamos de que é urgente uma maior aproximação entre países, como Portugal e a Grã-Bretanha» — afirmou, esta manhã, o sr. Brian Charles Balcomb, presidente de uma das maiores organizações do Partido Conservador inglês, ao chegar ao aeroporto de Lisboa, para uma visita particular de quinze dias ao nosso País.

«Aproveitarei esta visita, a quarta em três anos, para colher fotografias e elementos estatísticos destinados a palestras e a completar mais alguns capítulos do pequeno livro, que tenciono publicar, em breve, sobre Portugal» — acrescentou o sr. Brian Balcomb.

O jovem deputado inglês anunciou que tenciona visitar, durante esta breve estada em Portugal, diversas colónias de férias, em especial as orientadas pela F. N. A. T., tendo em vista a realização de um intercâmbio de férias entre trabalhadores portugueses e ingleses, como existe noutros países europeus.

Juramento de bandeira em Infantaria 13 (Vila Real)

VILA REAL, 17 — Nas instalações do Regimento de Infantaria 13, desta cidade, realizou-se o juramento de bandeira das praças da primeira incorporação de 1967, cerimónia a que presidiu o chefe do distrito, dr. Rocha Magalhães. Presentes, também, o bispo de Vila Real, presidente da Câmara Municipal e chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, além do comandante do R. I. 13, coronel Vences e Costa.

Depois da rectificação do juramento e desfile do batalhão, as entidades presentes dirigiram-se a uma das alas do quartel, onde foram inauguradas as novas instalações para cabos milicianos.

Gravemente ferido um automobilista no embate com uma camioneta

LEIRIA, 17 — Na estrada das Cortes, perto desta cidade, uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Manuel Maria dos Santos, de 36 anos, casado, residente em Liceia, Montemor-o-Velho, embateu violentamente num automóvel ligeiro, que levava ao volante o seu proprietário, sr. Manuel da Costa Jacinto, de 44 anos, casado, comerciante, residente em Leiria.

O acidente, atribuído pela P. V. T. a condução negligente do primeiro motorista, originou a destruição do automóvel e graves ferimentos no sr. Manuel Jacinto, o qual foi internado de urgência no Hospital da Misericórdia com fracturas da bacia e de um braço.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 6: Noticiário; 17: Noticiário; 8. Noticiário; 8 e 5: Musica de piano, por Sandor Vidok; 8 e 15: Emissão infantil; 8 e 45: Cançonetas; 9: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, musica e sonho; 20 e 5: Ritmos sul-americanos, pela Orquestra Les Baxter; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: Apresentação do novo folheto: «Guerra e Paz», de Tolstoi; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: «Sonata para flauta e piano», de Francis Poulenc; 16 e 45: 2.º acto da ópera «Agripina»; 17 e 36: 16 danças alemãs, de Schubert; 17 e 50: 3.º acto da ópera «Agripina»; 18 e 22: Musica sinfónica de Rachmaninoff; 19 e 10: Ciclo de canções, de Schumann; 19 e 30: A Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Lorin Maazel: obras de Richard Strauss e Tschaikowsky; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20e 50: Programa pelos Pequenos Cantores da Côte d'Azur; 21: Musica de Fernando Lopes Graça, interpretada pelo autor; 21 e 37: «Naila», valsa, de Délibes; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 5: «Missa n.º 2, em m bemol maior», de Haydn; 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: A Orquestra Filarmónica de Nova York (1.ª parte): obras de Haydn e Stravinsky; 23 e 48: Canções de Duparc; 0 e 10: A Orquestra Filarmónica de Nova York (2.ª parte): obras de Dvorak e Sibelius; 0 e 50: últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 6: Programa CDC; 8: Era uma vez...; 8 e 5: Êxitos do disco; 8 e 30: Lisboa á tarde; 9. Noticiário; 9 e 15: Robbialac; 9 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 5: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Tabismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM: 6 e 30: Encontro no ar; 7 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 9 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 9: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Vedetas do teclado; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Rádio Escola; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Voz do litoral; 21 e 45: Produções Rádio Atlântico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Cantares portugueses; 8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia davida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Valsa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.
POLICIA E G. N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 4 (63 635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863634).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, 5-A-B (ao Pote de Água (710131) ✲ Cartaxo, Av da Igreja, 21 (776358) ✲ Brisália, Av Rio de Janeiro, 65-A (722368)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772)
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av João XXI, 6-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre 1 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ Avenidas, Av da Republica, 21 (733688) ✲ Império, Ld.ª, R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (45946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angelo Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4: (389216)
BAIXA — Costa, Pr. do Figueira, 6-8-C (328381) ✲ Barral, R Aurea 26 (36535)
BELEM — Remisio R. dos Jerónimos, 4-C (63 699)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 1-A (678896) ✲ Veritas, Rua do Mesericórdia, 135 (324554-327563/4).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (684333) ✲ Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780881)
ENTRECAMPOS—Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (714920).
ESTEFANIA — Mundial Largo D Estefania, 9 (455778)
ESTRELA — Janeiro Av Alvares Cabral, 00 (561458)
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ St. António, Rua de Vasconcelos, 72 (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Sue., R do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 5 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R João de Barros, 2 (638249)
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Salter, R de Xabregas, 63 (381185) ✲ Oriente, R Lopes, 120 (84338)

● Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — Rua Ernesto da Silva 8 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho do Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Brandão — Av da República, 17-C (Tel 247 054)
ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J A., 5 (Tel. 260116).
CASCAIS — Cordeiro—Av Comb G Guerra 40 (Tel 280170); Nova — Est Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Proceto 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); Helénica — Rua Elias Garcia, J P L lote B (Tel 933613)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel 950043); Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química —Est. Mem Martins, 285 (Tel 291002).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES—Colares—Abreia (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, (Tel. 871291).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel 224 41).
BARREIRO — Moderna — Av Alfredo da Silva 48-B (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E das Barrocas, 50-A (Tel 275182)
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, (Tel 239025)
MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156).
SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Tel. 22783) Bonfim — Av Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 221560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

SEIS CASAS DE AGUIAR DA BEIRA
DANIFICADAS POR VIOLENTO INCÊNDIO
Os prejuízos ascendem a cerca de mil contos

VISEU, 17 — Cerca das 7 e 45 de hoje, manifestou-se incêndio num grupo de casas á beira da estrada nacional de Aguiar da Beira. Compareceram as corporações de bombeiros daquela vila, Penalva do Castelo, Mangualde, Municipais de Viseu, Trancoso e Sernancelhe, ás quais se ficou a dever aquela vila não ter hoje sofrido uma verdadeira catástrofe.

O fogo atingiu e danificou seis prédios de um andar, com lojas de comércio ou de arrumações. São elas do sr. José Feliciano Portugal, casado, habitada pelo sr. Ilídio Martinho viuvo; a do sr. Basílio Augusto Alves Portugal, dono, como o anterior, de mercearia e comércio misto e a quem desapareceram importantes valores em dinheiro e documentos bancários; a do sr. Eduardo Augusto, casado; a da sr.ª D Amália de Sousa, viuva, na qual existia um estabelecimento de comércio geral, pertencente ao sr. Francisco Pereira, casado; a da sr.ª D. Leontina dos Prazeres, também viuva; e a do sr. Basílio Portugal, em que está instalada a farmácia do sr. Eduardo Portugal, seu irmão, e onde a água causou enormes prejuízos.

A G.N.R., comandada pelo cabo Acácio da Costa, montou um serviço de assistência e policiamento.

Compareceram no local o presidente da Câmara e outras autoridades.

Às 10 horas o fogo foi considerado dominado. As corporações de fora retiraram-se, continuando a local nos serviços de rescaldo.

Os prejuízos calculam-se em cerca de mil contos

O Conjunto «Les Surfs» seguiu para Paris

Seguiu para Paris, no avião da TAP, o famoso conjunto «yé-yé» «Les Surfs», que se deslocou propositadamente a Portugal, a fim de gravar um programa especial para a Radiotelevisão Portuguesa.

Formado por seis elementos — duas raparigas e quatro rapazes —, o grupo artístico é natural do Malgache, mas foi na Europa, especialmente na capital francesa, que atingiu a sua maior popularidade e alcançou os maiores êxitos.

ANTIGOS E NOVOS ALUNOS
do Instituto Comercial de Lisboa

No Restaurante Castanheira de Moura efectuou-se, ao princípio da tarde, um almoço de convívio entre antigos e novos alunos do Instituto Comercial de Lisboa

A reunião decorreu amistosamente, tendo sido numerosos os brindes.

ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA 72

Um grupo de alunos da Escola Primária n.º 72 (ao tempo situada na Calçada da Estrela), e que terminaram o curso no ano lectivo de 1936-37, vai reunir-se num almoço de confraternização com a presença do seu querido professor, sr. Nascimento.

O almoço será em Ereira, concelho do Cartaxo, onde reside o sr. Nascimento, no próximo dia 18, e a concentração para a partida será feita ás 9 e 30, no Rossio (Café Nicola).

Quaisquer informações poderão ser dadas pelo telefone 72 38 84.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Francisco Cândido Pilão

BRAGANÇA, 17 — Para o cemitério desta cidade, realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Francisco Cândido Pilão, de 61 anos, casado, fiel de armazém da Cooperativa Agrícola da Terra Fria, falecido, após breve doença, na sua residência, sita á Rua da Boavista Nova.

O extinto era casado com a sr.ª D. Glória das Dores Pilão e irmão das sr.as D Sara Augusta Pilão Moreira, casada com o sr. Albano Alves Moreira, D. Maria do Carmo Pilão Moreira, casada com o sr. dr. Abílio Moreira, e D. Irene Pilão do Espírito Santo, casada com o sr. Armando do Espírito Santo.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, os soldados 4775865, Fernando Moura Soares Nogueira, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, e filho do sr. Daniel Soares Nogueira e da sr.ª D. Guilhermina Teixeira Moura; 5298760 António Moreira Gomes Dantas, natural da freguesia e concelho de Soure e filho do sr. Manuel Lopes Dantas e da sr.ª D. Maria Emília Moreira Dantas; 5940866, António Reis Vieira, natural de Santo António da Serra, do concelho de Machava (Madeira), filho do sr. João Freitas Vieira e da sr.ª D. Conceição Reis Vieira; e 02406566, João David Oliveira, natural da freguesia de Fornelhos, concelho de Fafe.

Militares falecidos no Ultramar

LUANDA, 17 — (A. N. I.) — Por doença, faleceu em Angola o primeiro-cabo 463-65, Lupeu Ferreira Mucosa, do recrutamento da província.

*

BISSAU, 17 — (A. N. I.) — Por doença, faleceu na Guiné o soldado 820 362-66, Doutor Tugué, do recrutamento da província.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULIÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64 2 dir T 59288. Orçamentos grátis

PROGRAMA DA TV

As 15, Curso Unificado da Telescola; 15 e 25, Trabalhos Manuais, 2.º ano; 15 e 50, Religião e Moral, 1.º ano; 16 e 20, Educação Física, 1.º ano; 6 e 50, Trabalhos Manuais, 1.º ano; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30, «Daktari» (Série juvenil); 18 e 20, Enciclopédia; 18 e 45, Vida só em corpo são; 19. TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 45, Teledesporto, 20 e 10, Encontro com a Vida; 20 e 20, Cartaz TV; 20 e 40, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Folclore — transmissão dos Estudios do Porto — apresentação, pelo poeta Pedro Homem de Melo, do Rancho Folclórico de Leça da Palmeira; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube—com Artur Garcia (realização de Herlânder Peyroteo); 22 e 20, «O Maioral»; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Fecho

melhor imagem com OCÉANIC

AMANHÃ — 1.º período — As 12 e 15, Abertura e Telejornal; 12 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro «Santa Cecília»; 13, Dia do Senhor — programa de formação e actualidade religiosa; 13 e 30, Fecho 2.º período — Às 15, Abertura e Telejornal; 15 e 10, Tarde de Cinema — «Namorados» — «Sweethearts), com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy e Frank Morgan (realização de W S. Dyke II); 17, Capitão Cook — 4.º episódio; 17 e 50, Desenhos Animados — o «show» do Gorila Maguila com o sr. Peebles, o Gato Saloio e o Rato Maloio e ainda o Coelho Ricochete; 18 e 20, Passatempo Infantil — exterior do Parque Infantil de Monsanto: transmissão de provas de atletismo (apresentação de Maria Aurora e realização de Luís Andrade); 18 e 55, «Poly em Portugal» — série infantil (13.º episódio); 19 e 10, TV Rural — programa para os interessados pelos problemas da lavoura pelo engenheiro Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal; 19 e 55, Viagens sem Passaporte — Maria João Aguiar apresenta um documentário da Grécia, 20 e 20, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana nacional e internacional; 20 e 45, Filme Infantil — «Carroce' Mágico»; 21, Cinema 67 — programa de actualidades do mundo do cinema por Baptista Rosa e Fernando Frazão, com a colaboração de Oliveira Pinto; 21 e 30, Telejornal e oletim Meeorológico; 22: Transmissão directa do Feira do Ribatejo em Santarém, do Festival Internacional de Folclore; 24: Domingo Desportivo — reportagens filmadas e comentários dos principais acontecimentos do dia.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	9/6/67	16/6/67	Desvio %
GERAL	108,0	108,1	+0,1
METROPOLITANAS	107,4	107,4	0
Bancárias	137,9	137,3	—0,4
Eléctricas	96,3	96,8	+0,5
Industriais	104,2	104,2	0
Diversas	97,9	97,7	—0,2
ULTRAMARINAS	112,7	113,3	+0,5
Angolanas	114,1	114,6	+0,4
Moçambicanas	96,5	98,3	+1,9

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
(M. 12 anos)
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
PAUL NEWMAN
numa obra-prima
UM HOMEM
com Fredric March

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
Às 3 da tarde e ás 9 da noite
(M. 17 anos)
Ciclo «10 Anos de Cinema Europeu»
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
ANGÚSTIA

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
5.ª SEMANA
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25ª HORA
com Anthony Quinn e Virna Lisi
METROCOLOR

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
MORTE A COMPASSO
com Pierre Brice e Daliah Lavi
— EASTMANCOLOR —

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª semana de êxito!
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
num filme de «suspense» para morrer a rir!...
OS FUGITIVOS DE SING-SING
O cartaz mais alegre da semana

ALVALADE
Tel. 76 30 80
Às 3 da tarde e 9 da noite
Ciclo «10 Anos de Cinema Europeu»
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
ANGÚSTIA

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS
com Richard Johnson, Elke Sommer e Sylva Koscina

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Grande êxito de gargalhada
com o famoso cómico Mário Moreno
na fabulosa farsa
CANTINFLAS A LA MINUTA
com Rosita Arenas e Angel Garasa
(Maiores 12 anos)

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
À 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
ELVIS PRESLEY em
PARAÍSO HAWAIANO
TECHNICOLOR

EUROPA
Telef. 66 10 10
Às 15 e 30, 18 e 30 e 21 e 45
(Adultos)
Toda a brutalidade assassina de...
O LOUCO
com Janette Scott e Oliver Reed

CINE-TEATRO
Telef. 93 75 93
LIDO
AMADORA
As 21.30
(M. 12 anos)
Um filme de espionagem
ACÇÃO! AMOR! AVENTURA!
SERVIÇO SECRETO X-77

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rossano Schiaffino

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
QUANDO TU NÃO ESTÁS
A FÚRIA DOS TÁRTAROS

ELIZ
Telef. 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
MISSÃO SECRETA EM VENEZA
JOVENS APAIXONADOS

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
NOSSA SENHORA DE PARIS
MATAR À QUEIMA-ROUPA

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A emoção e a técnica impecável dos filmes britânicos
A VELHA AMA
com BETTE DAVIS

estúdio
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma realização surpreendente de Agnès Varda
PÁGINAS ÍNTIMAS
Grandes interpretações de Catherine Deneuve e Michel Piccoli

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Sensacional reaparição!
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch
TECHNICOLOR

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15 e 15
18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Extraordinária apresentação
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
com Paul Muni

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª semana de êxito!
Um filme estranho, divertido e caricato, com
Birgitta Andersson, Monica Zetterlund e Hans Alfredson
CONTOS SUECOS
«SVENSKA BILDER» de Tage Danielsson

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
3.º mês triunfal
15.ª SEMANA de êxito espantoso
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Maravilhosas canções e bailados
Rir com a história de um bebé, que provoca a suspeita de ter sido raptado
(Colorido) (M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «D. Quixote» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Knock» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Baguala» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem rumo» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Mercadores de escravos» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Grito de guerra dos comanches» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Segunda verdade» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O rei do laço» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Delito quase perfeito» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Surcouf, o maior de todos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O filho de Sinbad» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Operação V2» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Bikinis ao sol» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «A canção da saudade» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «O tempero do amor» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «008 — Operação Extermínio» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: Assassino de encomenda» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Contrato para matar» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um perigo chamado Capricho» (17 anos).

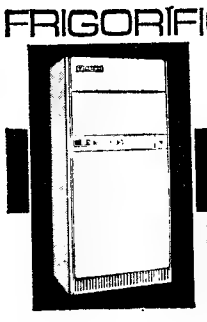
● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Técnico de um homicídio» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O aventureiro de Tortuga» e «Do couplet ao tango» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A grande aventura» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Chique na alta roda» e «O assassino de Nice» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «00 1/4 e os Bikinis de Oiro» (17 anos)
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Um cão e dois destinos» (6 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A aranha branca» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A espada de Ali Babá» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21: «O. S. S. em plena acção» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: Situação desesperada... mas não grave» (17 anos).

FRIGORÍFICOS
ambra
um produto da MAGIC CHEF italiana



MODELOS DESDE 130 LTS
PREÇOS DESDE 3.200$00
ambra... resultados positivos com graus negativos
AGENTE AUTORIZADO
LUÍS A. F. MALHEIROS
R. Damião de Góis, 36-A — ALGÉS

LIVROS NOVOS

«PAULO VI, PEREGRINO DE FÁTIMA»

Em edição do Centro de Turismo e Artesanato, distribuída pela União Gráfica, apareceu agora o album «Paulo VI — Peregrino de Fátima», no qual se arquiva algumas das melhores imagens da histórica viagem do Papa á Cova da Iria.

A capa deste album é a cores e mostra-nos Paulo VI, de braços abertos, acenando para a multidão. O interior abre com uma bem elaborada reportagem da peregrinação do Papa, desde o anuncio da viagem, na audiência geral na basílica de S. Pedro, até ao regresso a Roma. Segue-se o documentário fotográfico da visita, com imagens impressas em papel «couché», pelo sistema de rotogravura.

A ultima parte do album «Paulo VI — Peregrino de Fátima» é constituída por uma breve história de Fátima.

O texto deste album aparece impresso em três línguas: português, francês e inglês.

«COLÓQUIO SOBRE OLIVICULTURA MODERNA» — Abrantes, 1965

Foram agora editados, num volume de 175 páginas, os trabalhos apresentados ao «Colóquio sobre olivicultura moderna», que se efectuou em Abrantes, em 1965, comemorando as bodas de prata do Grémio da Lavoura desta cidade, Constância, Sardoal e Mação, e que teve o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Centro de Estudos de Economia Agrária.

Neste livro reúnem-se, pois, os seguintes trabalhos, da autoria todos de engenheiros-agrónomos: «Perspectivas da Olivicultura Portuguesa», por Francisco José de Almeida; «A crise actual da olivicultura portuguesa e as soluções que se impõem», por Fausto Gonçalves Cidraes; «A defesa da oliveira contra as pragas e doenças no quadro da moderna olivicultura», por Augusto Rosa Azevedo; «Combate á mosca da azeitona e á traça da oliveira — Aspectos actuais», por Gabriel Magalhães Silva; «A multiplicação da oliveira no quadro da olivicultura moderna», por Fausto Gonçalves Cidraes; e «As castas de oliveiras produtoras de azeitonas de mesa e a respectiva zonagem», por Francisco José de Almeida.

Dizem os leitores...

A nova lei militar

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta, que pomos á consideração das entidades competentes:

«*Sr. Director* — A propósito da proposta de lei do serviço militar, em estudo, que alterará as normas até aqui reguladas pela lei em vigor, permita V. que lhe roube um pouco de tempo, para uma simples apreciação de um dos seus pontos. Reportar-me-ei, apenas, ás «disposições transitórias», uma vez que são essas as que, certamente, podem vir a causar maior número de problemas e, decerto, graves. Diz o número 1 das «disposições transitórias»: «Poderão ser reclassificados para efeito de verificação definitiva da inaptidão para o serviço nas forças armadas os individuos que, recenseados no ano de 1955 e posteriores, hajam sido considerados isentos para o serviço militar nos termos do art. 13.º da Lei n.º 1961 com a redacção que lhe foi dada na Lei n.º 2034».

«Todos somos feitos da mesma massa, é certo! Mas não será uma *violência*, que afectará milhares de lares, serem chamados a desempenhar o serviço militar aqueles que foram isentos — na maior parte das vezes por não terem sido necessários ás forças armadas — e que contando hoje 30, 31 e mesmo 32 anos, como é o meu caso, têm família constituída (mulher e filhos menores), absolutamente dependentes do seu trabalho, única fonte de rendimento? Que remuneração nos dará o Estado, se nos chamar àquelas funções? Aquela que auferirmos á data do chamamento? Claro que não! Basta atentar nas remunerações actuais para os não oficiais...

«Que fazer então á família?

«Claro que aos 20 anos também há indivíduos com família constituída, mas esses, se o fizeram, foi contando já com o facto de terem de cumprir o serviço militar e então prepararam-se para essa eventualidade. Mas neste caso dos já isentos (ou julgados isentos)? E como será para aqueles que, entretanto, percam os seus empregos (porque se perdem, apesar da lei os querer garantir) quando se conseguiu atingir um ponto, um pouco elevado, na craveira profissional á custa de muitos anos de trabalho? Vão começar de novo, em *soldado raso*, aos trinta e muitos anos de idade?

«Não creio que as vozes da razão não se façam ouvir em sinal de discordância e por ser esse jornal uma delas aqui deixo, á consideração de V., as minhas apreensões, que serão as de muitos outros chefes de família.»

Barulheira incómoda e prejudicial

O sr. Carlos Domingues, referindo-se ao abuso dos que provocam barulheira incómoda e prejudicial num «país onde parece que 90 por cento das pessoas têm o direito de fazer barulho enorme, em prejuízo dos restantes 10 por cento», acrescenta na sua carta:

Apontando «o infernal barulho que, há muito, se faz, a toda a hora do dia e da noite e em toda a parte do País», diz: «Refiro-me a umas bicicletas com pequeno motor, a que tiram o abafador ou silencioso, que pelas ruas e avenidas de Lisboa e em todo o País incomodam as pessoas, pois o infernal barulho de um só desses motores (sem silencioso) suplanta o barulho de dez camiões pesados e carregados. Isto sem me referir, agora, aos carros que pelas 2, 3 e 4 horas da manhã andam a roncar por Lisboa com escape livre, para distrair a população. Ora, de há anos para cá que a autoridade não repara nessas pequenas motorizadas, aliás: monstros de barulho (salvo a rara excepção de uns 3%). Mas repara-se num auto, ao qual, em viagem, se rompeu o tubo de escape.

«Claro que o signatário não deseja a aplicação de multas (elas são tantas cá no País!). Deseja-se sòmente isto, que deve chegar: para tal barulho — a motorizada apreendida oito dias, com a notícia publicada nos jornais E, pela reincidência, perda da máquina. Ao fim de uma semana não havia barulho.

«Ou as coisas se tratam a sério, ou, então, há que fugir para o deserto»

Reunião de convívio da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar

A direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar homenageou com um jantar de confraternização os componentes das classes de ginástica e voleibol da colectividade e o seu professor sr. tenente Dario Fernandes.

Estiveram presentes os directores srs. dr. Nascimento de Almeida, Leonel Rodrigues, Leal da Costa e dr Bobela da Mota e, ainda, os srs. tenente-coronel Salvador Tribolet, subdirector do Colégio Militar, em representação do director, capitão Pereira Carvalho, mestre de ginástica no Colégio Militar.

O sr. dr. Nascimento de Almeida transmitiu as cordiais saudações do presidente da direcção, sr. general Venâncio Deslandes, impossibilitado de comparecer por motivos de força maior, e acrescentou que a associação se encontrava muito grata á direcção do Colégio Militar pelas atenções que lhe tem dispensado e, também, ao professor tenente Dario Fernandes, pela muita dedicação e carinho demonstrados na preparação das classes desportivas dos antigos alunos.

Agradeceu, também, a dedicada colaboração que a direcção tem recebido dos srs. Carlos Beja, Pinto Soares e Pedro Roriz, delegados da direcção para os vários sectores da actividade desportiva.

Foram ainda proferidas outras saudações que traduziram bem o acendrado conceito de camaradagem e amor ao colégio, apanágio de todos os antigos alunos.

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar Tel 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande — Telef. 790211)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

COZINHA ALENTEJANA
SERVIÇO DE ALMOÇOS NO JARDIM
ENCERRA ÀS 2.ªS-FEIRAS
Av. do Aeroporto, 162 — Telf. 727071

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Desapareceu em Angola um Táxi aéreo com seis pessoas a bordo

LUANDA, 17 — (A. N. I.) — Desapareceu um avião «Bonanza» monomotor, com autonomia para 4 horas de voo, dos Táxis Aéreos do Sul de Angola, quando voava entre Porto Alexandre e a Baía dos Tigres.

Era pilotado por Carlos Teixeira e transportava 4 raparigas do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, de Moçâmedes, cujas idades se situam entre os 10 e os 15 anos, e ainda um passageiro que apenas se sabe chamar dr. Carvalho.

O aparelho fazia a carreira Moçâmedes - Baía dos Tigres, com escala em Porto Alexandre, onde entrou o dr. Carvalho.

Não conseguiu aterrar na Baía dos Tigres, devido ao denso nevoeiro que cobria a região, e julga-se que, dada a experiência do piloto, tenha seguido para o deserto.

A Força Aérea Portuguesa colabora activamente nas buscas com dois aviões.

Duas traineiras, que navegavam a Sul da Ponta Albina, assinalaram uma luz ou fogueira mais ou menos na região da Praia dos Monchões, tendo seguido imediatamente para o local diversos carros, numa tentativa para encontrar o avião desaparecido.

Segundo um comunicado emitido ás 10 e 30 locais pelos Táxis Aéreos do Sul de Angola, as buscas levadas a efeito foram infrutíferas.

Há, porém, insiste-se no comunicado, muitas probabilidades de que o avião tenha efectivamente aterrado no deserto.

TRUCIDADO PELO COMBOIO na ponte sobre o Coura

CAMINHA, 17 — O comboio que chega a esta vila ás 7 e 35, procedente de Valença, ao entrar na ponte sobre o Coura, trucidou e fez cair ao rio o corpo de um homem. O maquinista ainda tentou o impossível, parando o comboio quando viu o infeliz sobre a linha.

Os bombeiros voluntários de Caminha, após grandes esforços, conseguiram localizar o cadáver e retirá-lo do rio.

As autoridades estiveram no local e identificaram o corpo: tratava-se do 1.º sargento reformado Abel dos Santos Nobre, que contava 76 anos. Desconhecem-se os motivos do seu acto tresloucado.

As conversações luso-brasileiras sobre segurança social

O ministro do Trabalho do Brasil dr. Jarbas Passarinho, que á ultima hora não pôde, ontem, tomar o avião em Genebra, só esta tarde é esperado em Lisboa, onde se desloca a convite do Governo, para estabelecer conversações com vista á celebração de uma convenção social entre os dois países irmãos.

O ministro brasileiro será, esta noite, obsequiado com um jantar, no Restaurante Folclore. Na segunda-feira, ás 16 horas, conferenciará com o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença ministro das Corporações e Previdência Social, que, depois, o acompanhará numa visita ao Instituto de Formação Profissional Acelerada, ao Bairro dos Olivais e ao posto médico da Previdência em Alvalade.

O sr. dr Jarbas Passarinho regressará ao Rio de Janeiro ao começo da madrugada de terça-feira.

O volfrâmio português interessa a Openheimer

LONDRES, 17. — (A. N. I.) — A empresa «Charter Consolidated Ltd» — Grupo de finança e investimento mineiro com um capital de 172 milhões de libras (13,76 milhões de contos) — confirmou hoje ter comprado 340 mil acções da «Beralt Tin and Wolfram Ltd.», que é uma importante produtora de volframio e trabalha em Portugal.

As acções foram adquiridas á firma «E. D. Sassoon Banking Company», ao preço unitário de 32 xelins e 9 dinheiros. E a transacção — de que há muito se falava na Bolsa — dá á Charter» 41 por cento das acções da «Beralt».

A «Charter» tem como presidente do conselho de administração Harry Openheimer, o «rei dos diamantes», e os seus interesses cobrem minas na África, nas Américas, na Austrália, na Malásia, bem como industrias na Inglaterra, noutros países da Europa continental e nas Indias Ocidentais.

Descobertas perto de Salisbury as ruínas de um entreposto comercial português

BEIRA, 17 — (L.) — Segundo informações recebidas de Salisbury, foram descobertas, a trinta milhas daquela capital, as ruínas de um antigo entreposto comercial português, que havia sido destruído por guerreiros Matabeles, em 1690.

Sob a direcção de Peter Garlake, director da Comissão de Monumentos Históricos, as escavações no local começaram há cerca de duas semanas, tendo sido encontradas, a menos de 30 centímetros de profundidade, os restos de uma velha parede. Segundo o sr. Garlake, os estudos efectuados na referida área confirmam ser aquele o local exacto do posto administrativo português de Bambarare, estabelecido antes de 1580.

No local, foram encontrados restos de louça portuguesa e chinesa e de um castiçal de bronze ou chumbo, bem como várias secções de paredes de «tijolo», em perfeito estado de conservação. Foi, também, encontrado um esqueleto, junto de uma das paredes, o qual, pela posição em que se encontra, deve ter pertencido a um dos defensores, morto ou apanhado pela queda da parede, quando o posto foi atacado.

Diplomatas chineses agredidos em Nova Deli

NOVA DELI, 17 — (R.) — Sete diplomatas chineses encontravam-se hoje num hospital desta cidade, após violentos ataques feitos ontem contra a sua embaixada por estudantes indianos.

Os manifestantes, protestando contra o tratamento de dois diplomatas indianos, expulsos da China, foram repelidos pela Polícia, empregando gás lacrimogéneo, após conduzirem uma barricada, a que deram o nome de «pensamentos de Mao», até aos terrenos da embaixada, partirem janelas, incendiarem automóveis lutarem com os diplomatas e reduzirem a pedaços a bandeira chinesa.

Testemunhas oculares disseram que os actos de violência começaram quando os chineses arremessaram pedras e vasos de flores contra os manifestantes.

Anunciou-se que sete manifestantes ficaram feridos.

Entretanto, um informador indiano revelou que as conversações entre o Governo indiano e a Embaixada sobre autorizações de saída para dois diplomatas chineses, que receberam ordem para abandonar o país, se malograram ontem quando um deles foi informado de que se devia registar como estrangeiro, antes de lhe poder ser concedida autorização

MANIFESTAÇÕES ANTI-INDIANAS EM PEQUIM

PEQUIM, 17 — (F. P.) — A Embaixada da Índia em Pequim está a ser alvo de manifestações desde as 11 horas locais. Centenas de guardas vermelhos e outras pessoas desfilam incessantemente, entoando estribilhos de protesto contra as manifestações e os incidentes verificados na Embaixada chinesa em Nova Deli.

Chegou da Suíça a missão presidida pelo prof. Pinto Barbosa

Vinda da Suíça, regressou a Lisboa a missão portuguesa que assistiu em Basileia á assembleia geral do Banco Internacional de Pagamentos.

A missão era presidida pelo prof. dr. António Pinto Barbosa, governador do Banco de Portugal e constituída pelo vice-governador, prof. Jacinto Nunes, e pelos drs. Fonseca Lopes e Saldanha do Vale.

No aeroporto aguardavam aquelas individualidades os srs. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, os subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, respectivamente, drs. Tarujo de Almeida e Faria Blanc; o dr. Telles Fraga, director-geral das Alfândegas, dr. Jorge Felner da Costa, director do Centro de Informação e Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, Aurélio Rodrigues, em representação da TAP e outras personalidades.

Refugiados jordanos, de todas as idades e sexos, do campo de Wadi Dleil, bivacam entre improvisadas tendas, depois de terem sido expulsos pela guerra, das suas terras, na outra margem do rio Jordão. (Telefoto)

As piores consequências da guerra no Médio Oriente recaíram sobre a Jordânia

AMMAN, 17 — (F. P.). — Em quarenta e oito horas de guerra, a Jordania perdeu mais de dois terços da parte util do seu território enquanto os refugiados se amontoam no planalto desértico.

Do ponto de vista económico, a galinha dos ovos de ouro da Jordinia eram os Lugares Santos e o turismo. Em 1966, 150 mil turistas passaram pelo país (60 mil, dez anos antes) e deixaram na Jordania 12 milhões de dinars (um dinar equivale a uma libra esterlina). Portanto, um quinto do orçamento total. Privada dos Lugares Santos da cristandade e do Islão, e apesar da situação excepcional da cidade milenária de Petro e das ruínas de Amman e Djerach, a Jordania corre o risco de ser abandonada pela massa turística.

O plano de fomento posto em acção para, entre outras coisas, alargar o vale fértil por meio de obras de irrigação, está perturbado. Os trabalhos da grande barragem, que se construía com participação francesa no rio Yarmuk (junto ao lago das Tiberíades) e que devia ser a empresa base do sistema, estão parados. A barragem construía-se ao mesmo tempo no território sírio e jordano. Desde sábado, os israelitas ocupam esta parte do território sírio. O problema da utilização das águas do Jordão toma novo e complicado aspecto.

Uma manifestação momentânea traduziu esse sentimento: os jordanos apagaram a alcatrão as matrículas dos carros — muitas vezes luxuosos carros americanos — e, onde se inscrevia o nome em inglês, escreveram «Jordão» e números em árabe. Era a sua maneira de renegarem laços com o Ocidente.

No entanto não houve desordens em Amman. Nas ruas da capital está montado um importante serviço de ordem composto de agentes da Polícia, de capacetes pontiagudos, e de beduínos.

A OFENSIVA DIPLOMÁTICA DA R. A. U.

(Continuação da 1.ª página)

Governo russo, Kossyguine, assiste.

Os trinta e oito países da Organização da Unidade Africana estão a ser sondados através do respectivo secretário, Diallo Telli, da República da Guiné — acrescenta o jornal, sublinhando que Telli foi informado das manobras de Israel, com o apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra, durante os ultimos quinze dias

VINTE E DOIS PAÍSES CONTACTADOS PELOS EGÍPCIOS

Ontem, as autoridades egípcias conferenciaram com representantes de vinte e dois países — Albânia, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Ceilão, Chipre, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Holanda, Hungria, Líbano, Mali, Noruega, Paquistão, Polónia, Roménia, Russia, Senegal, Suécia e Turquia.

A delegação da R.A.U. nas Nações Unidas — diz ainda o «Al Ahram», será chefiada pelo vice-chefe do Governo, Mahmoud Fawzy. O enviado pessoal de Nasser, Hassan Sabry Elkholy, e quatro altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, integram a delegação.

ONZE MIL SOLDADOS EGÍPCIOS LIBERTADOS PELOS ISRAELITAS

GENEBRA, 17 — (R.) — Cerca de 11 mil soldados egípcios, que se encontravam sob «contrôle» temporário das forças israelitas, receberam já autorização de atravessar o Canal de Suez para voltarem ao seu país, anunciou hoje, em Genebra, a comissão da Cruz Vermelha Internacional.

MORTE SÚBITA DE UM CAMPISTA

VIANA DO CASTELO, 17 — No Parque de Campismo da F. N. A. T., na praia do Cabedelo, foi acometido de doença subita o sr. José Branco Machado, de 57 anos, casado, caixeiro-viajante, morador na Rua Actor Isidoro, 4-2.º, frente, em Lisboa. Conduzido, de madrugada, para o Hospital de Misericórdia desta cidade, ali veio a falecer, pouco depois de dar entrada.

INCIDENTES EM ADEN

ADEN, 17 — (A.N.I.) — O oleoduto inglês que abastece de combustíveis os navios no porto de Aden foi alvo de um atentado á bomba, a noite passada.

Registaram-se ainda algumas explosões pela cidade, no seguimento das quais as tropas inglesas mataram três suspeitos.

Um soldado inglês foi ontem morto ao ser atingido por uma bala disparada de um carro que estava estacionado.

ELAC
MIRACORD 50H

o mais requintado gira-discos automático jamais produzido.

representado em Portugal por JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º - Telf. 44029 Lisboa

em exposição na F. I. L. no «stand» n.º 529 — Galeria AA

APRENDA INGLÊS EM LONDRES
PARTIDA, 29 DE JULHO
3 SEMANAS — 6.750$00 —★— 4 SEMANAS — 7.580$00
Incluindo: viagem aérea, curso, alojamento, refeições, excursões, seguro
BUSSOM
Rua Braamcamp, 15 — Tel. 56 09 75 - 4 04 68
LISBOA

A SUA VIAGEM... AS SUAS FÉRIAS

A PREÇOS SENSACIONAIS

Organizadas sem preocupações de reservas de alojamento ou de transporte, ligações de horários ou escolha de circuitos turísticos

Solicite o nosso Livro de Viagens que lhe oferece também estas sugestões:

Amsterdão	4.820$00
Atenas	7.390$00
Bruxelas	4.750$00
Copenhague	7.020$00
Estocolmo	8.680$00
Franquefort	4.800$00
Genebra	4.530$00
Londres	4.300$00
Munique	5.340$00
Paris	4.650$00
Roma	5.150$00
Viena	6.080$00
Zurique	4.800$00

Estas viagens IT, para férias e negócios, incluem transporte aéreo, alojamento durante 6 noites, pequeno-almoço, circuitos turísticos e impostos

Beneficie do mesmo preço e visite várias cidades. Esta é uma vantagem adicional que lhe oferecemos

UTILIZE O NOSSO PLANO DE CRÉDITO

CONSULTE A

CITRAMA
VIAGENS E TURISMO, S.A.R.L.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-A LISBOA — TELEF. 560171

R. DE DR. IRACY DOYLE, 6-A CASCAIS — TELEF. 283456

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 467 • 17 de Junho de 1967

Durante meses terá de fazer repouso. Foram-lhe proibidos formalmente os recitais e as digressões esgotantes

Georges Brassens depois de operado vive sob a ameaça de novas crises

Por JEAN FAVIÈRES

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

A maior sala de espectáculos de Sceaux estava completamente cheia a deitar por fora. A cabeça do cartaz figurava Georges Brassens. O publico entusiasmado gritava:

— Mais uma... Mais uma!

Por detrás das cortinas, Brassens gritava ainda mais do que todas essas bocas escancaradas:

— Eu queria rebentar!

■ «A minha companheira morte»

Isso recomeçava... O atroz esmagador sofrimento que vai aumentando insidiosamente durante semanas e semanas, atira-o rebentado para o leito. Nesses momentos, os seus amigos intimos, as mulheres que a titulos diversos compartilham da vida dele, Jeanne, a boa hospedeira, Pupchen, a lituana, a que chamam «sr.ª Brassens», todas sabem o que lhes fazer então: esconder a lamina, cortar o gás, pregar as persianas.

É que Georges seria capaz, como diz, «de se atirar para o ar», tão forte é a dor. Há algum tempo dizia:

— No fundo, a morte, é uma boa companheira que eu tenho. Falo de tal forma dela nas canções, que ela tinha de me receber bem. É o menor dos males.

Felizmente, Georges não morrerá. O mal é atroz, mas tem cura. Trata-se da «doença da pedra». O cálcio forma pedras cheias de asperezas, que bloqueiam os rins ao dirigirem-se para a saída. Avançam pelos canais, de que rasgam os tecidos, e chega-se a um momento em que, devido ao seu tamanho (que pode atingir o de um ovo de pomba), já não podem ser expelidas. Então é preciso operar.

Clínicamente falando, Brassens é «um caso». Um homem com cálculos fabrica três «calhaus» desses na sua vida. Georges Brassens está no 23.º e na sua segunda operação. O seu médico, dr. Giacometti, que me deu estas explicações, concluiu:

— É dos piores sofrimentos que há no Mundo. Os doentes chegam a desmaiar de dor.

■ «Fabricante de pedras»

Em três anos, sob o efeito do sofrimento, Brassens perdeu vinte quilos e os cabelos tornaram-se-lhe brancos. Se há qualquer coisa que lhe repugne no Mundo, são os remédios. O odor do éter de uma clinica faz-lhe medo. Mas, á tarde, em Scheaux, o dr. Giacometti disse-lhe:

— Meu velho, desta vez vais á faca. Tens de aguentar!

Georges nem teve força para protestar. Sabia muito bem o que o esperava. O seu corpo, «esta fábrica de pedras», como ele próprio o cantou, tinha de se oferecer pela segunda vez ao escalpelo do cirurgião. Ordenado como é, quis pôr tudo em ordem, antes.

■ Dor intensa

Numa quinta-feira dirigiu-se para casa de Jeanne, onde

(Continua na página seguinte)

O estranho paraíso descoberto pelo capitão Cook

por LESLIE THOMAS

NO vestíbulo do hotel fui encontrar dois retratos que raras vezes se colocam lado a lado: a rainha Isabel de Inglaterra e o general De Gaulle, presidente da França. A primeira vista, estes retratos não despertariam grande atenção se eles não significassem que Vila, a pequena capital das Novas Hébridas, no Pacífico Sul, está literalmente sob duas bandeiras. No aeroporto, uma simples pista correndo entre palmeiras, a «Union Jack» e a bandeira tricolor adejam no topo de mastros altos, e na rua principal da cidade, faixa serpenteante á beira da baía verde-escura, as mesmas insignias assinalam os edifícios públicos onde estão instalados os serviços oficiais.

● «O Pandemónio»

Por toda a parte se fala inglês e francês e os reclamos e cartazes afixados duplicam os dizeres sempre nas duas línguas. As moedas correntes são o franco francês e o dólar americano. O banco local é o Banco da Indo-China. Há dois governadores: o francês ocupa uma casa no ponto mais alto de Vila, e o seu parceiro inglês prefere uma ilha revestida de vegetação luxuriante, situada na Baía.

Desde o princípio do século que as Novas Hébridas — assim chamadas pelo capitão Cook, por lhe recordarem as ilhas da Escócia — são governadas pelo que se chama oficialmente o Condomínio do Pacífico. Os naturais, que gostam de rir-se de si próprios e da sua situação única, chamam a isto «O Pandemónio».

Estas ilhas estão dispersas como pérolas lançadas no oceano. Distam umas seiscentas milhas de Fiji, 1500 milhas de Sydney e 200 milhas de Nova Caledónia. Estão ligadas ao resto do mundo por navios que fazem escalas eventuais e por um serviço regular das Linhas Aéreas de Fiji, combinadas com as linhas da BOAC e da Qantas Empire Airways.

Um dos companheiros de aventura do capitão Cook, o primeiro de muitos europeus que se deixaram arrebatar pela vida serena das Novas Hébridas, escreveu que estas ilhas eram «as mais belas que elu jamais vira!»

● As mais belas ilhas do mundo

Os nomes são poéticos. Em Tana, pequena ilha na cauda do arquipélago, existe um vulcão com fraca actividade que constitui atracção para todos os turistas. A ascensão é fácil — talvez a mais fácil de todos os vulcões existentes no mundo — e os curiosos podem debruçar-se e olhar, sem perigo, para dentro da imensa cratera fumegante.

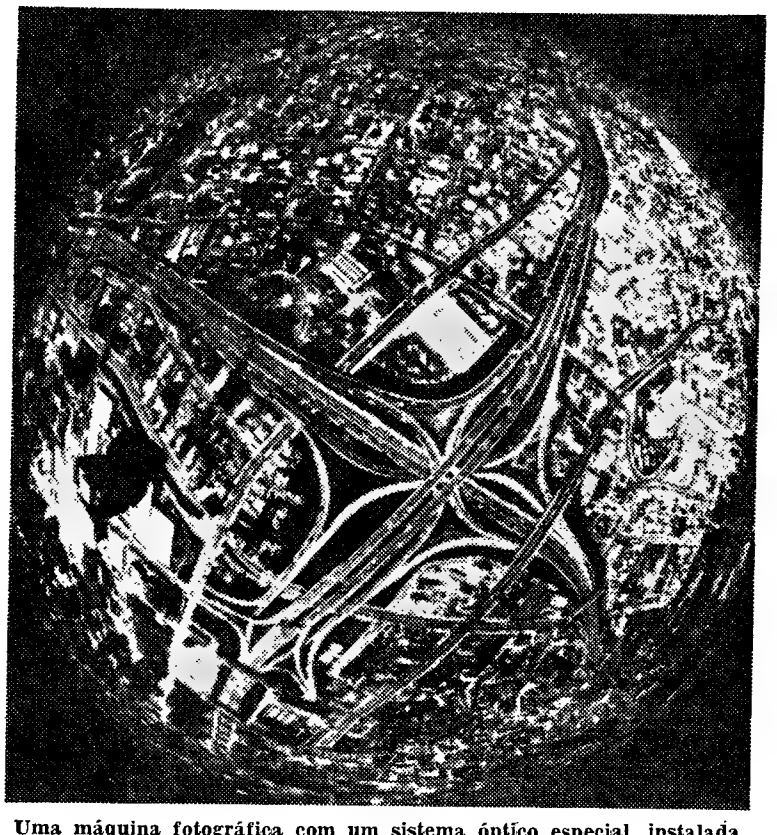
Em Ambrym há uma formação rochosa que só se julgaria possível na Lua, tão caprichosos são os desenhos que apresenta, formando pregas, rugas e nódulos. Neste local existe ainda o ancestral costume da criação de porcos, espécie de bitola pela qual se avalia a posição social de cada um e da sua riqueza. Por outras palavras: a posição social dos nativos não se classifica pelo dinheiro que têm ou pelas suas propriedades ou esposas, mas, sim, pelo número de porcos que possuem. Os donos mostram-nos com orgulho e quando já têm um número razoável, fazem matança grande e convidam os amigos para um largo repasto. Esta liberalidade fá-los subir um degrau na escala social. Sentem-se superiores. Deixam de usar o seu próprio nome para tomarem outro mais do seu agrado. Entram num novo período da vida e... recomeçam a juntar porcos.

● O turismo aumenta

O serviço aéreo local faz a ligação entre estas ilhas, levando tráfego ás vilas mais remotas, perdidas em densas florestas, onde os naturais vivem ainda de maneira quase primitiva. Pequenos barcos fazem carreiras regulares, transportando principalmente carga e um ou outro passageiro. Mas o turista que prefere gozar calmamente umas férias, sem se movimentar muito, pode escolher Vila, onde existem numerosas lojas exploradas por chineses e vietnamitas que vendem de tudo — desde a caixa de pó-de-arroz á chaleira. Nas ruas estreitas e tortuosas pode ombrear com pessoas de todas as nacionalidades e ouvir a

(Continua na página central)

Los Ângeles sob um ângulo diferente



Uma máquina fotográfica com um sistema óptico especial, instalada a bordo de um helicóptero, proporcionou esta visão fantástica de Los Ângeles, o maior centro urbano da Califórnia, e na qual sobressai o famoso trevo rodoviário da cidade: quatro pistas sem cruzamentos de nível, interligando magníficas auto-estradas que serpenteiam geomètricamente umas sobre as outras, com um tráfego diário da ordem dos 367 000 veículos

Quanto custará a exploração de Marte?

pelo dr. I. M. LEVITT

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

Quanto custará levar um homem a Marte? Parece que fazê-lo será inevitável, em face do apoio prestado ao projecto pela comunidade científica — e uma decisão presidencial pode dar-lhe início em qualquer momento.

Em 1964 a Academia Nacional de Ciências norte-americana começou a apoiar o plano para a exploração de Marte. E o problema do seu custo apareceu logo como revestindo-se de enorme importancia. Há alguma maneira de fazer este cálculo? Não pode dar-se uma resposta definitiva, mas os estudos realizados por técnicos e cientistas responsáveis fornecem uma ideia a esse respeito, ainda mesmo quando existam fundas divergências entre eles.

O dr. D. F. Hornig, conselheiro científico do presidente Johnson, declarou ante uma comissão legislativa que «se

(Continua na página central)

O MISTÉRIO DAS PLANTAS CARNÍVORAS

(LER NA PAG. CENTRAL)

Georges Brassens impedido de cantar

(Continuação da página anterior)

bora não more lá regularmente desde que tomou um apartamento de cinco divisões no alto de um prédio moderno no 14.º bairro. Comprou-o para Pupschen. Mas é em casa de Jeanne que os seus animais são mais bem tratados, no tempo em que estiver na clínica. Chegou com o cão «Kafko» e o gato «Kitu» nos braços. Na altura em que chegava, uma dor intensa dobrou-o em dois!

— Limpei-lhe a cara e afaguei-lhe os cabelos — disse-me Jeanne.

Ficou assim alguns minutos sem poder dizer palavra, tal era o seu sofrimento. Finalmente em voz baixa, disse-me: «Está muito quente. Olha que os animais têm sede. Vai-lhes dar de beber».

Na sexta-feira de manhã, ás 8 horas, Georges chegou de carro á clínica da Rua Jouvenel, em Anteuil. Se ele não apertasse os rins e se um rictus estranho não lhe torcesse o rosto, julgariamos que ia fazer uma visita a um amigo.

■ Sob a cicatriz de 1963

Pupschen não o acompanhou. Disse-se que lhe tinham pedido para vir só no dia seguinte, quando tudo tivesse terminado.

Pouco depois, o seu cirurgião, professor Couvelaire, chegou com a bata num braço e uma caixa de charutos noutro.

— Tudo correrá bem — disse-me ele com um sorriso. — Houve uma crise mais longa do que de costume e ele julgou que a pedra passaria como das outras vezes. Mas ela foi-se alojar sob a cicatriz que deixou a ultima operação, a de 1963.

■ «Como o que me apetece»

Ao fim da manhã, a jovem cantora Colette Chevrot e seu marido vieram fazer uma visita ao seu grande amigo. Georges tomara Colette no seu programa em Bobine, três meses antes; acha-se sob a sua protecção e amizade e a amizade de Brassen não é palavra vã.

— Ele já viveu outros momentos como este. E, além disso, é um tipo corajoso!

Durante alguns instantes, conversei no corredor da clínica com Pierre, que é mais do que o secretário de Georges: é o confidente, o amigo dos bons e dos maus momentos.

— É preciso que ele tome cuidado — disse-me.

Lembrei-me das suas conversas, numa tarde, no T. N. P.

— Se seguisses o teu regime, como devias...

— Deixa-me em paz — replicava Georges. — Eu como o que me agrada.

Depois virou-se para mim:

— Grelhados, tomate e água mineral. E' demais...

■ O cachimbo

Ao meio-dia, uma longa mesa rolante, coberta de branco, empurrada por um enfermeiro, passou no corredor. No travesseiro, só se via o bigode de Brassens. Mexeu os lábios para dizer a Pierre:

— Não esqueças o meu cachimbo, amanhã de manhã.

A operação durou duas horas e meia.

Agora, o tempo de sofrimento terminou para Brassens. Pode voltar o tempo das canções.

TRAZ SAÚDE
NA GARRAFA

Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ

Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR.
■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS.
■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE-
POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR - OKAL.
■ ELEVADA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.
■ EXCEPCIONAIS CARACTERISTICAS DE FOLHEAMENTO.
■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

RECOMENDAMOS AS NOSSAS MEDIDAS STANDARD
32-36 mm
200-210 cm
60-70-75-80 cm

JOMAR Okal ■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

distribuidores: TORRENS & MARQUES PINTO, LDA. - R. das Janelas Verdes, 3 a 7 - Telef. 660176 - LISBOA

Está para breve a exploração de telefones com «écran» nos Estados Unidos da América

— Ora essa! Não me acordou, não... Ia precisamente sair.

— Qual aborrecimento! O teu telefonema causou-me, pelo contrário, muito prazer!

A partir de 1968 (ou 69), semelhantes mentiras através do telefone não serão já possíveis... Não serão já possíveis caso o nosso telefone esteja já munido duma «fonovisão» — um pequeno «écran» de televisão que permite ver quem nos telefona. Claro que quem nos telefona também nos vê. Compreendido?

● As mulheres falarão mais e os amorosos encantar-se-ão

As companhias de telefone americanas, pertencentes a entidades privadas, pensam utilizar a invenção o mais rápidamente possível. Será um contributo de importancia para uma industria que se deseja tornar o mais florescente possível.

A fonovisão — é a opinião dos técnicos — está destinada a alcançar uma grande popularidade. Trata-se de uma novidade que, sem duvida, divertirá imenso as pessoas, nomeadamente as mulheres e as crianças. (Note-se que as crianças telefonam cada vez em maior numero nos Estados Unidos).

Segundo uma sondagem á opinião publica, são as mulheres quem espera com mais impaciência a fonovisão. Tudo leva a crer que falarão ainda mais quando vejam o efeito das suas palavras no rosto da interlocutora. A invenção agradará também imenso aos amorosos, pois poderão contemplar a emoção do seu amado...

● Óptimo invento para os surdos-mudos

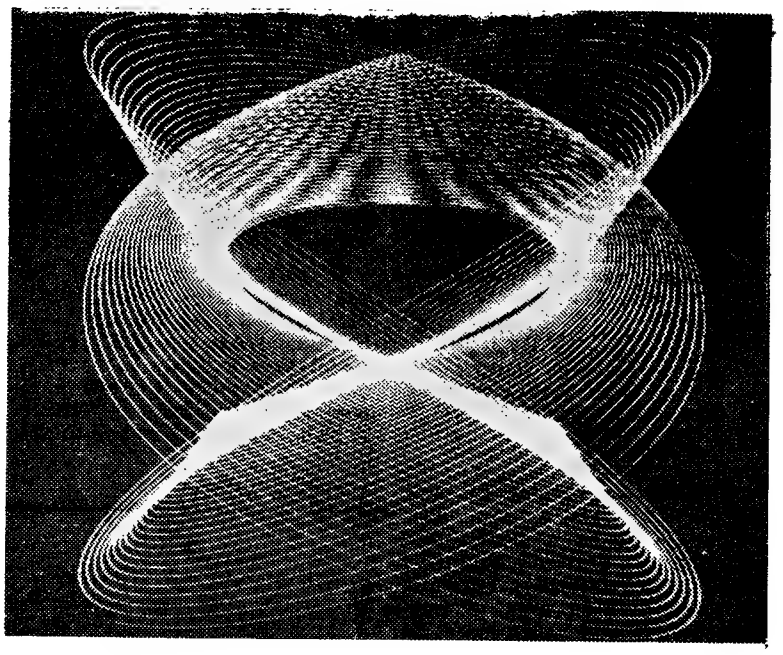
Existe uma categoria de pessoas ás quais a fonovisão prestará um serviço prático. Os surdos e os surdos-mudos, estes ultimos principalmente, poderão fazer-se entender por sinais.

Ignora-se ainda se a compra do aparelho será, ou não, obrigatória. Seja como for, a assinatura da fonovisão não custará mais de 900 escudos anuais.

● «Sorry»

A fonovisão é ainda util no caso particular das «call-girls».

O cliente marca o numero e a jovem surge no «écran». Se agrada, tudo certo. No caso contrário, só terá de dizer uma palavra já verdadeiramente internacionalizada para questões desta natureza: «Sorry».



Na «Galeria Clarissa», em Hanover, estão patentes ao público trabalhos do fotógrafo Heinrich Heidersberger, que se tem evidenciado no domínio da luminografia ou dos chamados ritmogramas. Heidersberger fixa na película fotográfica oscilações rítmicas de luz. Entre os admiradores de Heidersberger figurava o poeta e desenhador francês Jean Cocteau

DESENVOLVIMENTO E REUMATISMO

O reumatismo articular agudo pode provocar uma grave doença cardíaca nas crianças, a qual as acompanhará durante toda a vida. Porém, de todas as grandes doenças cardiovasculares, esta cardiopatia, tão invalidante, é a que se presta melhor a uma acção preventiva. Os antibióticos, sobretudo a penicilina, são muito eficazes contra tal enfermidade que, em geral, se manifesta, de início, sob a forma de uma angina estreptocócica. Nos países desenvolvidos, o reumatismo está a recuar, mas representa um perigo crescente nos que se encontram em vias de desenvolvimento. Por isso, uma Comissão de peritos da Organização Mundial de Saúde estabeleceu, recentemente, um programa concreto de prevenção e de tratamento do reumatismo articular agudo, compreendendo as modalidades de organização a utilizar nos serviços de saúde pública. É importante que o público e os médicos estejam conscientes das graves consequências que as infecções estreptocócicas podem provocar, da necessidade de um diagnóstico precoce e do emprego imediato de um tratamento enérgico.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

forma CV 67 /

com você
com prazer
compal

pêra
laranja
pêssego
marmelo
cenoura
alperce
tomate
uva

compal é natural

alcatifas
LUSOTUFO
100% ACRILAN
TRATAMENTO Sanitized®
•Anti-bactérias
•Anti-fungos
•Anti-traças
ACRILAN acrylic fibre CHEMSTRAND
visite o stand da LUSOTUFO
na Feira Internacional de Lisboa

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma págigina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor devrá enviar 40$00, em selos.

CATÃO — Trata-se de uma pessoa inteligente, com coerência de ideias e compreensão rápida. Vontade bastante fraca, é influenciável. Dinâmico, cheio de vida, mas, há momentos em que sente necessidade de retirar-se para um cantinho seu onde dá largas aos seus pensamentos íntimos e ás suas ideias elevadas e cheias de espiritualidade. É de temperamento quente e de natureza exigente e insatisfeita. Fino trato e boas maneiras.

FILHO DE PEIXE SABE NADAR — E' inteligente, viva e de compreensão rápida. Sensibilidade talvez um pouco exagerada, que a faz vibrar tanto para para o bem como para o mal. Moral impecável e vontade bastante forte.

E' altruista e muitas vezes sacrifica-se pela própria família. Espírito culto e artístico. É pena ter mau génio, zanga-se e irrita-se fàcilmente, embora procure sempre acalmar essa exaltação repentina. É indiscutivelmente boa cristã.

M.me RENIER

Figuras de contos de fadas

O parque do Palácio de Brüningslinden, nos arrabaldes de Berlim, foi transformado num bosque de contos de fadas. Na margem do Rio Havel, numa paisagem idílica, encontram-se as figuras dos contos dos Irmãos Grimm: «Branca de Neve», «A bela adormecida», «A Gata Borralheira» e «A Menina do Capuchinho Vermelho», que dão alegria a crianças e adultos. Para os pequeninos que se cansarem de tanto andar, há um comboio miniatura. Mediante um sistema de altifalantes, transmitem-se em tom velado os contos que as figuras principais representam. Aqui vemos esta orquestra dos «Sete Anões».

Novos tratamentos

Contra as psicoses, e em especial contra as esquizofrenias, encontra-se em estudo na Califórnia, um novo medicamento, a mesoridazina.

●

Duas novas penicilinas semi-sintéticas: a quinacilina **e a** petaciclina. **A primeira está a ser estudada na Grã-Bretanha e a segunda nos Estados Unidos da América.**

●

Na Suíça foi criado um novo medicamento contra a artrite reumatoide, a promepiazona. **Possui acção analgésica e anti-inflamatória.**

●

Investigadores do Instituto de Tuberculose em Moscovo apresentaram recentemente um medicamento, a solutazona, **o qual pode ser usado no tratamento da tuberculose pulmonar em inalações, mas que não dispensa o uso simultaneo dos antituberculosos orais.**

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

Á VENDA
NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

CIESA-NICK

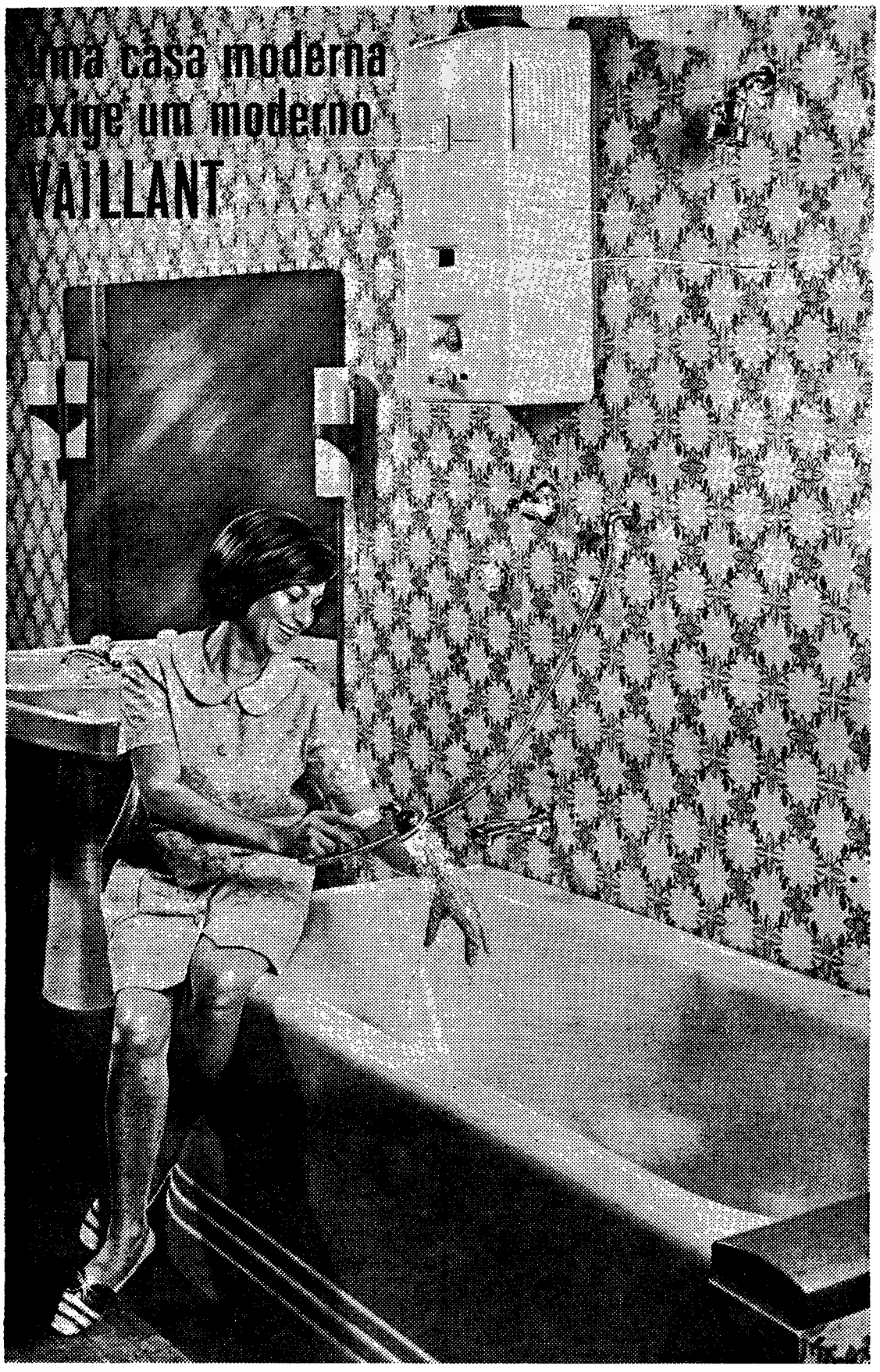
que grande chuto

MAS O «OFÍCIO» TEM OS SEUS «OSSOS»...
Uma arranhadela, uma pequena ferida, —a mãe do João sabe como tratá-las. Usa os pensos HANSAPLAST que protegem contra as infecções. É tão fácil aplicar HANSAPLAST —remove-se o material de protecção e põe-se a almofada antiséptica sobre o ferimento. HANSAPLAST — em adesivo normal, ou em plástico lavável côr de carne. ...E o João está pronto para o que der e vier...

protecção Hansaplast

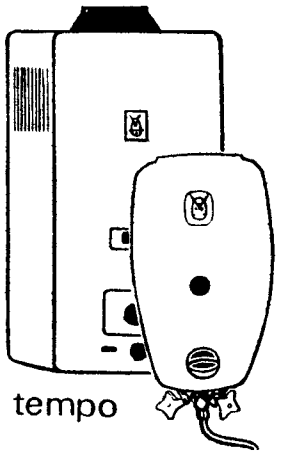
João!...

Quando tiver uma pequena ferida — faça como o João: Use Hansaplast
o penso rápido



As casas modernas exigem um novo tipo de esquentador.
Vaillant responde a essa exigência da estética actual.
Apresenta agora, uma nova linha, sóbria, cuidada, funcional.
Oferece-lhe, simultâneamente, a qualidade técnica de sempre.

Já experimentou, alguma vez, a água quente de um Vaillant.



modelos de 5, 10, e 13 litros

VAILLANT - realmente um esquentador do nosso tempo

Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & CA LDA
RUA DOS CORREEIROS, 140 - 1º LISBOA TEL. 36 60 61

De uma semana para a outra

DIA 10

EM PORTUGAL — Nas sedes das três regiões militares — Porto, Coimbra e Évora — militares de todas as armas são condecorados por feitos no Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — A União Soviética, a Bulgária e a Checoslováquia cortam relações diplomáticas com Israel. * Nasser, depois de desistir da anunciada demissão, recebeu plenos poderes para a reconstrução do Egipto. * Spencer Tracy morre em Hollywood.

DIA 11

EM PORTUGAL — Regressou a Lisboa a delegação do episcopado português que foi a Roma agradecer a Paulo VI a peregrinação que fez ao Santuário de Fátima.

NO ESTRANGEIRO — O cessar-fogo no Médio Oriente, apesar de certas violações na frente síria, parecia já ser efectivo. * Aviões americanos bombardeiam de novo Hanoi.

DIA 12

EM PARTUGAL — O Ministério dos Negócios Estrangeiros publica uma nota oficiosa em que esclarece serem ingleses 58 petroleiros dos 169 que entraram em Lourenço Marques. * Desfilaram em Lisboa as «Marchas Populares».

NO ESTRANGEIRO — O Conselho de Segurança condena as violações do cessar-fogo no Médio-Oriente.

DIA 13

EM PORTUGAL — Na Sé, efectuou-se a cerimónia nupcial de 60 noivas de Santo António.

NO ESTRANGEIRO — Enquanto os países árabes pensam numa conferência para decidir a atitude comum 315 mil refugiados da Palestina sofrem os horrores da fome.

DIA 14

EM PORTUGAL — A integração económica luso-brasileira é defendida numa «mesa redonda» efectuada na F. I. L.

NO ESTRANGEIRO — O Conselho de segurança não aprova uma proposta soviética que exigia a retirada das tropas de Israel para as posições de partida. * Os israelitas anunciam condições para negociar com os árabes.

DIA 15

EM PORTUGAL — O novo director da Escola Superior de Farmácia de Lisboa, prof. dr. Albano Pereira Junior, no acto de posse, pediu a elevação daquela escola á categoria de Faculdade.

NO ESTRANGEIRO — Prosseguem os distúrbios rácicos nos Estados Unidos * Considera-se quase assegurada a sessão da Assembleia Geral da O. N. U. sobre a situação no Médio Oriente, pedida pela U. R. S. S.

DIA 16

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado vai proceder á inauguração de diversos melhoramentos no norte do País.

NO ESTRANGEIRO — Ficou assegurada a reunião especial da Assembleia Geral da O. N. U. para tratar da crise do Médio Oriente. Kossyguine partiu para Nova York.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

por HENRI ROBERT — (10 volumes)

Vol. I — O processo de Maria Stuart. O Caso Cinq-Mars. O Processo de Nicolau Fouquet, um aproveitador do Grande Século. Voltaire, defensor de Calas. O Processo de Camilo Desmoulins. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

Vol. II — A Marquesa de Brinvilliers. O Caso do Colar. O Processo de Carlota Corday. O Processo de M.me Roland. O Caso Lafarge. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

Vol. III — Catarina a Grande. Maria Antonieta. A morte do Duque d'Enghien. A Rainha Hortênsia. Lachaud. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

Vol. IV — A Grande Mademoiselle. O Grande Condé. O Máscara de Ferro. O Rei Murat. O Processo do Marechal Ney. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

Vol. V — Racine e a Duparc. A Duquesa do Mame. O Regime e o Palais-Royal. O Sistema de Law. Cartouche. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

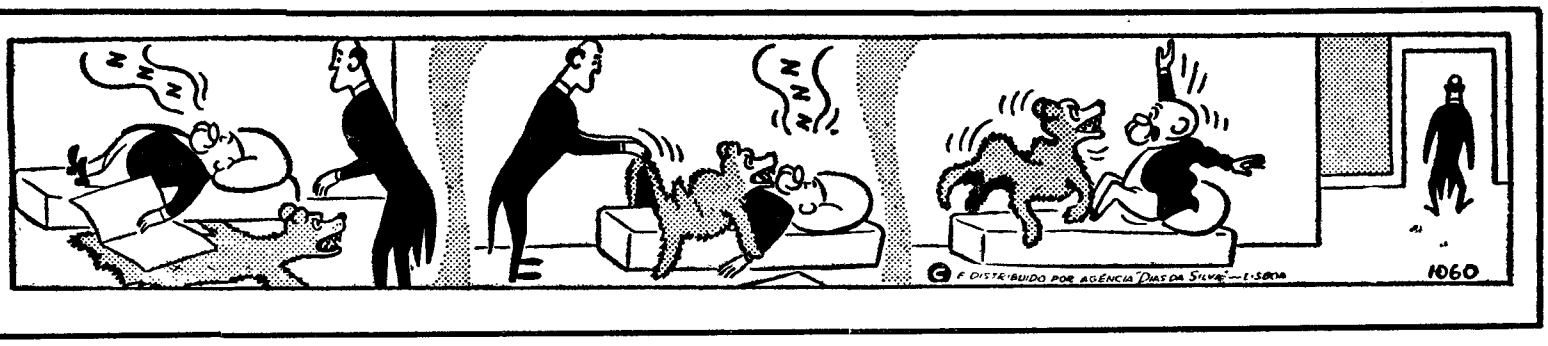
Vol. VI — Cristina da Suécia. O Marechal de Saxe. O Casamento e a sagração de Luís XVI. A Agonia do Regime. — Brochado ..... 45$00
Encadernado ..... 65$00

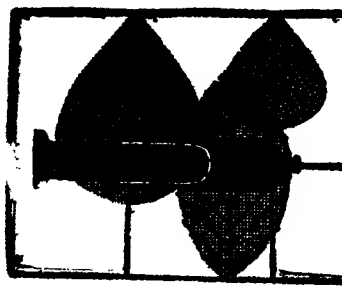
Vol. VII — O Pequeno Corso. Barras. Paulina Bonaparte. O 9 de Termidor. A Defesa de Lady Macbeth. Os Sinos do Palácio. — Brochado 45$00
Encadernado ..... 65$00
No prelo:

Vol. VIII: A Imperatriz Josefina. A Imperatriz Maria Luísa. A morte da Águia. Luís XVIII. Carlos X. — Vol. IX: A Revolução de 1848. A Imperatriz Eugénia. O Processo das Condecorações. — Vol. X: As Envenenadoras. Catarina de Médicis. Henrique VIII, o Rei Barba-Azul. O escândalo do Panamá. Em defesa do passado.

À venda nas livrarias
Pedidos contra-reembolso postal
LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22 — Lisboa

AVENTURAS DO TIO CARLOS





PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

A ARTRITE SERÁ PROVOCADA POR MICRÓBIOS?

A teoria de que a artirte reumatoide *é devida a uma infecção, foi recentemente alvitrada por um grupo de médicos escoceses, da Universidade de Edinburgo. A equipa de investigadores, dirigida pelo dr. J. Duthie, isolou das articulações de indivíduos sofrendo de artrite reumatoide um tipo de micróbios chamados* bactérias difteroides. *Um comunicado muito cauteloso dos médicos de Edinburgo salienta: «Pensamos que a presença destas bactérias nas articulações doentes pode causar um mecanismo de defesa que se traduz por inflamação crónica, característica da artrite reumatoide. Se esta ideia for correcta, a presença de tais bactérias pode ser de importância fundamental na origem da doença e pode revolucionar grandemente o seu tratamento».*

As pesquisas são subsidiadas pelo Conselho de Artrite e Reumatismo da Grã-Bretanha.

A PSICOTERAPIA

Fala-se agora muito desta palavra, a qual pode ser simplistamente definida como «tratamento da doença por métodos psicológicos». Quando na doença física existem factores psicológicos, a psicoterapia pode melhorar estes e, por conseguinte, contribuir para a cura.

Mas é possìvelmente nas doenças mentais que esta forma de terapêutica tem mais larga utilização. Entre os métodos psicológicos a que recorre a psicoterapia citam-se a hipnose *e a* psicanálise, *também hoje em dia muito citadas.*

Um inquérito, recentemente efectuado na Grã-Bretanha entre 184 psiquiatras, mostrou que as doenças mais frequentemente tratadas com psicoterapia individual *(apenas o médico e o paciente) eram a histeria e a neurose de ansiedade e com* psicoterapia de grupo *(o médico e simultâneamente vários pacientes), as neuroses crónicas e certas perturbações do carácter.*

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Especialistas de um hospital de Sidney, na Austrália, pensam que a injecção de soro sanguíneo proveniente de dadores muito altos pode aumentar a estatura de crianças com desenvolvimento abaixo do normal! Tal hipótese baseia-se em estudos prévios, os quais demonstraram que o sangue dos «gigantes» contém em quantidades apreciáveis a hormona do crescimento elaborada pela glândula hipófise.

Como já tivemos oportunidade de salientar, este tipo de tratamento só dá nos casos de baixa estatura devidos a uma deficiência de hormona de crescimento. E, dizem os especialistas, apenas 1 em cada 15 crianças anormalmente baixas se encontra nestas condições.

— * —

O dr. J. Schmid, médico em Viena, tem, desde há pouco, um novo assistente. Trata-se de um colaborador excepcional como capacidade de memória e de trabalho, que é capaz, por exemplo, de recitar sem uma pausa o «dossier» médico de um doente tirado ao acaso do ficheiro das consultas, de fornecer os elementos que permitam completar um diagnóstico, de estabelecer um regime, etc., e tudo isso em breves minutos.

Tão precioso colaborador é um pequeno ordenador electrónico, o «IBM I 130», que J. Schmid já não dispensa em todas as consultas. Uma qualidade suplementar: desempenha o seu papel com discrição, perturbando menos do que um dos clássicos móveis do gabinete.

— * —

O dr. Ronald L. Taylor, da Universidade da Califórnia, é um especialista em insectos e, sobretudo, no valor alimentar destes e também dos crustáceos raramente usados em culinária. Assim, por exemplo, o gafanhoto é «delicioso», quando frito em azeite ou em margarina! O seu valor proteico é enorme (50 %) em relação ao «pobre» bife (17 %)...

Outros animaizinhos comestíveis em muitas regiões do globo: térmitas, percevejos, baratas, bichos-de-seda, abelhas, etc., etc.!

— * —

Há perto de doze meses um homem de 47 anos de idade e que sofria de um tumor cerebral maligno deu entrada no Hospital de Omaha (E. U. A.). Foi resolvido extirpar-lhe metade do cérebro, deixando-lhe apenas a outra metade! O doente ainda está vivo e começa a aprender a falar, a andar e a usar as mãos. *O homem com metade do cérebro* **entra assim na história da Medicina, graças a uma extraordinária intervenção cirúrgica e a uma ainda mais extraordinária recuperação.**

— * —

O psicólogo Robert van de Castle, da Universidade da Carolina do Norte, pensa que os sonhos com animais podem servir de índices de maturidade do espírito. Estudou 4000 sonhos em 800 crianças e adolescentes. O sexo feminino sonha, sobretudo, com mamíferos; o sexo masculino com aves ou animais inferiores, como sejam crocodilos, caranguejos, tartarugas, etc. As mulheres vêem nos seus sonhos cães e cavalos com uma frequência dupla da dos homens.

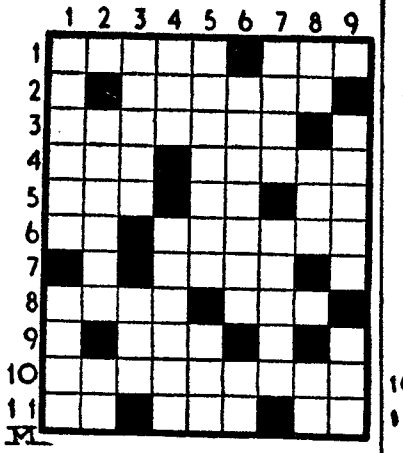
Os sonhos com aves têm um simbolismo evidente: evocam a liberdade ou a evasão. Os indivíduos que sonham com animais superiores têm um maior grau de autonomia e de independência. É citado o caso, publicado pelo dr. Medard Boss, há dez anos, de um homem em tratamento, cujos sonhos evoluíram das plantas mortas para as plantas vivas, para pequenos animais, depois mamíferos, depois estátuas e, enfim, pessoas reais, evolução essa que ia acompanhando a melhoria mental do doente.

Os sonhos com animais decrescem à medida que o jovem se aproxima da idade adulta. O seu desaparecimento é um índice de maturidade.

Palavras cruzadas.

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4493



HORIZONTAIS: 1 — Unidade monetária dos Estados Unidos e de Hong-Kong. A ele 2 — Nome por que se designam algumas espécies de galináceas. 3 — Contaminados. 4 — Incógnita. Célebre actor trágico de Roma, amigo de Pompeu e de Cícero. 5 — Período de tempo. Basta! (inv.). Partir. 6 — Símbolo químico do ródio. Violento. 7 — Subdivisão. 8 — Penoso. Ave semelhante à avestruz. 9 — Escavada. 10 — Apanhariam. 11 — Carta de jogar. Decâmerto quadrado. Seguia.

VERTICAIS: 1 — Largar. Prefixo que designa dez. 2 — Gato (inf.). Artigo (pl.). 3 — Decurso. Lista. 4 — Arquipélago da Malásia (Oceania). Prego curto, de cabeça larga. 5 — Escasseara. Prefixo que designa «ar». 6 — Hábito. Acusada. 7 — Português. Interpretei. 8 — Existe. Coritativa. Gemido. 9 — Entrada grátis num espectáculo. Certa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4492

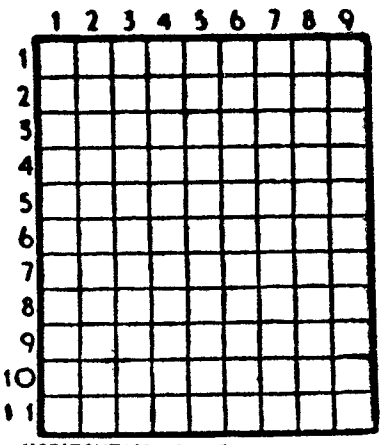
HORIZONTAIS: 1 — BOM. SERÁS. 2 — Id. Resume. 3 — Silo. Mi. 4 — SE. MORTO. 5 — Asile. Ana. 6 — Mérida. 7 — Aia. Inata. 8 — Zás. Tem. 9 — Os. ESTÁS. 10 — Nu. Idos. 11 — Av. Glosa.

VERTICAIS: 1 — Bis. Amazona. 2 — Odisseias.. 3 — Leiras. Nó. 4 — Ró. Lí. Eu. 5 — Se. Médios. 6 — Esmo. An. Tal. 7 — Ruira. Atado. 8 — Am. Tn. Tesos. 9 — Seroaram. Sã.

(Provérbio: BOM SERÁS SE MORTO ESTÁS)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8337



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Verdadeira. 2 — Ice. Prefixo que designa terra. 3 — Sacrifico. 4 — Preposição latina que designa movimento. Gosta muito de. Símbolo químico do cobalto. 5 — Engano. Fechas as asas para descer mais depressa. 6 — Também não. Preposição. 7 — Forte. Nome de homem. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Agora. 9 — Troça. Mil e seiscentos em romano. Artigo definido. 10 — Pele dura de certos animais. 11 — Detestaremos.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Santana. Irmão de Moisés. 2 — O mais. Girai. 3 — Monarca. Carácter frouxo. Cento e um em romano. 4 — Nome de vários reis mouros de Espanha. Triture. 5 — Colorido. Acrescentar. 6 — Espécie de jogo de azar. Greda Branca. 7 — Aperto malhos. Substância simples de brilho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. Grande ribeira da Ásia Russa. 8 — Nota musical. Município. 9 — Macacos americanos. Terreno coberto de vegetação no meio dum deserto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8336

HORIZONTAIS: 1 — Moca. Atra. 2 — Após. Dras. 3 — Içarias. 4 — AAA. Iça. 5 — Arrumados. 6 — An. Co. 7 — Asl. Ora. 8 — Al. Ror. Cl. 9 — Temi. Duas. 10 — Atiá. Alba. 11 — Sãos. Soar.

VERTICAIS: 1 — Má. Aal. Atas. 2 — Opiar. Aleta. 3 — Cócaros. Mio. 4 — Asa. Unimias. 5 — Rum. 6 — Adi. Acordas. 7 — Traidor. Ulo. 8 — Rasca. Acaba. 9 — As. Oso. Isar.

NOVOS TRATAMENTOS

A intoxicação *pelo cobre* pode ser provocada pela ingestão de bebidas ou de alimentos que estagnaram em tubuladuras ou em recipientes de cobre, depois da inalação de poeiras matálicas ou por absorção acidental ou deliberada de sais de cobre, em pó ou em solução. Os sintomas surgem rápidamente após a ingestão: vómitos, diarreias, dores de cabeça, vertigens e expulsão de sangue, ou pela boca ou pelas fezes. Nos casos graves, ao fim de 24 horas pode surgir icterícia, anemia e perturbações renais que muitas vezes provocam a morte.

Modernamente, a intoxicação pelo cobre é tratada com uma substância aparentada com a penicilina, a *penicilamina*.

Dois médicos de Gloucester na Grã-Bretanha estudam um tratamento original da artrite reumatoide, baseado na administração simultânea de dois medicamentos, os quais até agora têm sido usados com fins completamente diferentes: a *fenformina*, um antidiabético oral, e o *etilestrenol*, uma hormona feminina sintética. Esta associação parece remover a fibrina acumulada nas articulações, melhorando notàvelmente os sintomas da artrite reumatoide.

★

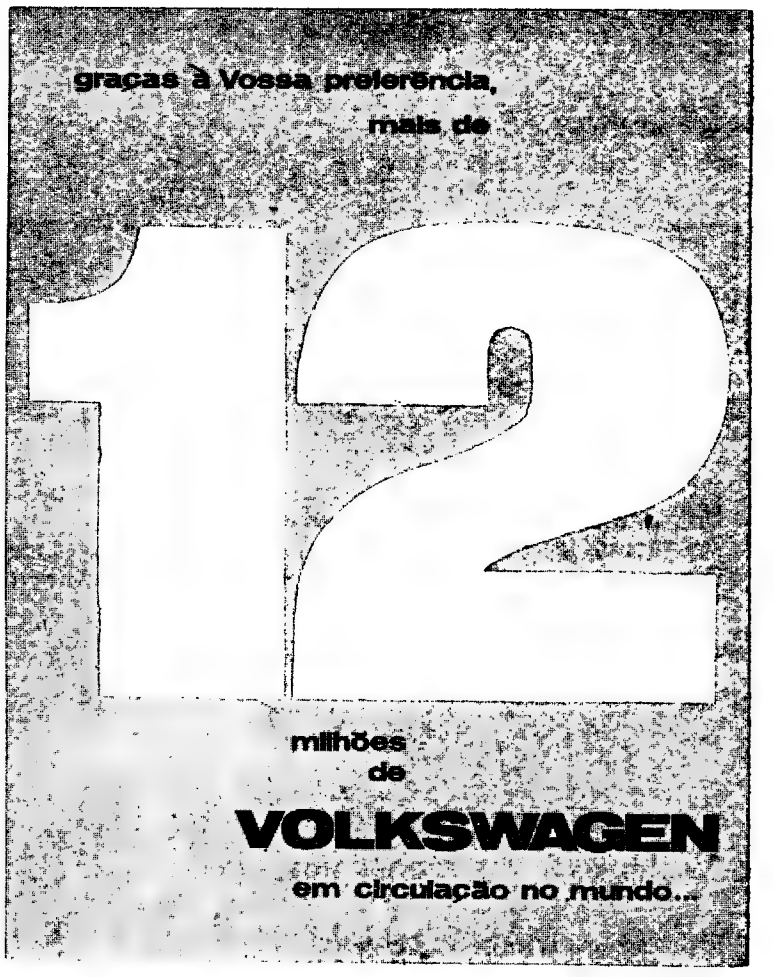
Médicos russos acabam de comunicar que a administração de *vitamina A* aos tuberculosos, permite-lhes tolerar melhor os medicamentos hoje em dia utilizados no tratamento da doença.

★

No hospital de crianças asmáticas, em Denver (E. U. A.) volta a utilizar-se e, ao que parece, com bons resultados, o «velho» *iodeto de potássio* no tratamento das bronquites asmáticas. Um ensaio bem controlado, em 52 crianças, permitiu bons resultados, sendo os melhores nos doentes que tinham tosse e excesso de secreção de mucosidades.

★

Um médico chileno, o dr. Claudio Naranjo, descobriu um alcaloide, a *ibogaína*, extraído de uma planta congoleza, o qual provoca alucinações, susceptíveis de serem utilizadas no tratamento de certas doenças mentais.



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua

DE 17 A 23 DE JUNHO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Os nativos deste signo têm a volúpia da velocidade ao volante e pretendem dominar a máquina de maneira quase temerária. Os seus impulsos são imperativos e bruscos, as suas maneiras bruscas, impacientes e exigentes. Nos dias 18, 19 e 21, tenha prudência, se não quer arriscar-se a acidentes desesperados; sobretudo, não beba álcool. Saúde: temperamento bilioso - nervoso; desarranjos dos órgãos genitais. Dias bons: 17 e 19.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

As pessoas deste signo inclinam-se mais para as especulações da Terra, raro se interessam pelas questões sociais e económicas. As suas opiniões são em geral influenciadas pelos interesses pessoais, assim como as suas reivindicações. O Sol na casa III com Mercúrio indica satisfação imediata das aspirações materiais. Mas os dias 18 e 22 não são propícios, por falta de previdência. Há indecisão em relação ao sexo feminino, imaginação fértil, amor dos prazeres. Evite os litígios com a família. O mau aspecto do patrono Vénus dá-lhe grande excentricidade. Mostra - se intolerante, susceptível á mais pequena contrariedade. Saúde: desarranjos digestivos. Dias bons: 17 e 19.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A curiosidade intelectual inclina-se para filosofias, para o eclectismo. Sente mais a necessidade de se alimentar espiritualmente do que de satisfações materiais. A pressão interior exerce-se sobre as artes, a literatura, e não concebe que se passe a vida a calcular as riquezas. Carece de sentido prático e é imprevidente e gastador. Vida sentimental: a conjunção Marte-Lua no sector dos amores dá certa inquietação; apaixonado da liberdade, é difícil conter-lhe os impulsos. A sua camaradagem em equipa é das mais calorosas, mas peca por falta de autoridade perante subalternos que nem sempre estão aptos a compreender e obedecer. Saúde: razoável. Dias desfavoráveis: 18 e 21; bons: 19 e 22.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Com a entrada do Sol no seu signo, a Natureza mostra-se confiante em si própria, receptiva a todas as vibrações planetárias; sensibilidade á flor da pele; grande emotividade; vida intensa do espírito orientada para um ideal interior elevado. A Lua reinante mostra-se negativa, principalmente nos dias 18 e 21, em que não deve tentar qualquer especulação, nomeadamente ao jogo. Há certa atracção para o mistério, para tudo o que é enigmático; pode correr o risco de ser ludibriado. Vida sentimental: magnetismo atractivo, fecundidade. Saúde: desarranjos estomacais. Dias bons: 17, 19, 20 e 22.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Os aspectos planetários continuam os influxos benéficos que deve aproveitar neste período de abundância de vitalidade, a qual põe á prova os assaltos das doenças mais rebeldes de curar. Carácter bem disposto, o que contribui para se fazer desejado de todos com quem mantém relações de amizade. A inteligência é lúcida, o raciocínio são; pode ter êxito em funções governamentais ou políticas como pilar da sociedade. Intrépido nos esforços, pronto a abrir caminho ao progresso, á divulgação das ciências, das invenções em relação com a electricidade. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

É no domínio raciocinante que pode obter êxito mais do que qualquer outro nativo do Zodíaco. O espírito é privilegiado em fixar, em reter na memória os factos mais complicados, catalogando e classificando como uma enciclopédia. Os influxos de Urano neste signo em boa configuração podem proporcionar-lhe de maneira imprevista uma alta posição de pioneiro, de «leader» capaz de conduzir os povos e triunfar dos adversários. Análise profunda dos acontecimentos; subtileza de espírito; diplomacia capaz de realizar um movimento estratégico. Óptima intuição. Saúde: grande capacidade mental. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Não poderá resolver todos os problemas pela conciliação e o mais difícil é manter as oscilações do fiel da balança num equilíbrio equitativo de objectividade em todos os domínios da vida profissional. Estabeleça um programa evitando a todo o transe as desavenças entre colaboradores ou colegas; terá mesmo de servir de medianeiro e chamá-los á razão, se for possível e tiver capacidade de justiça e altruismo. Vida sentimental: um pouco rígida, recalcada por timidez, modéstia ou influxos inibitórios da oposição de Saturno. Contudo, a Lua, passando em trânsito, tende a modificar a ascese de solitude. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 18 e 21; bons: 17 e 19.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Tem Urano na casa XI, onde a sua influência é considerável no domínio das invenções, nos trabalhos de pesquisas em grupo ou entre amigos associados. O seu concurso será inapreciável nas aspirações e elevação social. As faculdades de intuição na mecânica contribuem para assegurar êxito e fortuna. Vida sentimental: o problema neste signo é o do sexo, que tenta resol desesperadamente por todos os meios, procurando atingir o impossível. É a lava de um vulcão incubada, latente, tumultuosa que não se apaga fàcilmente na líbido obcecante. Saúde: fraca Dias desfavoráveis: 18, 21 e 23.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A mentalidade torna - se instável pelo orbe lunar; o espírito é rebelde contra a autoridade concernente ás leis e condições sociais. Terá de reprimir acessos de cólera que lhe possam acarretar aborrecimentos; moderar o desejo de se impor, de dominar os outros, já que não quer ser também dominado. A arte é de mudar o vil metal em ouro puro, da fazer triunfar os sentimentos nobres e virtuosos. Se não for a expressão de alguma espiritualidade que se eleve acima das misérias humanas, não passa de estrume da terra. Saúde: maus reflexos nervosos. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 23.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

Apesar de nervosos, a voz dos nativos não deixa transparecer o que lhe vai lá dentro; é pausada e lenta em irritar-se; revela uma disciplina interior que suporta todos os traumatismos morais perante a vida quotidiana, como se estivessem inscritos no seu destino. Assiste impassível ao desenrolar dos acontecimentos, esperando sempre atingir as suas aspirações como se a sua hora tivesse de chegar fatalmente. Prudente, infatigável no trabalho, sem um descoroçoamento. O Sol e Mercúrio em boa configuração concedem-lhe uma coordenação construtiva das mais vastas e objectivas; força criadora nos empreendimentos. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 23.

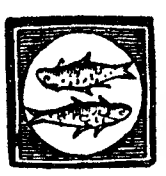
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A vontade dos nativos em realizar a sua aspiração evolutiva não se conforma com qualquer empirismo que os retenha numa vida simples e apagada. Procuram incursão no desconhecido, no irreal, a fim de comunicar com a vida total, de se realizarem integralmente. O surrealismo e outros «ismos» mostram a insubmissão destes espíritos agressivos e revolucionários da nossa civilização, que pretendem repelir todos os freios, todos os travões da natureza humana: transformar o mundo num caos. As concepções são contrárias ás possibilidades da época, utópicas, incoerentes, irrealizáveis. Dias desfavoráveis: 18, 21, 23.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)



Grande entusiasmo nos projectos, mas falta-lhe disciplina nas decisões, que são precipitadas. O sentido das responsabilidades é defeituoso em associação; a incompreensão das exigências dos outros pode ser-lhe prejudicial. Erros de visão, de raciocínio; obstinação em seguir o seu ponto de vista sem consultar os mais idóneos. Vida sentimental: versátil, inconstante. Escravo de interesses materiais; indolência, maneiras expeditivas, sarcásticas, desagregantes, prontas a ripostar agressivamente. Saúde: consulte o seu médico. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

SIBYLLA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Fiquei sem pais muito novinha e fui criada por uma tia-madrinha solteira que muito me queria. Fui muito amimada por ela mas ao mesmo tempo sofri-lhe bastante, porque a senhora era uma doente de nervos e tinha um feitio muito desigual. Continuei na sua companhia mesmo depois do meu casamento, pois não tive coragem de a deixar só, mas ela começou a ter ciumes do meu marido e o que valeu foi ele ser tão calmo e tão compreensivo.

Vieram os meus filhos, de quem ela gostou muito mas os problemas agravaram-se quando eles deixaram de ser bebés. Por fim a madrinha ficou verdadeiramente louca e, por causa das crianças, que viviam apavoradas, eu e meu marido internámo-la numa casa de saude, onde se manteve cerca de um ano. Depois sobreveio-lhe uma doença grave, trouxemo-la para casa, e pouco tempo depois faleceu.

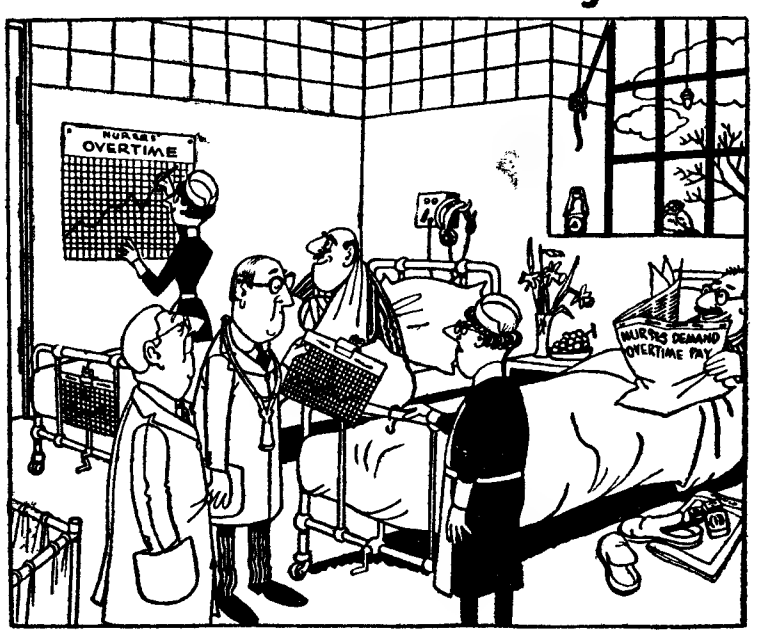
Agora que tudo acabou não calcula como me sinto deprimida e cheia de remorsos de a ter internado durante aquele ano. Claro que já nada há a fazer ou remediar, e isto é um desabafo que eu tinha absoluta necessidade de ter com alguém que não fosse o meu marido, pois não quero atormentá-lo mais.

RESPOSTA

Não, a minha amiga não é má nem procedeu mal. O que sente é a consequência dos sobressaltos sofridos durante tantos anos e do cansaço. A doença mental da sua madrinha não é de sua responsabilidade, e o facto de ter continuado a viver com ela depois do seu casamento, a delicadeza e a compreensão de seu marido, são a prova de que fizeram pela pobre senhora tudo quanto puderam. Internando-a, numa fase aguda da sua doença mental, numa casa de saude onde tinha a assistência de que necessitava e onde iam visitá-la com frequência — a minha amiga e o seu marido procederam como deviam, pois que o vosso dever era, também, defender as crianças desse tristíssimo ambiente. A pobre senhora, nesse período, não seria mais feliz a seu lado, pois em parte alguma o poderia ser. Liberte-se, pois, desse «complexo de culpa» que não tem razão de existir, e procure um bom médico para que ele a ajude a refazer-se e a encontrar a sua paz interior. Viva, conscientemente, a sua felicidade de mulher e de mãe. Não queira, com escrupulos que não deve alimentar, porque não têm razão de ser, prejudicar o ambiente tranquilo e feliz que pode reinar na sua casa e que tão necessário é, principalmente, aos seus filhos.

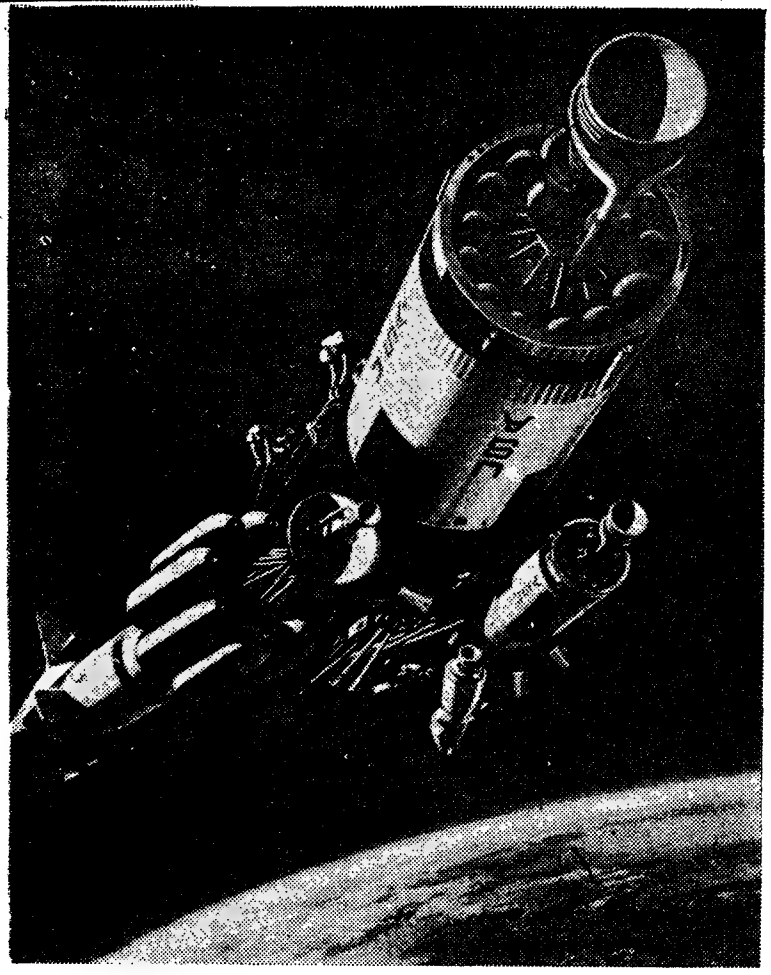
TELMA

VEJA A DIFERENÇA...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

1 — A moda do gráfico. 2 — O estetoscópio. 3 — Menos uvas. 4 — A maravalha de uma das camas. 5 — Uma flor a mais. 6 — Mais uma grade na cabeceira de uma das camas. 7 — O fio da janela. 8 — O punho branco da enfermeira. 9 — O lençol melhor submetido. 10 — O biombo.



Espera-se que na década de 1980 se faça a exploração de Marte, caso se tome já a decisão necessária

O Sol continua a ser a maior fonte de energia

Apesar da pessimista profecia quanto ao futuro reservado ao Universo, afirmam os cientistas existir a possibilidade de reproduzir na Terra, e em benefício da civilização, o processo pelo qual o Sol — esse reactor termonuclear de 1 400 000 km de diâmetro — se confirma como a maior fonte de energia que o Homem já conheceu. Embora abundante e acessível a todos, a energia solar é distribuída irregularmente, conforme a posição geográfica: é máxima na região tropical, de clima árido e geralmente com poucas reservas de combustível; é menor nas zonas glaciais, em virtude da inclinação dos raios solares quando incidem sobre a superfície da Terra. A energia solar, portanto, poderá vir a ter uma nova relação de importância para os destinos da Humanidade.

A prova disso está nas recentes e bem sucedidas experiências realizadas nas proximidades do mar Morto, que demonstraram ser possível a utilização da água parada para a absorção de suficientes irradiações solares. Graças á providencial descoberta, num lago da Hungria, onde se verificou que as águas no fundo estavam mais quentes que as da camada superficial, puderam os cientistas dar início a pesquisas e experiências. Explica-se o fenómeno (contraste de temperatura) pela diferença de densidade.

Os cientistas usaram salmoura concentrada nas águas do fundo de um «tanque solar», e uma outra camada de água contendo baixo teor de sal para a superfície. Com esse processo, o sal torna mais densas as camadas do fundo, que não se misturam (salvo se agitadas) com as superficiais. Nas experiências com a salmoura, comprovou-se que, enquanto as águas da camada superficial permaneciam apenas levemente aquecidas, as águas salgadas, mais profundas, eram capazes de escaldar a pele da mão de quem se atrevesse a tocá-las. Num «tanque solar» de pouca profundidade, o calor produzido pode gerar electricidade, tornando-se esta a maneira mais fácil, simples e barata de se obter energia solar. E os cientistas não cessam as suas pesquisas e experiências, tentando aperfeiçoar ainda mais o processo de obtenção da energia do Astro-Rei.

FONTES À VENDA — Kaspar Mitterer, de Gmund am Tegernsee, espera entusiasmar turistas alemães e estrangeiros a comprar fontes feitas de troncos de árvore, no estilo das dos Alpes. Mitterer está convencido de que muitos turistas comprarão fontes deste estilo para os seus jardins. Aliás, não darão água cristalina dos Alpes, mas serão simplesmente ligadas á canalização de água. Há fontes de vários tipos e tamanhos, variando os preços entre 400 escudos e 7 contos

A EXPLORAÇÃO DE MARTE

(Continuação da 1.ª página)

compararmos a escala provável e as dificuldades técnicas de uma expedição a Marte com o projecto Apolo, é difícil prever que custe menos do quintuplo, ou seja: cerca de cem mil milhões de dólares».

Os engenheiros Robert D. Riesel e John R. Wall, da «Douglas Aircraft Company», dividiram esse custo, afirmando: «Poderá calcular-se que o programa da descida em Marte custará aproximadamente vinte mil milhões de dólares; de dois a três mil milhões serão necessários para construir os motores nucleares; três mil milhões para conseguir facilidades orbitais, seis mil milhões para o programa do satélite auxiliar; quinze mil milhões para o novo veículo «lançador», ou seja: o projecto exigirá cerca de cinquenta mil milhões de dólares».

Em outro estudo recente sobre sistemas de transporte planetários, feito pelas empresas «General Dinamics y Convair», calculou-se o custo mínimo entre vinte a vinte e cinco mil milhões de dólares, no caso de se utilizarem aparelhos diferentes dos que existem actualmente.

O dr. Harry Hess, presidente da Junta de Ciências do Espaço, declarou, diante de uma comissão do Congresso, que «ir a Marte custaria mais do que ir á Lua provávelmente o dobro» — para cima de quarenta mil milhões de dólares, mas menos de cem mil.

A razão dos cálculos serem tão diferentes está na diversidade dos programas estudados pelas várias personalidades e também na divergência das suas opiniões quanto ás dificuldades a vencer.

Exemplificando, vemos que o dr. Hornig afirma que o custo do programa Apolo multiplicado por cinco daria o custo do programa para Marte, tomando como base o da exploração lunar. Ainda que este seja um método adequado para fazer comparações, tem o inconveniente de ser muito sensível á opinião que cada um tenha sobre as dificuldades da empresa. Outro método, semelhante ao usado na industria, consiste em desenhar os materiais que se supõem necessários e prever o seu custo. Mas isto, por sua vez, tem a desvantagem de os desenhos não estarem suficientemente aperfeiçoados para dar um cálculo exacto do custo. Outro método ainda utilizaria o programa Saturno-Apolo, mas alterando-o quanto ao poder de lançamento, á duração da exploração e outros pormenores.

Os engenheiros da companhia Douglas tomaram como base este método para fazer uma previsão razoável do mesmo custo total. Supondo que na década de 1980 se pudesse enviar a Marte um grupo explorador de sete homens, eles teriam que levar uma cápsula de comando, outra para as explorações em Marte, foguetões para sair da órbita terrestre e entrar na marciana, e propulsores para o regresso á Terra.

Tudo isto custaria, presumivelmente, cerca de vinte mil milhões de dólares. Caso se construisse outro tipo de veículo lançador, capaz de pôr em órbita uma carga util com o peso de um milhão de libras, o custo aumentaria em 14 980 milhões de dólares. Outros cálculos elevam o total para 44 000 milhões de dólares, e outros ainda para 62 000 milhões, conforme o tipo, tamanho e outras características dos veículos e equipamentos a utilizar.

Os referidos engenheiros indicam que poderiam fazer-se consideráveis economias mediante o uso inteligente dos recursos actuais. Por exemplo, aumentando a potência do Saturno V, desenvolvendo técnicas para armar em órbita veículos siderais, etc. Com veículos mais pequenos poderiam poupar-se até um máximo de cinco mil milhões de dólares, e utilizando estações orbitais, quatro mil milhões. E com o uso de impulsionadores nucleares, que funcionariam em série, poupar-se-iam mais dois mil milhões.

É admissível a opinião de que todos estes cálculos são algo exagerados, e que seria possivel realizar a exploração marciana com aproximadamente 44 000 milhões de dólares, o que daria três mil milhões anuais no caso de o programa se efectuar em quinze anos, ou 4500 milhões se ele demorasse só dez anos a cumprir-se. E é esta a soma que, mais ou menos, os Estados Unidos estão a gastar actualmente com a exploração espacial.

O elemento crítico, e custoso, é o tempo. A decisão tem de ser tomada já. De outra forma as verbas destinadas aos programas do espaço serão gastas em outras actividades e haverá um atraso — o qual seria muito mais dispendioso.

O estranho paraíso descoberto pelo capitão Cook

(Continuação da 1.ª página)

mistura engraçada do inglês, francês e de uma meia dúzia de dialectos do Pacífico.

Para os estudiosos há um centro cultural, com museu e biblioteca, onde os europeus encontram jornais de muitos países ocidentais, além de uma galeria de arte onde se expõem quadros surpreendentes de cor e de vida, feitos por artistas locais. Fortes e coloridas interpretações da vida nestas ilhas e alguns dos seus cenários mais exóticos são os temas principais de quase todas as telas, entremeadas aqui e além com retratos de tipos nativos.

Há dez anos atrás, Vila tinha poucos edifícios de alvenaria e apenas alguns carros usados. A sua existência como cidade era quase desconhecida no mundo. Hoje vêem-se carros de marcas inglesas e continentais e há uma vida social marcante. Os dois hotéis são de linhas modernas e estão mobilados com gosto, num estilo que reúne o que há de mais moderno com as linhas típicas do mobiliário rústico, tradicional — um conjunto que dá uma nota esquisita e excitante ao ambiente.

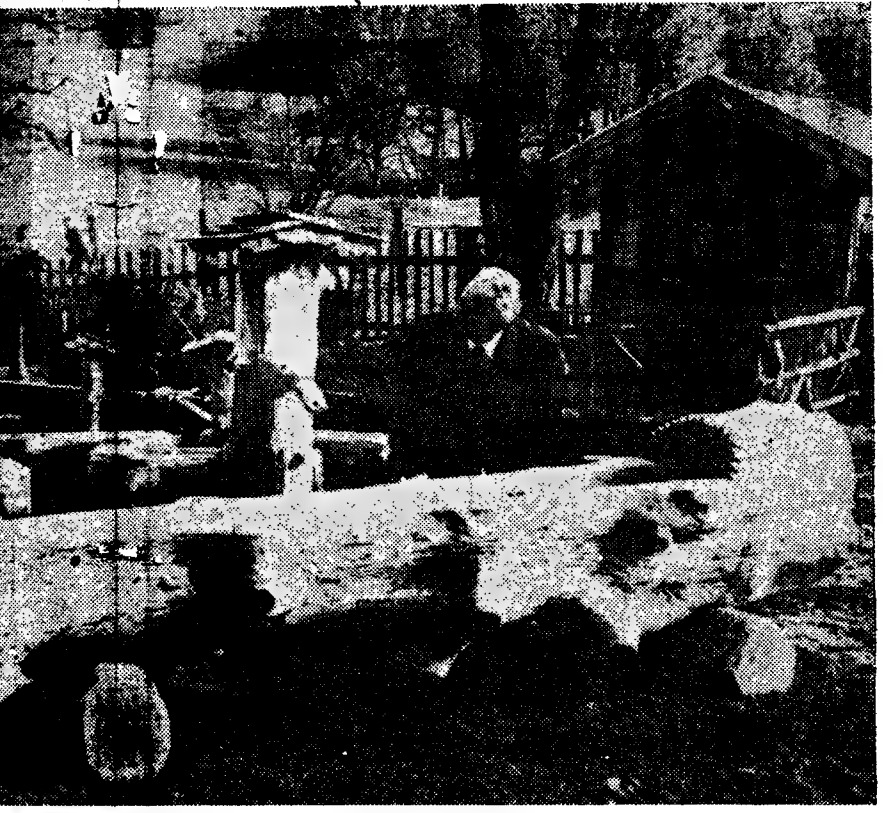
A comida tem inevitàvelmente o sabor da cozinha francesa, mas há excelentes pratos regionais. Os vinhos vêm da França.

A volta de Efate e em quase todas as outras ilhas existem as melhores praias do Pacífico. A areia varia desde o grão dourado á granulação quase preta com tons intermédios de castanho. Pode tomar-se banho todo o ano e praticar a pesca submarina.

Por enquanto, o número de turistas é pequeno, mas tende a aumentar.

As Linhas Aéreas de Fiji vão introduzir, este ano, um novo tipo de avião a jacto que ficará a ligar Vila e Santo a Nandi, onde os passageiros têm assegurada a ligação para as grandes aeronaves da BOAC e Qantas. Com tais facilidades de transporte, as Novas Hébridas cedo perderão o isolamento. De certo modo é pena, mas resta-nos a convicção de que elas não perderão o seu actual encanto.

Não é um desastre, nem um número de circo. Trata-se, simplesmente, de um dos mais apreciados e hilariantes números da festa anual da indústria hoteleira de Copenhague: os concorrentes às provas de competição lançam-se, vestidos, da prancha de saltos, para uma piscina



EM DEFESA DA LAVOURA

A luta contra as pragas
por meio de machos esterilizados

Por VIRGÍLIO PEREIRA RAMOS
(Engenheiro-agrónomo)

É muito difícil, se não impossível, comparar o método dos machos esterilizados com outras práticas já existentes nos programas de redução das pragas das culturas, nem nos parece que sejamos nós a pessoa indicada para o fazer, pois não somos especialistas em entomologia aplicada. No entanto, sempre nos afoitamos a dizer algumas palavras de ordem geral.

Afirmámos que a comparação é difícil, se não impossível, porque o método de luta contra as pragas por meio da esterilização está ainda numa fase incipiente, de aperfeiçoamento e de ajustamento, o que torna precários quaisquer juízos definitivos. É mais uma forma de luta biológica, que já deu as suas provas, por exemplo, na irradicação da «Screw-worm», na Florida, e cujas virtualidades estão longe de se terem esgotado, sobretudo quando for possível recorrer aos «quimioesterilizadores» sem os inconvenientes que ainda se lhes reconhece, e conjugá-los com atractivos apropriados. De resto, em algumas situações não nos parece realístico considerar pura e simplesmente o método de esterilização dos machos como um substituto de outros métodos, por exemplo, a aplicação dos pesticidas, devendo antes aceitar-se como um complemento de grande utilidade, e vice-versa. Só a natureza dos problemas entomológicos a resolver, as condições em que é possível fazê-lo e os meios técnicos e económicos disponíveis ditarão, para cada um deles, o caminho a seguir.

● Condições para o êxito do método

A aplicação prática e o êxito económico do método de esterilização dos insectos está dependente de um certo número de condições, de que salientamos as mais importantes: 1.ª) — Deve dispôr-se de um método económico de criação dos insectos em massa, principalmente quando se recorrer á irradiação; 2.ª) — É indispensável efectuar uma adequada dispersão dos machos; 3.ª) — A esterilização não deve prejudicar a capacidade competitiva dos machos esterilizados; 4.ª) — A fêmea deve acasalar normalmente uma única vez, ou, se for polígama, o esperma dos machos irradiados deve competir com o dos naturais; 5.ª) — A densidade da população natural deve ser baixa ou ser possível reduzi-la por outros meios a um nível tal que se torne económico lançar um número dominante de machos estéreis por um espaço de tempo longo. Pode-se tirar vantagens das flutuações sazonais, que em muitos insectos são importantes; 6.ª) — A área a tratar deve estar protegida contra a reinfestação, de preferência por água, montanhas ou outros acidentes naturais. O próprio comportamento da praga, ou a concentração das culturas em áreas locais isoladas, garantem por vezes a necessária protecção. Se a intensidade e a extensão da praga o justificarem económicamente, é possível criar um «barreira» artificial com lançamentos sucessivos de machos esterilizados em uma certa extensão de terreno circundante; 7.ª) — Os machos a libertar no campo não devem ser prejudiciais ao homem, aos animais ou ás plantas. Esta condição não é fácil de cumprir. No entanto os prejuizos iniciais podem ser compensados mais tarde. Em algumas espécies, o tratamento com a radiação efectua-se sobre as pupas sem possibilidade prática de se separarem os sexos. Porém, o lançamento de milhões de indivíduos de certas espécies, por ex. os mosquitos, originaria uma situação intolerável ao homem e aos animais. Torna-se conveniente, pois, inventar um mecanismo capaz de separar económica e eficazmente os sexos das pupas irradiadas antes do lançamento no campo; 8.ª) — A utilização da técnica de esterilização dos machos deve necessáriamente fundamentar-se no conhecimento profundo dos hábitos e da ecologia do insecto.

Apontadas estas condições gerais, aparecem-nos melhor definidas as limitações práticas e económicas do método de esterilização dos machos na luta contra as pragas, dentro das quais cabem, contudo, muitas e reais possibilidades.

Ao pensar-se no lançamento de machos esterilizados com o fim de reduzir uma população natural será normalmente necessário, de um ponto de vista económico, aproveitar um período de menor densidade de insectos ou consegui-lo por outros meios, como a aplicação prévia de insecticidas.

O declínio dos insectos será muito maior quando a esterilização for induzida directamente na população, por meio dos «quimioesterilizadores». Sendo assim, considera-se muito desejável a investigação neste domínio, com o propósito de se obterem substâncias esterilizadoras pelo menos tão eficazes como os pesticidas e altamente selectivas, ou cuja selectividade possa alcançar-se indirectamente com o recurso a um poderoso atractivo. A existência de substâncias capazes de induzirem uma elevada percentagem de esterilização nos insectos das populações naturais, alargaria enormemente a área de aplicação desta forma de luta contra as pragas. Mesmo quando se proceda á esterilização dos insectos no laboratório se pode recorrer aos «quimioesterilizadores» actuais, que são mais económicos do que a radiação e causam, em geral, menos malefícios aos indivíduos tratados, conservando-lhes maior poder de mobilidade e de dispersão.

Se as outras condições forem satisfeitas, a técnica de esterilização dos machos está especialmente indicada para a redução dos insectos de crescimento rápido, o que não exclui os outros. Ou ainda quando uma praga recentemente introduzida se encontra em uma fase incipiente de desenvolvimento, ou então quando a

(Continua na última página)

O mistério das plantas carnívoras

Por WALTER THEIMER

As plantas carnívoras figuram entre os mais curiosos objectos da investigação científica que descobre nelas sempre novos aspectos e problemas. Estas plantas caçam insectos e outros pequenos animais, atraindo-os com o seu nectar, substancias aromáticas e efeitos de cores. As presas ficam coladas a um visco ou caem numa espécie de fosso onde morrem e são digeridas. Há até mesmo uma planta, a dionéia, designada também por «apanha-moscas», cujas folhas móveis formam uma espécie de ratoeira, que se fecha com rapidez incrível.

Duvidou-se durante muito tempo que as plantas conseguissem realmente digerir as presas. Muitos botânicos argumentavam que uma digestão efectiva já seria excessivamente animal. Como as presas caçadas são decompostas ràpidamente por bactérias e fungos, esses especialistas mostravam-se inclinados a crer que esta actividade dos micróbios era interpretada como digestão. Na realidade, afirmava-se, a planta não digere, mas assimila parasitàriamente as substâncias preparadas pelas bactérias e pelos fungos a partir dos cadáveres.

● A «DIGESTÃO» DAS PLANTAS CARNÍVORAS

O dr. Ulrich Lüttge, do Instituto de Botânica da Universidade Técnica de Darmstadt, estudou a nepenta, uma planta carnívora, para desvendar o mistério da digestão da presa. Tudo levava a crer que as presas significavam para a planta uma fonte de proteínas. Para digerir proteínas, a planta, como os animais, teria de decompor as proteínas, por meio de enzimas, em ácidos amínicos, pois só estes podem ser assimilados. Já se tinham encontrado em plantas carnívoras enzimas capazes de decompor a proteína. No entanto, não se via nisso a chave do problema, pois as células de outros organismos também contêm enzimas que servem de reactores na estruturação e na decomposição intracelular de proteínas.

Já era mais digno de nota que no fundo das folhas ascidiadas da nepenta, em forma de jarro, portanto extracelularmente, se encontrassem sucos com um teor razoável de enzimas. As folhas da nepenta formam uma espécie de jarro que serve de aparelho de caça e de digestão. O dr. Lüttge verificou existirem alguns centímetros cúbicos deste suco nas folhas ainda fechadas. Obteve este suco introduzindo a agulha de uma seringa no fundo do «jarro». Como a tampa ainda estava hermèticamente fechada, as folhas não continham micróbios. O dr. Lüttge só verificou a presença de micróbios em plantas absolutamente maduras. A análise química do suco acusou a presença de enzimas.

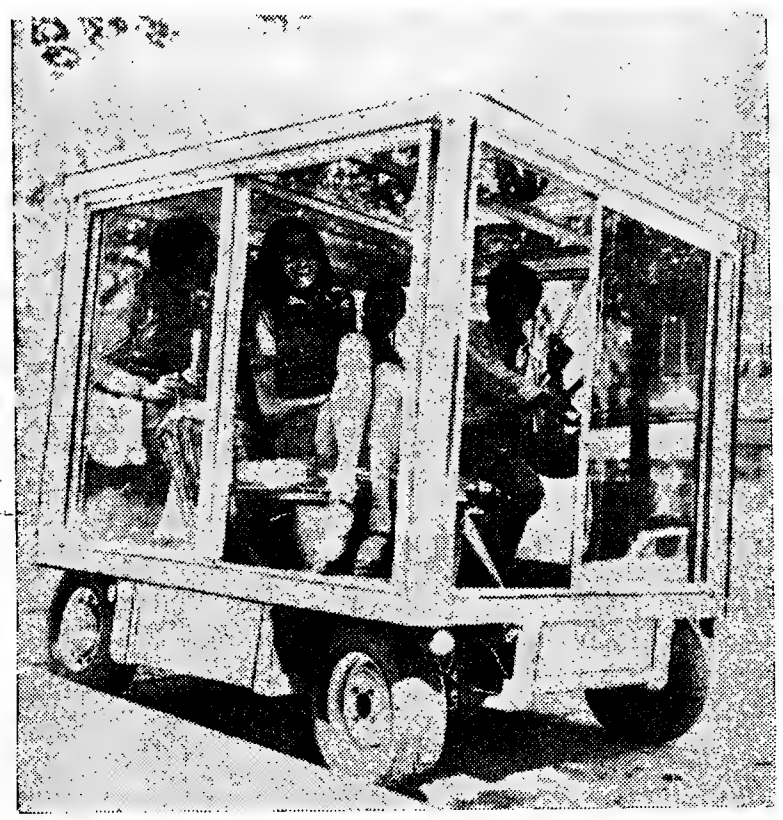
Estava, portanto, provado que a planta produzia enzimas antes de quaisquer micróbios entrarem em acção. O dr. Lüttge colocou suco com teor de enzima num vidro com proteína. Em determinados intervalos media a quantidade de luz ultravioleta absorvida pela mistura. Na redução de proteínas libertam-se ácidos amínicos que absorvem maior quantidade de luz ultravioleta. O aumento da absorção é a medida do processo de digestão da proteína. Verificou-se que as enzimas da nepenta digerem efectivamente proteína e, ainda, que funcionam no mesmo grau de acidez como a pepsina do suco gástrico humano.

A par dessas enzimas descobriram-se, aliás, também no suco de «jarros» abertos, outras enzimas que devem ter a sua origem nos micróbios, pois só aparecem nos recipientes com muitas presas e com micróbios. Na secreção estéril e quando se alimenta a planta com material estéril, faltam estas enzimas suplementares. Significa isto que a planta também tira proveito dos seus comensais, devendo-se atribuir parte da digestão a estes micróbios e outros parasitas. Trata-se, efectivamente, de um efeito suplementar. A planta poderia digerir sem o auxílio dos micróbios.

A excreção de enzimas e a assimilação de produtos de digestão são processos de transporte através de uma membrana celular. O transporte pode ser passivo, isto é, as partículas passam simplesmente de células de maior para células de menor concentração. O

(Continua na 14.ª página)

Automóvel revolucionário



Embora pareça uma cabina telefónica assente sobre quatro rodas, trata-se, na realidade, de um automóvel autêntico. Pode transportar seis passageiros, aos quais proporciona total visibilidade. O próprio tejadilho é de vidro inquebrável. O modelo, equipado com um pequeno motor, foi desenhado por Quasar Khan, um especialista parisiense. Deve ser muito cómodo para visitar cidades sombrias... mas inteiramente indesejável no Verão. O seu criador espera, porém, que a indústria automobilística aproveite a sua ideia.

No Instituto Científico de Investigação sobre o cancro, perto de Moscovo, estão a ser utilizados macacos, para auxiliar o estudo da influência do tabaco no cancro do pulmão. Eis aqui um dos animais submetido a experiências com uma máscara especial, provida de aberturas que permitem fumar. O pequeno símio parece apreciar o fumo

Decisões graves

Um cavalheiro entra uma manhã num bar e pede dois «whiskies».

— O senhor deseja um «whisky» duplo não é verdade? — pergunta o «barman».

— Não, não, eu quero dois «whiskies» em dois copos.

O «barman» obedece. O cavalheiro bebe os dois «whiskies», paga e sai.

No dia seguinte, á mesma hora, nova visita do cavalheiro ao bar e novamente pede os dois «whiskies», e esta cena passa-se dois meses consecutivos. Um certo dia, o «barman», intrigado pede uma explicação ao cavalheiro de tão estranha mania.

— E' muito simples — responde o cavalheiro: — eu tenho um grande amigo que visito todos os dias a esta hora e com quem tomo um «whisky». Ora esse amigo partiu para o estrangeiro e eu que fiquei só, continuo a imaginar que me encontro com ele todos os dias como de costume.

E esta cena continua mais dois meses...

Mas um belo dia o cavalheiro entra no bar á hora costumada e pede um unico «whiski».

— Vejo, que o amigo do senhor morreu — diz o «barman» com um ar apiedado.

— Nada disso! Tenho até recebido excelentes notícias dele. Sómente eu... eu tomei a decisão de não beber mais.

REVOADA DE GRAÇAS

AH! OS HOMENS...

Duas damas conversam:

— A população da sua terra tem aumentado nestes ultimos vinte anos? — pergunta uma.

— Não, é sempre o mesmo numero — declara a outra.

— Ah! isso é impossivel, então não há nascimentos?

— Isso há, mas cada vez que sabemos que uma criança vai nascer, sabemos também que um homem deixa precipitadamente o país!

ESPERTEZA INFANTIL

Na praia um garoto de seis anos aproxima-se duma estonteante rapariga de curvas pronunciadas, que se encontra deitada com um reduzido biquini e pergunta:

— Posso saber o seu numero do telefone?

A rapariga sorri e replica:

— Mas para que queres tu o numero do meu telefone se és ainda tão novo?

— Bem, é que eu quero dar um presente ao meu irmão que faz vinte anos ..

REMÉDIO EFICAZ

— Doutor — diz um velho saloio, — isto não vai nada bem: imagine que em cima desta pneumonia estou a ficar surdo. Calcule que nem sequer oiço a minha tosse.

No dia seguinte o médico visita-o novamente e leva-lhe um medicamento. Três pílulas de duas em duas horas.

— Doutor, este remédio far-me-á ouvir melhor? — pergunta o doente.

— Não, mas fará com que tussa mais forte.

Anedotas

ESPECIALIDADE DA CASA

** Comemos em musica proclama a tabuleta dum novo restaurante de Paris.*

— Que significa isto? — pergunta o cliente mostrando o prato que lhe serviram.

— Isso — diz o criado atenciosamente — isso é um pedaço da «Viúva Alegre», senhor.

DE HOLLYWOOD

** Entre artistas de cinema:*

— Minha querida, felicito-te pelo teu terceiro filho. Como é que ele se vai chamar?

— O meu marido quer a todo o preço que se chame Óscar.

— Porquê?

— Porque diz ele, é a unica maneira de ter um Óscar na família!

NADA É IMPOSSÍVEL

Pedrinho, de seis anos, é repreendido pelo pai que lhe diz:

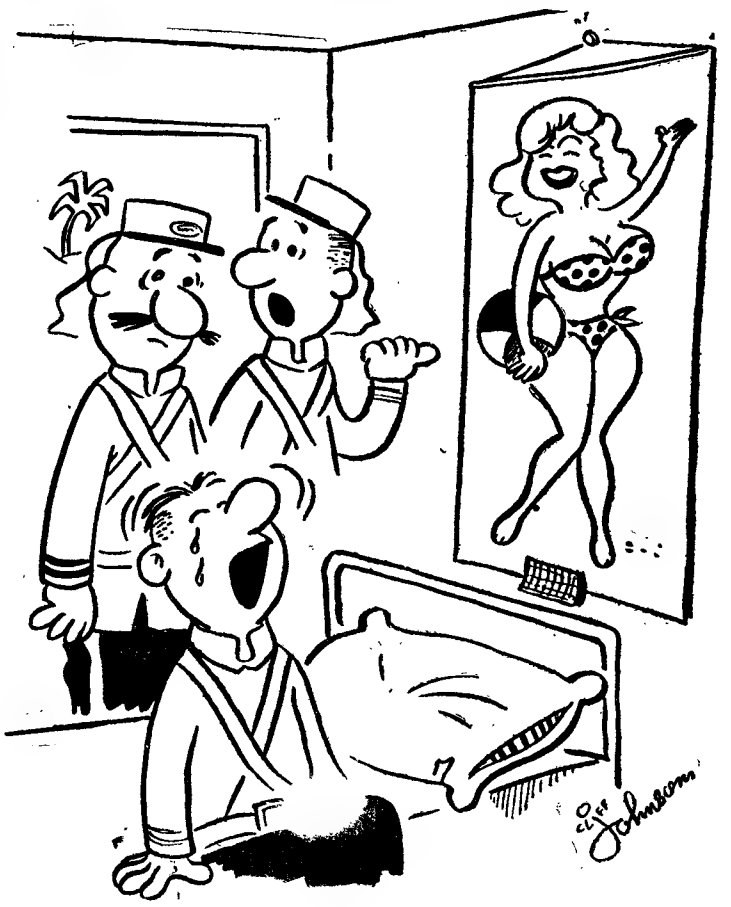
— Parece impossível que tu não tenhas vergonha de ser o pior da classe.

— Eu não tenho culpa! — protesta o garoto. — Bem sabes que me é impossível fazer tudo o que me mandam.

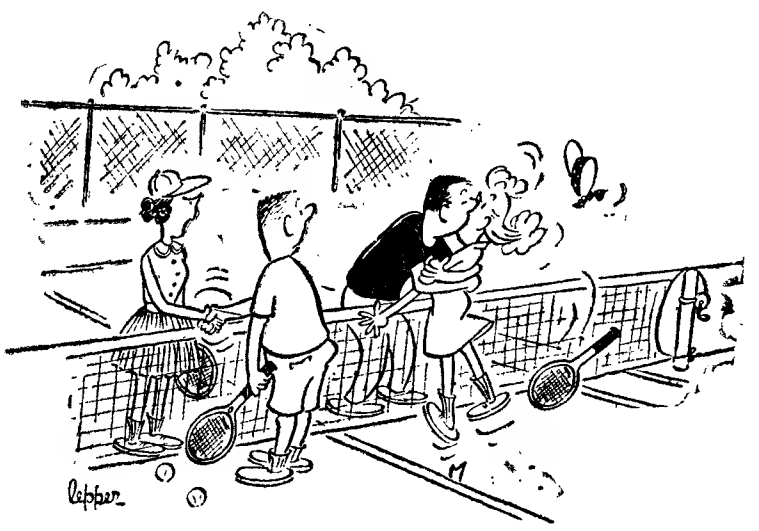
— Meu filho — declara o pai — aprende que «impossível» é uma palavra que não existe. Tudo é possível. Sou eu, o teu pai, quem te fala e quem te diz que não conheço uma unica coisa que seja impossível...

Pedrinho, silencioso, dirige-se á casa de banho e regressa com um tubo de pasta de dentes na mão e... despeja-o sobre a mesa.

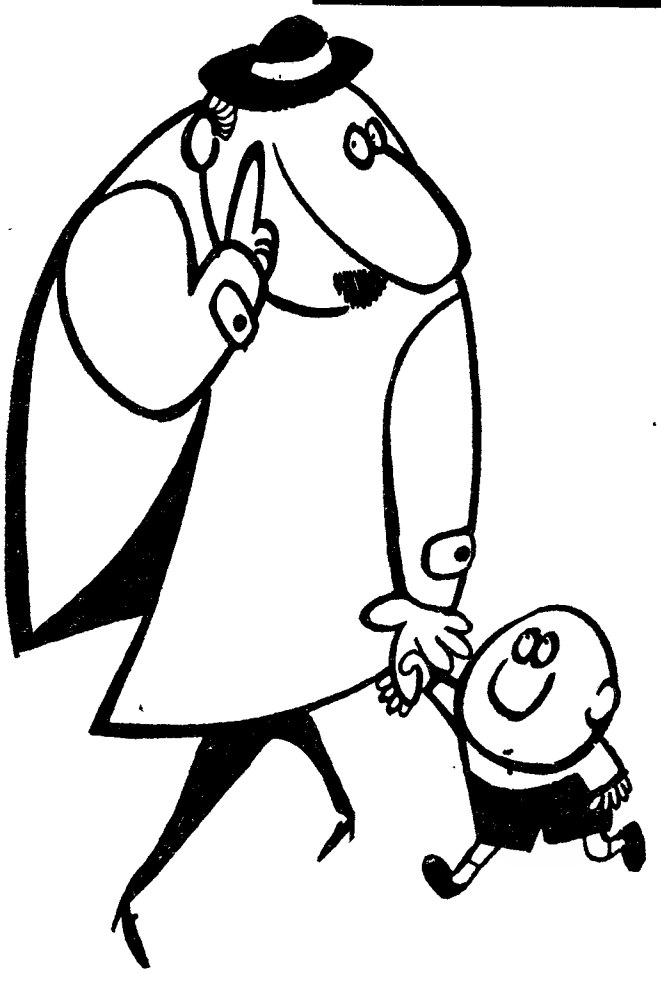
— Olha pai, mete a pasta novamente no tubo!



— Coitado, não há meio de lhe passar a mania...



— Imagina se tinha ganho o jogo!



— Não se assobia na rua, que é feio!

— Desculpe. Não pode ir tomar banhos de sol para outro lado?

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Trefilaria

O senhor A. B. Vieira ocupa-se desta palavra, responsável por uma das minhas nótulas desta secção aparecidas no dia 8 de Abril ultimo.

O meu prezado correspondente não concorda, como declara, com o uso de *trefilaria*, aportuguesamento do francês *tréfilerie*. Os seus votos inclinam-se para *fieiração* e *fieiragem*.

Em assuntos de linguagem, as coisas têm de ser postas assim: há alguém que use qualquer destas duas últimas palavras nas circunstâncias em causa? *Trefilaria*, em compensação, tem ou não tem uso já corrente? Há neste vocábulo algum pormenor que não se coadune com os caracteres do nosso idioma?

O facto de se tratar de palavra directa e claramente originária do francês não pode constituir razão válida para lhe recusarmos curso entre nós.

Se hoje em dia evitássemos o emprego das palavras de imediata proveniência francesa (para não falar de outras...) quase não poderíamos falar em português... sobretudo nos vários capitulos da linguagem técnica.

Que o nosso prezado leitor experimente estudar a *real* origem da maior parte dos nossos termos desse tipo. Experimente e verá como tenho razão.

Encerrar

Perguntaram-me qual destas será a construção preferível: «Uma exposição *encerra* ao público» ou «uma exposição *encerra-se* ao público»?

Não há dúvidas a respeito da complexidade do emprego do verbo em questão.

É transitivo: «As fábulas dos grandes poetas... se não tinham história, *encerravam* sem dúvida profecia», Castilho, *O Outono*, p. VII. Notar ainda frases correntes como: «(alguém) *encerrou* um processo, uma inquirição».

É pronominal: «O grande Pereira, em quem *se encerra* todo o valor», Camões, *Os Lusiadas*, IV, 30; «Frei Lourenço era um pobre frade cujos únicos cuidados *se encerravam* em saber as horas do coro», Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, p. 297.

Eu creio que no caso decorrente a questão pode ser posta deste modo: na exemplificação apresentada há dois aspectos, um na voz activa, ou de aspecto passivo. Isto é, as fábulas *encerravam* alguma coisa; alguém *encerrou* já não sei o quê; por outro lado, o valor *encerra-se* no grande Pereira, os cuidados *encerravam-se* no saber as horas do coro.

E a *exposição*?

Poderemos, na verdade, dizer: «uma exposição encerra ao público»?

Mas a exposição encerra o quê ao público?

«Uma exposição encerra ao público...» é frase de sentido claramente incompleto. «Uma exposição encerra as suas portas ao público», por exemplo, já estaria bem.

Creio, por isso preferível dizer «uma exposição *encerra-se* ao público». Para isso lembro construções paralelas como: «fechou-se a noite», «O horizonte *fechou-se* sùbitamente» «Fechou-se a Universidade em Maio» (Camilo, *Amor de Salvação*, p. 82), «fecharam-se as oficinas».

Note-se, porém, o facto de este verbo *fechar* poder com frequência funcionar intransitivamente, mesmo em frases como as anteriores: «Apenas *fechou* a noite, corri á casa de Virgília». Machado de Assis *Brás Cubas*, p. 211: «Os estabelecimentos hoje *fecham* á tarde»: «A Universidade *fecha* em Maio»; «as aulas fecharam».

Não me parece que isso possa acontecer com o verbo *encerrar*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

PARA OS MAIS PEQUENOS

Os meninos vão para a escola — desenho de Maria de Lourdes de Azevedo e Silva da Cruz Esteves, de quatro anos e quatro meses, de Aljustrel

VÁ DE RODA SIGA A RODA

1 — O meu nome é Pedro Luís de Sousa Ferreira.

2 — Aqui vai o meu retrato:

3 — Tenho sete anos e dez meses.

4 — Moro em Lisboa.

5 — Ando na primeira classe.

6 — Eu do que gosto mais é da leitura.

7 — Eu quando for grande quero ser aviador.

8 — Não sei responder á pergunta.

9 — Eu gosto muito de «ballet».

10 e 11 — Não sei responder.

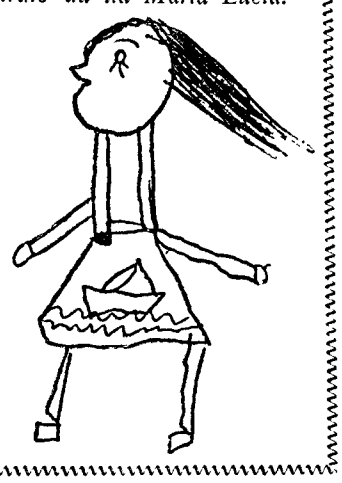
12 — Eu do que mais gosto é de carros, de comboios e de bonecos.

13 — Eu não gosto de ir ao médico, nem do Inverno, nem de morangos.

14 — Eu gosto muito da tia Maria Lúcia.

15 — Eu gosto do nome desta secção.

16 — Eu quero fazer o retrato da tia Maria Lúcia.



A MORTE DO TIRANO

Pintainho redondinho,
Atrevido, endiabrado,
Sai da capoeira ousado,
E põe pernas a caminho.

Com vontade decidida,
Armado em audaz guerreiro,
Para começo de vida
Desbarata um formigueiro!

Depois, o bico aguçando,
Com certos modos irados,
Revolve a terra, cortando
Um ralo em quatro bocados!

Um gafanhoto pastava
Ali perto sem escarcéu...
Salta-lhe á bicada brava
E... foi um ar que lhe deu!...

Seguindo na ânsia tonta
De provocar duras rixas,
Matou dez bichos-de-conta
E cinco ou seis lagartixas!...

Nisto, bufando, assanhado,
Salta-lhe um gato ao caminho!
Chega a vez ao pintainho
De ficar amarfanhado.

E, nem ao menos, sequer,
Pôde na morte piar:
— «Quem boa cama fizer
Nela se há-de deitar!...»

LUÍS TRIGUEIROS

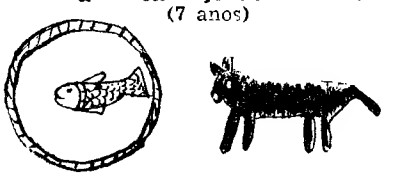
O gato guloso

ERA uma vez uma senhora que era casada e não tinha filhos, mas sim um gato que se chamava Tareco; era muito guloso e ia sempre á cozinha e ás vezes tirava espinhas.

Um dia a Maria Luisa — era o nome da patroa — bateu á á porta. Enquanto a criada foi abrir a porta, o gato tirou um peixe e engoliu depressa, e depois a espinha meteu-se na garganta e o Tareco morreu. A criada quando viu assim o gato, chorou muito, e também a Maria Luisa chorou.

Quem é guloso, depois acontece-lhe mal.

Ana Luisa Rijo de Almeida
(7 anos)



Caixa do correio

ANA MARIA — Muito obrigada pelo teu lindo retrato. O desenho também é muito bonito, mas não pode ser publicado por ser colorido.

CÉLIA — Gostei de ver os teus desenhos, mas não os posso publicar. Deves mandar desenhos feitos em papel branco sem linhas, com esferográfica preta, ou lápis de carvão ou de cera preto, ou tinta-da-china, e não deve vir nada escrito sobre o desenho ou ao lado; o que disseres pode vir escrito, sim, mas na parte de de trás. Compreendes?

Para todos os Sobrinhos um xi-coração da

TIA MARIA LÚCIA

NO CIRCO

UM carpinteiro foi chamado ao circo para verificar a fixação do trapézio.

— Já acabou? — grita-lhe o director.

— Só mais uma martelada e está pronto.

O director ouve a martelada, vê cair os utensilios e, por fim, vê o carpinteiro lá em cima agarrar-se á barra do trapézio, largá-la, dar um triplo salto mortal, cair na rede, ser lançado para o ar, onde executa mais uma série de acrobacias fantásticas antes de voltar a agarrar a barra do trapézio, de alcançar a escada de corda e de descer normalmente para a pista.

— Formidável! — diz o director — Porque não se faz acrobata? Eu dava-lhe um bom salário se fizesse o mesmo todas as noites.

— Mas o senhor imagina — responde o operário — que eu estou disposto a levar todas as noites uma martelada nos dedos como esta que acabo de apanhar?

DIÁRIO DE EVA

A MULHER AO VOLANTE

A linguagem secreta das luzes...

por GILLIAN FRANKS

É este o significado daquele sinal luminoso

1 — SINAIS LUMINOSOS

Você aguarda num cruzamento e um enorme camião, progredindo quase á velocidade da luz pela estrada principal, põe-se de repente a emitir sinais luminosos.

Estes podem significar: «Avance porque eu dou-lhe passagem», ou «Saia do meu caminho porque eu vou passar». Metade da população automobilista parece ser da primeira opinião, enquanto os restantes entendem pela segunda.

A minha opinião pessoal nestas ocasiões é: «Quando tenha duvidas, não faça nada». Prefiro deixar passar o monstro, mesmo tremeluzindo zangado, e sair do cruzamento no meu sossego.

Os condutores dos camiões devem entender este código luminoso — afinal foram eles quem o inventou. Mas para muitos condutores, especialmente para as mulheres, a sinalização luminosa é confusa e muitas vezes de resultados perigosos.

Tempo houve em que uma buzinadela do «claxon» informava os outros condutores de que se tinha precedência sobre eles — ou, pelo menos, se julgava tê-la. Mas agora o som do «claxon» é considerado como a nota final do motorista sem classe

2 — SINAIS LUMINOSOS

SOU CAUTELOSO — Todos parecem receosos de utilizar a sinalização luminosa, e sem duvida que as mulheres não constituem excepção. Portanto, as pessoas preferem usar os faróis.

É claro que o código luminoso não é de forma alguma oficial e as unicas pessoas que o utilizam constantemente e parecem conhecer tudo a respeito são, de longe, os camionistas.

Se um camião lhe acender os faróis, é *quase* certo que quer dizer: «Pode passar». Se você está prestes a ultrapassá-lo e ele acende as luzes, isso quer dizer: «Pode vir porque a estrada está livre».

Depois de você passar, ele voltará a acender os faróis, o que significa que está a boa distancia dele.

Muitos motoristas confiam na opinião dos camionistas: se estes dizem que se pode passar, eles passam. Mas eu? Poderei ser supercauteloso, mas quero ver *rigorosamente* para onde vou antes que seja atirado para fora da estrada.

3 — SINAIS LUMINOSOS

Outra técnica que muitas vezes confunde as mulheres, que raramente conduzem pelas estradas principais, é a utilização mais recente do pisca-pisca. Muitos condutores utilizam-no agora para significar que se não deve ultrapassar.

Este sistema não parece ser aconselhável, pois ele pode simplesmente ir voltar, mas mesma assim deu sinal ao condutor á retaguarda para não avançar e este deverá proceder assim.

Poucas pessoas se apercebem do brilho excessivo da maior parte dos pisca-pisca — não há mais nada pior do que conduzir á noite atrás dum carro com aquelas luzes batendo constantemente no rosto.

Testes recentemente levados a efeito nos laboratórios demonstram que os pisca-pisca com intensidade luminosa cinco vezes menor do que a dos actuais se vêem perfeitamente á noite.

4 — SINAIS LUMINOSOS

AINDA É UM LUXO — Um ou dois fabricantes de automóveis estão a produzir pisca-pisca cuja intensidade luminosa pode ser diminuída á noite, mas são ainda um luxo caro. Assim, até ao dia em que eles sejam vulgarmente usados, lembre-se de que os seus pisca-pisca podem cegar os outros motoristas quase tanto como os próprios faróis.

EMERGÊNCIA — Em caso de emercência você ficará surpreendida com a utilidade das coisas que transporta no seu saco das compras. Falta de energia e um forte assobio vindo do motor pode significar que o empanque do cilindro está a verter. Uns ovos partidos para dentro do radiador selarão a fuga, pelo menos até você chegar a casa.

Muitos motoristas confiam implicitamente na opinião dos camionistas

A MULHER HÁ QUARENTA ANOS

CARTA DA TURQUIA

...Nas margens do Marmara há a quietude de uma tarde de Primavera, longe do bulício da cidade, vendo-se ao longe a «Porta de Ouro», por onde os imperadores vitoriosos entravam em Constantinopla; lá ao quebrar da velha estrada, está uma mulher ajoelhada junto de uma campa, cara tapada, longo manto branco, cobrindo-a até aos pés; olho-a com curiosidade e vejo que fala, que gesticula, e noto-a, por ser a única pessoa que vejo num cemitério turco.

Inquiro do «chauffeur» do carro, que me conduziu, quem seja, e ele responde-me, que a vê todos os dias, há anos naquela paragem, e que sabe quem é, por lhe ter despertado a curiosidade; — trata-se da amante de um turco, que foi jornalista e escritor. Chama-se «Aziad Thechieff», e há sete anos que vem para junto da campa do companheiro, rezar e falar-lhe, chegando a trazer comida para ali, passando os dias naquele cemitério!

Contra a religião muçulmana, faz rezas no cemitério e, louca pela perda do seu companheiro, passa ali a vida. É formosa, diz-me o «chauffeur», é nova, e trata da campa do amante, cercando-a de martírios e outras flores.

Vejo que os lábios da turca não deixam de mover-se sobre o seu discreto «yachmak», e os seus olhos voltam-se para mim, que me vou aproximando: saúdo-a com respeito e passo para seguir no automóvel, e a turca sorri, levanta-se e fala um pouco ao «chauffeur»: pergunta-lhe quem sou, o que fazemos ali, há tanto tempo; respondo-se-lhe que viemos ver as minas e o panorama da cidade, e a turca volta para o pé da tumba. Sigo para visitar a Universidade otomana de Stamboul, e pelas ruas próximas vêm saindo bastantes raparigas, estudantes das Faculdades de Letras, de Direito e de Ciências — a Turquia, emancipando a mulher, deu-lhe ingresso na sua Universidade, que elas frequentam cobrindo os cabelos com um ligeiro e elegante «tchartchat»...

Salto para ver a Universidade, belo edifício com amplas salas e lembro-me ainda da fi-

(Continua na 14.ª página)

CCN companhia colonial de navegação

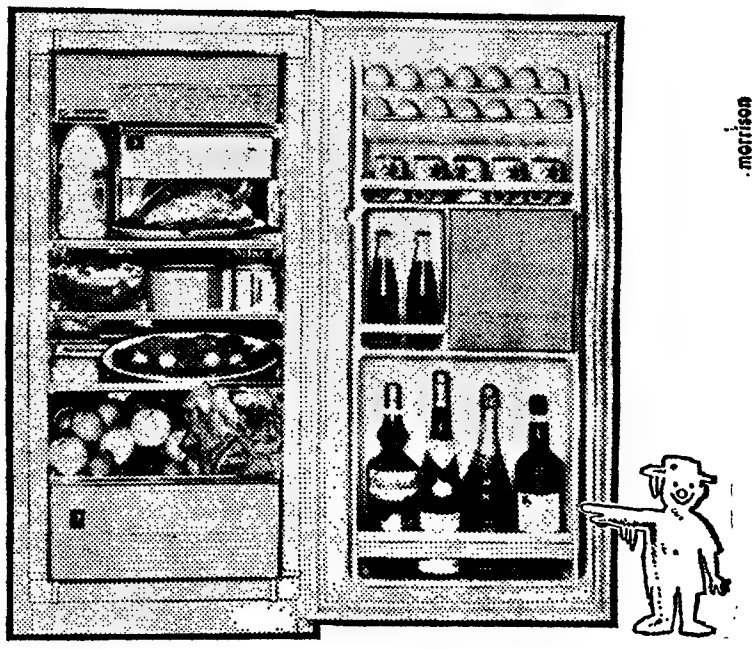
PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega até 20 de Junho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.
«AMBOIM» a sair em 18 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 12 a 16 de Julho.
«LUANDA» a sair em 24 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 18 a 22 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAO.**
«SANTA MARIA» a sair em 11 de Agosto ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO** e **PORTO EVERGLADES** (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

frigoríficos

FRIGÉCO



uma linha completa de modelos compactos com capacidades entre os 116 e 275 litros, ideais para as cozinhas modernas

VITOLAR
Sociedade de Artigos Electrodomésticos
J. LOPES, LDA.
Rua dos Poiais de S. Bento, 81 a 93 — Tel. 679761 — LISBOA

Agente autorizado da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CHARLOTTE MÉRANGE

Texto de S. SAUVAN Desenhos de FRISANO

RESUMO — Em 1793, no departamento do Alto Var, os Mérange e os Carcabel, duas famílias vagamente aparentadas, estão de relações cortadas. Moram a uma légua de distancia uma da outra, nas aldeias de Salles e Aiguines.

4 — A jovem Charlotte é uma espécie de sol da família Mérange. Viva, alegre, muito activa, espirituosa, a sua aparência revela certa fragilidade. Aparência enganadora... Na realidade Charlotte é dotada de grande resistência. A irmã mais velha troça dela e chama-lhe «formiga negra» — Charlotte tem cabelos de azeviche, levemente azulados, uma tez muito morena, grandes olhos cor da noite, olhar resoluto, nariz arrebitado, boca larga e sorridente. É uma rapariga mais atraente do que propriamente bela. Um colo grácil e esbelto sobrepuja um corpo finamente modelado. Quanto a Ange Carcabel, conhecemos a sua estatura meã, o vulto saudável e vigoroso, os cabelos encarácolados, quase em carapinha. Pele também escura, olhar agudo, lábios sensuais. Cabeça de mula e coração de ouro — como diz o povo. É um lutador, um idealista, mais dado á caça furtiva que aos trabalhos do campo.

5 — Embora vendo-se poucas vezes, toda a gente conhece os parceiros das redondezas. Desde os tempos de infancia que Ange não ignora o ódio profundo votado pelo autor dos seus dias ao primo do vale. Mérange pai. Mas não se sente predisposto a compartilhar das desavenças familiares. Certo dia de Verão — faz agora um ano —, quando se encontrava no monte a colocar armadilhas, viu ali perto uma rapariga muito bela, que colhia flores de rosmaninho com ar despreocupado. Vai daí, Ange escondeu-se atrás dum arbusto e pôs-se a olhar a cena...

6 — A cena durou pouco. Mal o rapaz se sentara, a moça deu um grito aflitivo — tinha sido mordida por uma víbora, Ange precipitou-se ao seu encontro. Colou os lábios ao pequeno ferimento e aspirou o sangue. Tanto bastaria para os jovens se tornarem amigos inseparáveis... Resolveram então não ligar ao ódio das respectivas famílias — o problema era com os mais velhos, não com eles. Voltaram a encontrar-se, sempre em lugares ermos. Das amabilidades depressa passariam a jogos algo perigosos. E foi assim: servida pelo ardor e pela inocência da sua juventude, Charlotte transformou-se em amante de Ange Carcabel. Jurou-lhe amor eterno... e as coisas chegaram ao que chegaram.

(Continua)

CHARADISMO

N.º 11
17-VI-967

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

1.º TORNEIO NORMAL
4.ª ETAPA

Solicitamos ao confrade **Razalas** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa, do presente número.

Aferética

1 — (Ao amigo **Zuncronitano**)

Não sei de onde **venho**,
Nem pra onde vou...
Não sei o que tenho
Nem sei o que sou...

Eu só sei que estou
Em desequilíbrio
E apenas sou
Da vida ludíbrio.

Trago sobre os ombros
E no coração
Os pobres escombros
Da vil tradição...

Se venho do fundo
Da funda geena
Trago em mim um mundo
De dor e de **pena**. — 2-1

Diro Nino (Porto)

Sincopada

2 — (A **Mosar** com muita amizade)

Paciência é o conselho mais amigo
Que eu oiço hora a hora, dia a dia,
Palavra de conforto a que me abrigo
Depois de destroçada a alegria!

Injusto, imerecido um tal castigo...
É frase que me alenta, é simpatia
De tantas amizades que bem digo,
Sinceras, sem vaidade ou heresia!

Porém, se é de sofrer, cá vou sofrendo,
Se é este o meu viver, irei vivendo,
Embora não se feche a negra chaga

Que se abriu no meu peito, bem cruel,
Que tem sido amargura e duro fel
E que todo o dinheiro já não **paga**!... — 3-2

Sadino (Setúbal)

ADICIONADA EXTRA TORNEIO

3 — (**Oviur** agradece e retribui á Confrade **Mary**)

Em noite de tempestade
Fizera-se ao mar a frota;
Entre **todos**, nenhum «**homem**»
Ocultava no seu «**íntimo**»
Um assomo de desordem.
Havia tranquilidade
Só própria de marítimo
Sem verem uma **gaivota**!...

Oviur (Lisboa)

Nota — Esta charada foge á índole da secção, por empregar **comas** o que a torna um pouco mais difícil para os principiantes. Publicamo-la, a título excepcional, por se tratar duma retribuição.

Adicionadas

4 — **Repulsão** e nojo, é **apenas** o que nos causa um **invejoso**. 3-1.
Agnus Matutus (Lisboa)

5 — A **quietação** a **tempo** serve para nos recuperar de uma **pândega**. 2-2.
Biscos (Coimbra)

6 — Quanto a **mim**, que **gozei** com o sucedido porque o motivo não valia um **caco**, pus-me a caminho, fugindo da **agitação**. 1-1-1.
Homarinto (Lisboa)

7 — O **sofrimento** faz dum homem **saudável**, **doente**. 1-1.
M. Trinas (Lisboa)

8 — **Acusação** falsa, mesmo **ligeira**, causa sempre **sarilho**. 2-2
Major (Lisboa)

Aferéticas

9 — Charadismo não é **quebra-cabeças** de maníacos, mas um **porto** de salvação de vícios. 3-2
Clar (Moura)

10 — O **respeito** é arma que nunca fere, nem o corpo, nem a **alma**. 3-2
Ari (Peniche)

11 — O **mar** dá o peixe ao pescador e ao negociante o **dinheiro**. 3-2
Baby (Funchal)

12 — Seguindo o bom **caminho** nunca terás **repreensão**. 2-1
Tininha (Moura)

Apocopadas

13 — O **amor** é belo quando por ele tudo se **sacrifica**. 4-3
Aldimas (Tramagal)

14 — A **campanha** militar, superiormente dirigida, faz com que o valoroso soldado português **vença** o terrorismo africano. 3-2
Amarcunha (Cel.º Basto)

15 — O **tempo** obriga-nos muitas vezes, a fazer grande **viagem**. 3-2
Marca Ruciz (Lisboa)

16 — A **opinião** muitas vezes não vale **coisa nenhuma**. 3-2
Milete (Lisboa)

Protéticas

17 — O **viver** é uma permanente **incerteza**. 2-3
Aturai Mar (Lisboa)

18 — **Não** é muito o que se semeia mas colhido dá **mão-cheia**. 2-3
Nito Bias (Porto)

19 — A **honra** não se mercandeja, seria uma **desonra**! 3-4
Omar I (Coruche)

20 — Uma **canção** de amor é sempre um poema de **maravilha**. 2-3
Rei Bori (A. do Heroísmo)

21 — A **vida** actual não costuma compadecer-se da **inocência**. 2-3
Toninano (Lisboa)

Sincopadas

22 — A **guerra** que nos impuseram no Ultramar, ficará para sempre gravada na **história**.
Anicolina (Funchal)

23 — A **lavoura** quando bem orientada proporciona boa **margem** de lucros. 3-2
Antero (Lisboa)

24 — **Aprecio** a rigorosa aplicação do **orçamento**. 3-2
Elsa (Coimbra)

25 — **Gota** a gota se vai formando o lodo. 3-2
Mário Noval (Bissau)

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 11
1.º TORNEIO NORMAL
(4.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

MENSAGEM DE CONFRADES BRASILEIROS

Encontra-se entre nós, no **gozo** de merecidas férias, o **Confrade Rotie**, Heitor Basto Cordeiro, que há 11 anos vive no Brasil.

Trouxe-nos **Rotie** a seguinte mensagem dos confrades de além-Atlântico:

Os charadistas presentes, hoje, à sede do C. E. P., transmitem a seus amigos de Portugal seus votos de felicidades, levados pela mão do irmão «Rotie».

Assinam a referida mensagem, que gostosamente transcrevemos para conhecimento de **todos os** charadistas portugueses, **os** confrades: Anchieta, R Kurban, Moraes, Pe José Leite Alves Tartarin, António Papa, Alberto Augusto Gaspar, António Bittar, Martins Filho e Fabanflo.

A estes nossos amigos, agradecemos e retribuimos os votos de felicidades que nos dirigiram, em nosso nome e no de todos os colaboradores da **Charadismo**.

Corrigenda do n.º 10 — 9/VI/67

Na charada n.º 10, deve grifar-se a palavra **vive**, que é a segunda pedra.

AVISO A TODOS OS COLABORADORES

Respondendo a várias perguntas que nos foram dirigidas, informamos todos os interessados que o n.º 10 da nossa secção foi publicado no jornal de 9 do corrente (6.ª-feira), em virtude de no sábado — por ser feriado — não se ter publicado o jornal.

Correspondência para:

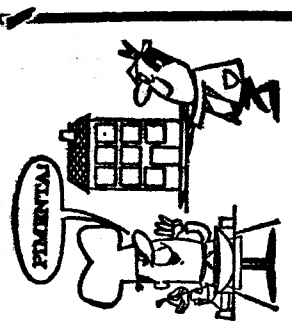
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTA DE SÃO JOÃO 22 A 29 DE JUNHO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes:
Ida: 17 a 29 de Junho
Volta: 22 de Junho a 4 de Julho



ANDARES

DE 2 A 10 DIVISÕES
ASSOALHADAS

30 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

A melhor zona residencial dos arredores de Lisboa

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10 %

Pois... Pois... dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.

145 contos
Rendem-lhe 965$00 mensais
165 contos
Rendem-lhe 1.100$00 mensais

★

ESCRITÓRIO

Rua do Conde de Redondo, 53-4.º Esq.º — LISBOA — Telefs. 45843 e 47843
Rua D. Maria I, n.º 30 — QUELUZ
Telefs. 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — Amadora
Telef. 933670 — Alapraia — S. João do Estoril — **PAÇO D'ARCOS** — Parede
e brevemente em Cascais

Cemitério de plantas carnívoras

(Continuação da página central)

transporte pode ser, porém, activo, empregando-se certa energia para vencer uma diferença de concentração. Examinando cortes de tecidos das glândulas da nepenta que segregam as enzimas, o dr. Lüttge estudou algumas vias do metabolismo da planta. Verificou que as mesmas células servem tanto para a secreção de enzimas como para a assimilação de substâncias alimentares.

Há, portanto, um transporte de substâncias em ambos os sentidos. Utilizando substâncias com marcação radioactiva é fácil determinar concentrações e vias de transporte. Colocando a planta sobre uma placa fotográfica, as substâncias marcadas manifestam-se pela sua radiação. O dr. Lüttge averiguou que o transporte através da membrana celular é, pelo menos em parte, activo, enquanto o plasma celular significa uma via de transporte passivo. As várias células vegetais estão ligadas por ténues fios de protoplasma. Estes fios são simultâneamente vias de transporte de substâncias. Os transportes a maiores distâncias são efectuados, aliás, através dos vasos da planta.

● O «LUXO» DE COMER CARNE

E por que razão decorrerão todos esses processos na planta?

A planta poderia viver simplesmente como todas as outras plantas da fotossíntese, da assimilação de carbono do ácido carbónico do ar, com auxílio da energia de luz e da absorção de sais do solo, por meio das suas raízes. Tentou-se explicar o facto de certas plantas comerem carne como uma espécie de «luxo» ou um desporto particular destas plantas.

Constitui argumento contrário á hipótese do «luxo» o facto de as plantas carnívoras viverem frequentemente em áreas pobres de sais e de terem raízes pouco desenvolvidas. Esses factos podem tanto ser consequência como causa da adaptação á alimentação animal. Em todo o caso, a planta extrai sais minerais das presas. Parece também depender de certos ácidos amínicos e de outras substâncias que só pode extrair de cadáveres. O que talvez tenha começado como mero desporto transformou-se, no decorrer da evolução, numa necessidade vital.

W. T.

A MULHER HÁ QUARENTA ANOS

(Continuação da 12.ª página)

gura de «Aziad», curvada sobre a terra a falar ao amante falecido: — é bem verdade que a mulher nasceu para chorar, para orar e para ser a estátua humana da «Dor», da «Tristeza» e da «Saudade»; Sem Ela, parece que não haveria «lágrimas» no mundo, por mais que os homens chorassem, pela vida fora: — a arte de chorar pertence á mulher, e fá-lo tanto por desgosto íntimo, como para fazer desgostar os homens, embora nada sinta. É que o chorar, além de representar a Dor, também simboliza a Arte, e esta na lágrima, é apanágio da Mulher!

HERLANDER RIBEIRO

(In «Diário de Lisboa» de 17-6-1927, na crónica «Quem será a mulher que chora todos os dias sobre a campa de um escritor turco?»)

NÃO PERCA O NORTE... COMPRE UM

N
S

NORDTON
uma família de prestígio
MODELOS 1967

6 modelos multigás.
Elevado rendimento.
Apresentação luxuosa.

Totalmente automática.
10 programas.
Lava de 1 a 6 kg de roupa
Use Skip,
o detergente recomendado
para este tipo de máquinas.

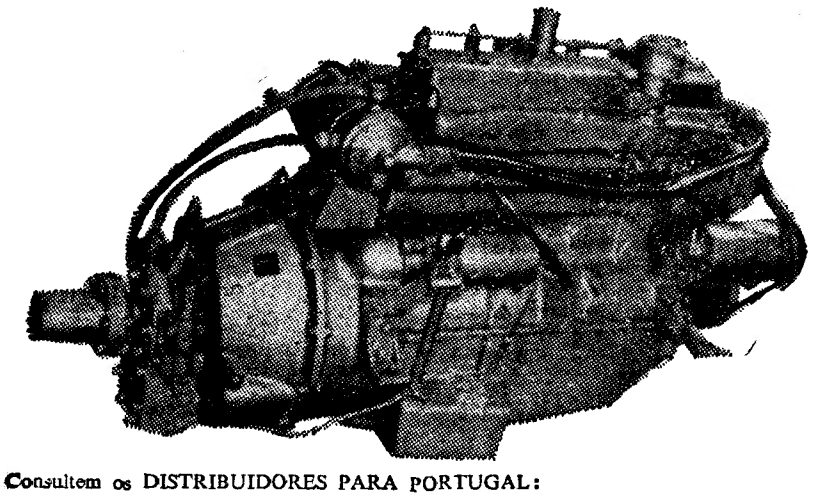
Skip

Congelador SUPER FREEZER-12° C.
Ideal para conservar alimentos congelados.
Interior esmaltado - Abertura de porta por pedal.
6 modelos de 130 a 250 litros.

Representantes:
LUFIMA
LISBOA | Escritório / Exposição / oficinas
Rua Fria Terenas, 16 - 2.º — Telefs. 533000 - 533000
ARAMAZEM: Rua Conde Sabugosa, 9 - A — Telef. 758148
PORTO | Rua de Bonjardim, 836 — Telef. 23976

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE



MOTORES MARITIMOS
de 3, 4 e 6 cilindros

★

21 a 124
S. H. P.

★

Grande stock de peças para estes motores

Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA — CALDAS DA RAINHA — ESTORIL — SANTARÉM

AZULEJOS

3 MILHÕES
DE AZULEJOS
NACIONAIS
E ESTRANGEIROS
DESDE $60
A BOA QUALIDADE
A BAIXO PREÇO

A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, PAVIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. PIMENTA, LDA.

RUA D. MARIA I, 30
QUELUZ

Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, 3-A
AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

PANORAMA INTERNACIONAL

BELÉM E JERUSALÉM APÓS OS COMBATES

por PHILIPPE DECRAENE

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

BELÉM, Junho — As imagens de paz evocadas pelo nome de Belém estão em contradição formal com o espectáculo oferecido ao visitante, pela cidade, no dia seguinte ao cessar-fogo. Os israelitas, instalados em toda a margem ocidental do Jordão, ocupam agora esta pequena cidade jordana, pela qual passou Paulo VI por ocasião da sua viagem á Terra Santa. Situada próximo da fronteira israelo-jordana, o mosteiro de Mar-Elias, que dispõe de apenas dois padres ortodoxos, e no qual legiões de árabes se tinham fortemente entrincheirado, ao abrigo de imponentes defesas antitanques, está esburacada por obuses. Por outro lado, um pouco mais adiante, nos arredores de Belém, o tumulo de Raquel, importante lugar santo do judaísmo, foi preservado. Soldados armados e civis israelitas queimam círios diante do que se presume ser o tumulo da mulher de Jacob.

Em Belém, aglomeração onde abundam estabelecimentos religiosos cristãos de todos os géneros, orfanatos, escolas, hospícios, todos os conventos e igrejas sofreram, mais ou menos com as lutas travadas. Na grande praça central, dois tanques «voltam as costas» á basílica de Santa Helena, onde se encontra a igreja da Natividade, e enfrentam a grande mesquita. A parte católica romana do edifício e a que pertence á igreja grega ortodoxa estão intactas. Mas por cima do altar — junto do qual padres arménios, com as suas longas capas cor de malva, cantam litanias, enquanto meninos de coro queimam incenso — um obus israelita abriu um grande buraco no tecto. Sob o edifício, na gruta comum aos três cultos que serviu de estábulo e na qual Cristo teria nascido, oram religiosos e religiosas, enquanto em cima, a despeito da cerimónia em curso, civis e soldados armados percorrem com curiosidade esses lugares que poucos deles conheciam, pois o respectivo acesso era-lhes vedado desde há cerca de 20 anos.

A localidade foi submetida a violento bombardeamento por artilharia. Uns sessenta obuses caíram no jardim do convento dos franciscanos, sem causar vítimas, tendo muitas mulheres e crianças procurado refugio em diversos mosteiros.

As ruas de Belém são relativamente animadas. A' entrada, um arco de triunfo já arruinado pela idade ostenta um gigantesco cartaz, proclamando: «Welcome to Bethleem». A bandeira branca flutua na maioria das janelas e em todos os veículos jordanos em serviço. Vê-se, também, em numerosos locais da cidade, a bandeira pontifical amarela e branca.

Seguindo uma estrada, umas vezes larga e outras bastante apertada, com ziguezagues que nada têm a invejar ás curvas de montanha, chega-se a Jerusalém, a uns 15 km de distancia. Aborda-se esta ultima pela porta de Gethsemani seguindo ao longo da antiga muralha, que é franqueada pela porta de Helion. Em princípio, o respectivo acesso é ainda rigorosamente proibido pelo governador militar da margem ocidental do Jordão.

Por diversas vezes, a Polícia armada teve de afastar enérgicamente a multidão que tentava cruzar a porta Mandelbaum. Esta proibição é essencialmente devida ao facto de a cidade estar cheia de obuses que não rebentaram e ainda minada em grandes extensões. Por outro lado, receiam-se também actos de pilhagem.

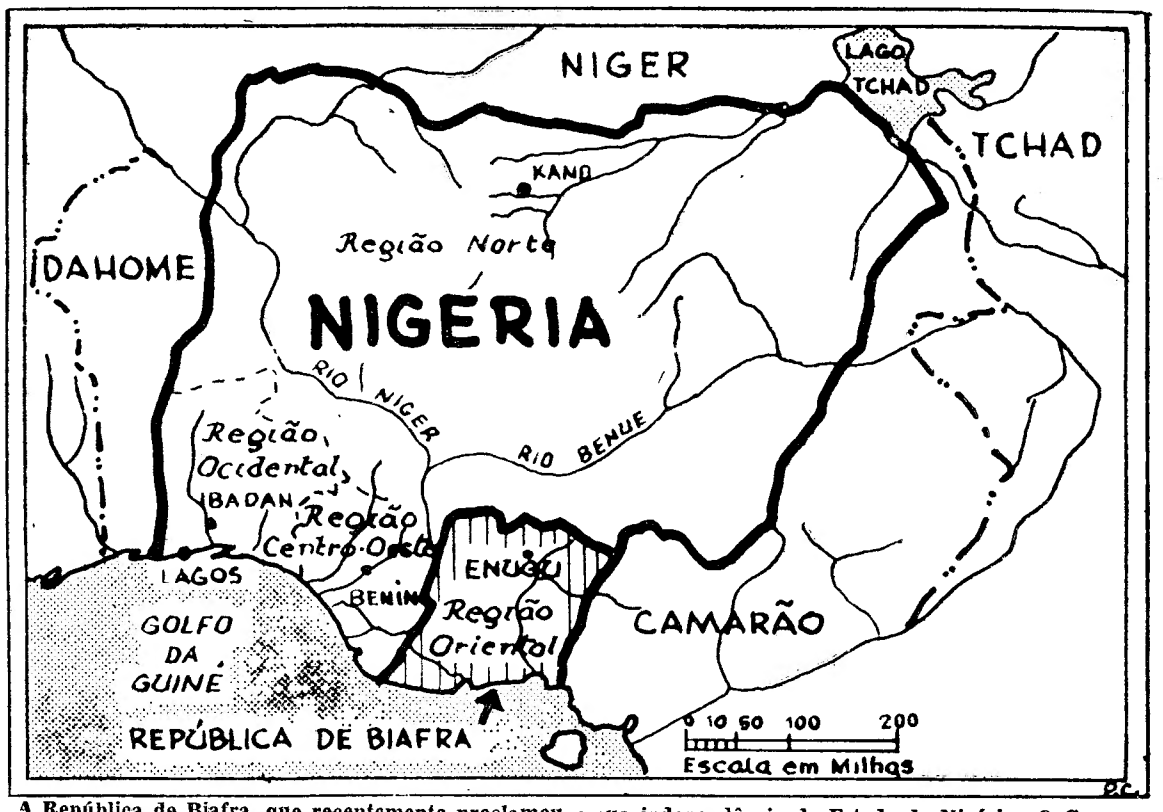
«Reunificada antes de Berlim»

Nas ruas, o vestígio de encarniçados combates é visível por toda a parte; quando as ruas não estão totalmente desertas, as patrulhas guarda-fronteiras israelitas dispararam para o ar, para obrigar os transeuntes a respeitar o recolher obrigatório inicialmente a partir das 15 horas.

Seguindo um autêntico labirinto, no qual os becos sem saída são numerosos, desemboca-se bruscamente no pavimento do templo destruído no ano 70 pelas legiões romanas, actualmente esplanada da mesquita de Omar, com a sua cúpula dourada e os seus azulejos azuis. Descidos alguns degraus, chega-se ao Muro das Lamentações, sobre cujas pedras nenhum judeu era autorizado a orar desde há 19 anos. Está lá apenas cerca de uma dezena de militares. Dois rabinos, instalados nas proximidades do que constitui o mais considerado lugar santo do judaísmo, distribuem aos soldados xales de oração para que com eles cubram a cabeça — e exortam-os a que recitem orações, enquanto, obedecendo a tradições, escrevem algumas palavras num pedaço de papel, metendo depois essas «mensagens» num dos buracos da muralha que eles tocam com as mãos.

Depois, pela porta Mandelbaum, mergulha-se na multidão da Jerusalém israelita. Duas cidades continuam hermèticamente ligadas uma á outra, de costas voltadas. Por pouco tempo, se levarmos em consideração um oficial israelita, que nos declarou com orgulho: «Jerusalém será reunificada antes de Berlim.»

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



A República de Biafra, que recentemente proclamou a sua independência do Estado da Nigéria. O Governo de Lagos, capital federal, tem insistido na decisão de não aceitar o facto consumado e na disposição de fazer regressar, se necessário pela força, a província separatista ao seio da nação nigeriana. Uma das últimas disposições concerne à proibição do tráfego rodoviário e fluvial entre Lagos e as restantes zonas do país

DIFICULDADES COM A PROCLAMAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DA ILHA DE NAURU

A ilha de Nauru, no Pacífico, será proclamada independente no próximo dia 31 de Janeiro, tornando-se uma República. O novo Estado continuará, porém, a ser membro da Comunidade Britanica.

Terminaram, anteontem, em Camberra, na Austrália, as conversações entre os representantes de Nauru, chefiados por Homer de Rouburt, e delegados britânicos, australianos e neo-zelandeses. Segundo Rouburt, a ilha de Nauru, governada, até agora, pelas três potências ao abrigo de um acordo internacional de curadoria, deseja ver completada a sua independência no dia 31 de Janeiro. Porém, os outros países procuravam manter o seu domínio no concernente á defesa e aos negócios estrangeiros.

Nauru desejava ainda assinar tratados nestes domínios, após a independência. Efectuar-se-á outra conferência dentro de seis semanas, a fim de pôr termo á presente situação.

A ilha é muito rica em depósitos de fosfato.

FIGURAS EM FOCO

General Rabin

O major-general Itzhak Rabin, chefe do Estado-Maior do Exército israelita, ajudou, na semana passada, a repetição da história.

Trabalhando estreitamente com o ministro da Defesa, Moshe Dayan, conduziu as forças responsáveis pela brilhante vitória de Israel na península do Sinai, uma vitória que foi quase uma cópia a papel químico da forjada por Dayan, quando chefe do Estado-Maior, em 1956.

Os dois homens, se bem que Dayan seja sete anos mais velho, têm diversos pontos em comum: ambos nasceram na Palestina, ambos se dedicaram, desde novos, á agricultura e ambos aprenderam a combater, na adolescência, no Exército de resistência da Palestina, sob mandato britanico.

Acima de tudo, em personalidade, capacidade e passado militar, são ambos símbolo de toda uma geração de jovens israelitas que cresceram estudando os seus vizinhos árabes e combatendo de tempos a tempos.

GENERAL ITZHAK RABIN

O general Rabin, de 45 anos de idade, era, na guerra israelo-árabe de 1948-49, vice-comandante da frente sul onde o actual presidente Nasser servia então como coronel das forças egípcias.

Itzhak Rabin, nasceu em Jerusalém, em 1 de Março de 1922 e, tal como Moshe Dayan, é um comandante duro, e que aprendeu por si mesmo.

Foi educado numa escola agrícola e a sua primeira experiência militar teve lugar aos 19 anos. Mas os seus primeiros estudos militares formais datam de 1953.

No Verão de 1941, após um período em que trabalhou num kibbutz (herdade agrícola comum), o general Rabin juntou-se ao «Palmach», braço de ataque do Exército clandestino judeu «Haganah».

Tal como Dayan, prestou serviço com os britanicos na campanha por estes travada contra as tropas franceses de Vichy, na Síria, no início da segunda guerra mundial.

Em 1944 foi nomeado vice-comandante de batalhão do «Palmach». Mas em 1945, tendo entrado em actividades antibritânicas, ajudou a libertar imigrantes ilegais de um campo de detenção. Um ano mais tarde foi ele próprio preso pelos britânicos e detido por alguns meses, num campo.

Em 1947 foi nomeado vice-comandante do «Palmach» e na primeira fase da guerra de 1948-49, após a criação de Israel, tomou parte nas ferozes batalhas contra os árabes, na frente de Jerusalém.

Mais tarde ajudou a libertar o Negev e a conquistar Eilath, a saída de Israel para o Mar Vermelho e o porto que as operações da semana passada tinham por objectivo salvaguardar.

De 1950 a 1952 Rabin foi chefe da secção de operações do estado-maior.

Foi promovido a brigadeiro em 1954, com 32 anos de idade, e de 1956 a 1959 foi chefe do comando norte, tendo á sua conta a defesa da fronteira com a Síria, flagelada por incidentes.

Em 1960, após um curso de seis meses acerca da técnica da guerra moderna, em Fort Bliss, na América, Rabin foi nomeado vice-comandante do estado-maior.

Neste cargo efectuou numerosas visitas, estudando os Exércitos da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Assumiu o cargo de chefe de estado-maior em Janeiro de 1964.

E esta semana, após uma carreira extraordinàriamente paralela á de Dayan, o general Rabin é também aplaudido como o vencedor do Sinai.

Boumedienne

O primeiro-ministro argelino, Houari Boumedienne, emergiu do conflito do Médio Oriente com o seu prestígio militar e político assaz aumentado.

No espaço de dois anos, desde que depôs Ahmed Ben Bella, o primeiro dirigente argelino após a independência, o coronel Boumedienne granjeou o respeito dos chefes árabes, mesmo daqueles que admiravam o seu predecessor.

HOUARI BOUMEDIENNE

A Argélia agiu serenamente para colocar os três ramos das suas Forças Armadas atrás dos outros Exércitos árabes, no começo das hostilidades, na semana passada. Contudo, havia problemas geográficos e logísticos que se impunha considerar.

A Argélia encontra-se a cerca de 3200 quilómetros da linha da frente e as suas Forças Armadas não chegaram a lutar com Israel. Os seus 70 mil soldados, equipados com «Migs», mísseis Sam e vedetas rápidas, podendo lançar foguetões, saíram sem uma beliscadura da guerra, que durou uma semana.

Na frente política, foi o coronel Boumedienne, de 42 anos, quem sondou as intenções da União Soviética para com os Estados árabes, durante uma visita-relampago a Moscovo, no fim das hostilidades.

A LUTA CONTRA PRAGAS DA LAVOURA
POR MEIO DOS MACHOS ESTERILIZADOS DOS INSECTOS

(Continuação da página central)

sua densidade foi substancialmente diminuída por outros processos e se pretende irradicá-la completamente. No entanto, diga-se de passagem que a irradicação local ou regional de uma espécie de insectos, na medida em que pode gerar desequilíbrios biocenóticos, não deve orientar-se sómente por uma necessidade económica imediata, mas também pela previsão fundamentada das consequências futuras

Como sugerimos atrás, existe a possibilidade de utilizar conjuntamente os insecticidas e os «quimioesterilizadores». Por ex., com a mosca doméstica, o esterilizador aplicar-se-ia nas áreas vizinhas de criação, enquanto o insecticida teria o seu melhor cabimento nos estábulos, casas ou outros lugares frequentados. A combinação «quimioesterilizador»-insecticida também se considera util na solução de problemas de resistência dos insectos aos insecticidas. E vem a propósito acrescentar que os estudos realizados até agora não demonstraram nos insectos a formação de resistência á irradiação. Sobre igual efeito dos «quimioesterilizadores» nada sabemos por enquanto.

Resta-nos ainda falar sobre a reinfestação. Não há duvida de que ela constitui um dos piores inimigos ao êxito permanente do métodos dos machos esterilizados. Por consequência, são de ponderar os diferentes aspectos ecológicos, biológicos e culturais susceptíveis de a influenciarem, não excluindo a presença na área de espécies selvagens de animais ou plantas. Porém, a reinfestação não é apenas desvantajosa para o método dos machos esterilizados, mas também para outros de uso corrente.

Cabe aos especlialistas de entomologia decidirem quando, onde e em que circunstancias o método de esterilização dos machos, em qualquer das suas modalidades, pode ser util ao nosso País no combate económico e racional das pragas. Portugal é vasto, e em cada uma das suas parcelas, insulares ou continentais, encontra-se uma grande variedade de problemas entomológicos, nas condições mais diversas, e cremos que para a solução de alguns deles o método da esterilização dos insectos pode convir, não por ser novo e estar em moda, mas possívelmente por ser mais efectivo, mais económico e até mais elegante. E oxalá que não se comece a pensar sériamente em o utilizar sómente daqui a 10 ou 20 anos, mas que se iniciem imediatamente os estudos e os arranjos indispensáveis á sua efectivação prática.

● A irradicação da «screw-worm» na Florida

Referiremos apenas alguns pontos principais, começando pela breve descrição de algumas características da praga.

1 — *«Screw-worm» ou lagarta da mosca do gado Cochliomyia hominivorax Coq.*

Nas condições naturais a lagarta da *C. hominivorax* é um parasita obrigatório da parte externa do gado e de outros animais de sangue quente, incluindo o homem. «Screw» significa hélice ou parafuso e o nome de «screw-worm» baseia-se na presença de anéis que envolvem o corpo da larva e que lembram os anéis da madeira. É muito difícil distinguí-la das larvas de outras moscas.

A mosca adulta é cerca de duas vezes maior do que a mosca doméstica e o seu corpo apresenta uma coloração azul-esverdeada, com três franjas escuras no dorso e cabeça alaranjada. É por sinal um bonito insecto. Raramente se observa esta mosca, excepto em volta das feridas dos animais, em cujas paredes deposita os ovos.

O tempo necessário ao desenvolvimento — desde o ovo até ao insecto adulto — é em média de 3 semanas. As moscas podem copular ao fim de 2 dias e as fêmeas acasalam uma unica vez. Aos 6 dias de idade cada fêmea põe em geral cerca de 200 ovos numa ferida do hospedeiro. Dentro de um dia a larva sai do ovo. As larvas penetram nas feridas e alimentam-se de carne durante 5-6 dias. Nesta altura atingem o crescimento máximo com cerca de 1/2 polegada de comprimento. Desprendem-se do hospedeiro e caem no terreno, onde penetram, a fim de pupar. Durante o tempo quente as moscas emergem ao cabo de uma semana, aproximadamente. No tempo frio podem não emergir durante 60 dias.

Os sexos estão igualmente divididos, e, como as fêmeas individuais põem cerca de 200 ovos cada uma, o potencial biótico da espécie produz, teóricamente, um aumento na população de cem vezes. No entanto, nas condições naturais não se dá um aumento tão grande, pois uma boa fracção de insectos morre antes do termo da vida normal, como consequência de causas várias, doenças, depredação, factores climáticos adversos e falta de hospedeiros em condições óptimas para a postura dos ovos.

2 — *Efeitos nos animais parasitados:*

Quando não se tratam devidamente as feridas infestadas, o animal pode morrer, devido, em princípio, á acção parasitária da «screw-worm». Porém, antes desta consequência extrema nota-se diminuição do peso e maior susceptibilidade ás doenças.

As moscas são atraídas para as feridas dos animais, produzidas por causas várias, preferindo especialmente os umbigos dos animais recém-nascidos. O desenvolvimento das larvas é prejudicado por temperaturas muito altas ou baixas e por chuvas ou secas prolongadas. Os invernos doces favorecem a sua actividade. Não sobrevivem a temperaturas médias de 50°F. ou menos, por mais de 80 dias consecutivos.

3 — *Programa de irradicação da «screw-worm» na Florida:*

A mosca foi acidentalmente introduzida na Flórida em 1933, por meio de gado infestado proveniente do Sudoeste dos Estados Unidos, e ali se fixou e expandiu por encontrar condições propícias.

Durante o período de 1935-38 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos propôs um programa intensivo de trabalhos, com o objectivo de eliminar a infestação pelas melhores práticas então possíveis, com o emprego de larvicidas e de repulsivos. O resultado foi uma redução efectiva da incidência da praga. Todavia não se alcançou a irradicação pretendida, sobretudo porque os criadores de gado nem sempre efectuavam os tratamentos indicados e ainda por se manterem os focos de infestação devidos á existência na península de animais selvagens. E os prejuizos nos Estados americanos do Sudoeste permaneciam ao nível dos $15-20 milhões de dólares, por ano. Perante a gravidade económica do problema os Serviços de Agricultura começaram a pensar sériamente na utilização de machos esterilizados, cujas possibilidades já se conheciam, ao menos em teoria, com o fim de irradicar a praga E como os americanos são estruturalmente pragmáticos e racionalistas decidiram passar prontamente á realização efectiva, não esquecendo no entanto que os recursos materiais e técnicos de que estes dispõem lhes dão argumentos e possibilidades que outros países menos privilegiados não usufruem, embora não lhes faltem outros atributos.

Registe-se, porém, que a afinação do método de luta contra a «screw-worm», por meio de machos esterilizados, não se fez de um dia para o outro, mas é uma resultante de estudos e ensaios realizados ao longo de 25 anos.

A decisão final em que se fundamentou a sua aplicação prática teve em consideração os seguintes factores: 1.º) — A «C. hominivorax» reproduz-se sexualmente; 2.º) — Tem um ciclo de vida relativamente curto, que é de cerca de 21 dias; 3.º) — Existia na Flórida em densidade baixa, da ordem de 100 a 500 por milha quadrada; 4.º) — A lagarta pode criar-se artificialmente em grandes quantidades, utilizando uma mistura de carne magra moida, sangue e aldeído fórmico, este ultimo para se evitar a putrefação; 5.º) — A resposta á esterilização por meio de radiação é favorável. A dose de esterilização (8000 r.) não prejudica apreciávelmente a actividade nem o poder competitivo dos adultos, embora se verificasse que reduzia ligeiramente a sua longevidade; 6.º) — Tanto os machos como as fêmeas desta espécie são grandes voadores, conservando os machos esterilizados, após o seu lançamento no campo, elevada mobilidade.

Os primeiros ensaios de campo iniciaram-se em 1951, na Flórida, na ilha de Sanibel. Começou-se por efectuar a estimativa da população das moscas nativas, libertando-se moscas marcadas com fósforo radioactivo P32. A estimativa da população natural orientou-se segundo dois processos distintos. Um consistia na captura de insectos por meio de iscos preparados á base de figado decomposto. As moscas libertadas detectavam-se pela sua radioactividade e o cálculo da população fazia-se pela proporção das moscas radioactivas no total capturado. O outro método mais correcto, de estimativa, consistia em expor cabras com feridas junto dos estábulos para atrair as fêmeas das moscas. Apurou-se que para exceder a população de machos naturais era necessário libertar no campo 100 machos esterilizados por milha quadrada e por semana. Após algumas semanas de lançamentos a população nativa foi grandemente reduzida. Contudo não se conseguiu a irradicação porque a ilha de Sanibel não estava suficientemente isolada do continente situado a uma distancia de 2 milhas, o que provocou a reinfestação. No entanto, ganhou-se uma soma preciosa de conhecimentos e de experiência.

● A experiência de Curaçau

Em 1954 deu-se início ao programa de irradicação da «screw-worm» na ilha do Curaçau. A área da ilha é de cerca de 170 milhas quadradas e a terra mais próxima fica situada a 40 milhas de distancia, extensão que impedia a reinfestação.

As larvas foram criadas em Orlando (Florida) e as pupas irradiadas, com 5 1/2 dias de idade, a 80. F, por intermédio de uma fonte de cobalto 60, durante 10-15 minutos, de modo a receberem uma dose de radiação de 8.000 r. Depois de irradiadas, as pupas foram embaladas em sacos de papel, 130 em cada saco, metade machos, metade fêmeas, por não se dispor de um processo económico de separar os sexos. Os adultos emergem 1-2 dias depois da exposição aos raios gama. Entretanto transportaram-se de avião para a ilha de Curaçau, onde se distribuiram duas vezes por semana, em voos seguindo percursos distanciados de meia milha, á taxa de cerca de 400 machos estéreis por milha quadrada e por semana, o que dava uma proporção de moscas estéreis para as naturais de 3-4/1. Ao fim de catorze semanas não se encontraram mais ovos da mosca, obtendo-se a irradicação em cerca de quatro gerações.

No período de ensaios em Curaçau as instalações e equipamento existentes permitiam apenas a criação de 170 000 larvas por semana, numero demasiadamente baixo ao bom êxito do empreendimento na Florida. Com os aperfeiçoamentos que se introduziram, atingiu-se em Setembro de 1958 uma produção de 50 milhões de larvas por semana, que depois de esterilizadas, no estado de pupa, se lançaram á cadência de 1000 (metade dos quais machos) por milha quadrada e por semana, sobre uma área de 80 000 milhas quadradas, abrangendo zonas da Florida, Alabama e Geórgia.

Na irradicação das pupas utilizaram-se seis unidades de cobalto 60 e foram necessários 20 aeroplanos nas operações de lançamento das moscas. O corpo do pessoal qualificado consistiu em 200-300 trabalhadores na fábrica de produção de moscas e em cerca de 80 inspectores incumbidos de fiscalizar a incidência da «screw-worm» e os progressos da irradicação no campo. Para prevenir a reinfestação estabeleceu-se préviamente uma linha de quarentena com o propósito de inspeccionar e tratar o gado infestado ao longo do ria Mississipi.

O numero de 50 milhões por semana só se alcançou depois de se refinar a colheita dos ovos, com o recurso a um atractivo aquecido. O atractivo forma-se a partir do líquido que escorre derretendo carne de cavalo ou coração de vaca moído. Aquecendo o referido líquido durante dois dias a 98° F parece que se estimula a actividade bacteriana, que origina a formação de subprodutos altamente atractivos para as fêmeas. O líquido mistura-se depois com carne fresca moída, que leva á temperatura de 100° F, colocando-se a seguir em gaiolas onde as fêmeas põem os ovos dentro de 3-4 horas, que se recolhem e aproveitam para a criação de larvas e de pupas.

Inicialmente as moscas libertadas no campo provinham de uma raça oriunda do Texas. Todavia, desde que a infestação da «screw-worm» se mantinha isolada na Florida, a partir de 1933, data da sua introdução, era de pensar que a praga se tivesse adaptado ás condições subtropicais e humidas da Florida. Sendo assim, podia muito bem acontecer que os machos nativos competissem mais favorávelmente com os provenientes da raça do Texas, onde predominam condições semi-áridas. Com o intuito de remediar tal inconveniente, criou-se e seleccionou-se no laboratório uma raça a partir de ovos colhidos na Florida, cujos machos possuem um alto poder competitivo, acasalando-se cerca de dezassete vezes, contanto que tenham á sua disposição um numero suficiente de fêmeas.

Os lançamentos maciços de machos esterilizados na Forida terminaram em Novembro de 1959. Depois dessa data manifestaram-se focos isolados de infestação, que se trataram imediatamente com novos lançamentos de insectos esterilizados e também com a aplicação de insecticidas. Em Janeiro de 1962 suspenderam-se os lançamentos de machos e as restrições ainda existentes ao movimento do gado. O programa de irradicação da «screw-worm» estava cumprido com êxito.

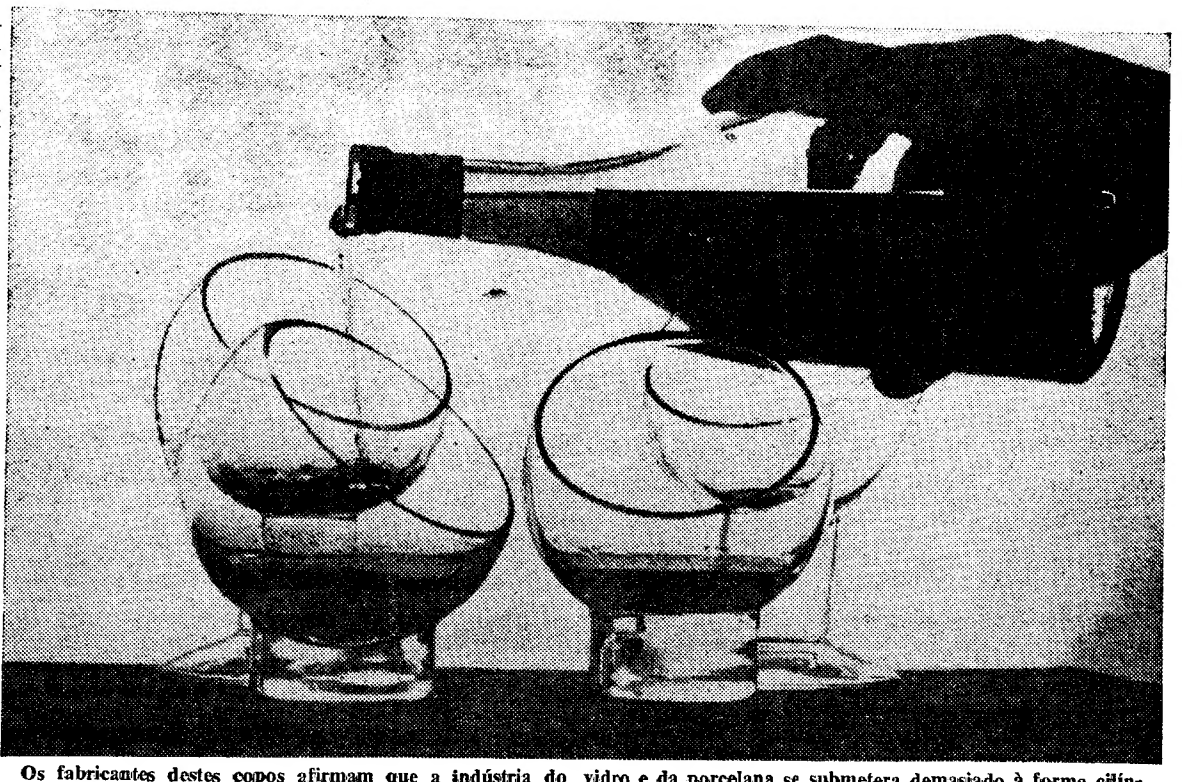
Actualmente está em curso nos E. U. um outro programa de irradicação da mesma praga no Sudoeste: Texas, Arizona e Califórnia. Uma das maiores dificuldades prende-se á defesa contra a reinfestação por não existir uma barreira natural entre o México e os referidos Estados. Pensa-se criar uma «barreira» artificial com o lançamento contínuo de machos esterilizados numa faixa de 100 milhas de profundidade no Norte do México, coadjuvado pelo tratamento do gado infestado na região por outros processos, sempre que possível.

Da experiência na Florida concluiu-se que era vantajoso aperfeiçoar o meio nutritivo das moscas e a irradiação das pupas, por se ter verificado que prejudicavam o vigor e a longevidade dos machos, nas condições em que se procedia. Também se reconheceu a necessidade de se obter uma atractivo mais eficaz que facilitasse a captura das moscas no campo, com o fim de detectar rápidamente os focos de reinfestação, poupando-se dinheiro e tempo. No que corcerne á identificação das moscas capturadas, o ideal seria utilizar nos lançamentos moscas marcadas genéticamente, que fácilmente se distinguissem das naturais, e trabalha-se nesse sentido.

Para terminar, podemos dizer afoitamente que a irradicação da «screw-worm» na Florida e em Curaçau constitui um dos mais notáveis feitos da entomologia aplicada de todos os tempos.

(Fragmento de um trabalho lido na Estação Agronómica Nacional de Oeiras).

A ESFERA VENCE O CILINDRO



Os fabricantes destes copos afirmam que a indústria do vidro e da porcelana se submetera demasiado à forma cilíndrica tradicional. A nova forma esférica dos seus produtos aumenta a resistência do material. Além disso, o corte obliquo dos copos conserva melhor o aroma das bebidas